

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A RODÉSIA ROMPEU O ÚLTIMO ELO FORMAL COM A GRÃ-BRETANHA

SALISBURY, 13 — (R.) — Chefes rebeldes rodesianos governavam hoje um país privado do seu último elo formal com a Grã-Bretanha, pois informaram o representante da rainha Isabel para abandonar a sua residência, embora o

mundo os declarasse um regime ilegal.

O governador «sir» Humphrey Gibbs, ele próprio um rodesiano, foi informado pelo primeiro-ministro Ian Smith, na noite passada, de que os seus poderes como governador britânico nesta colónia africana eram «fictícios» e tinha de abandonar o palácio do Governo.

«Sir» Humphrey tinha, 24 horas antes, suspenso todo o Governo de Smith, por instruções da rainha, a quem o

(Continua na 16.ª página)

Um paquete americano afundou-se com fogo a bordo ao largo de Miami

MIAMI, 13 — (A. N. I. e R.) — Afundou-se, às 6 horas e 3 minutos locais, o transatlântico de cruzeiro «Yarmouth Castle», a bordo do qual se manifestou, esta madrugada, violento incêndio, quando navegava de Miami para Nassau, com 545 pessoas a bordo.

O afundamento deu-se na área das Bahamas, onde as chamas começaram a devorar o paquete.

A guarda costeira informou também que um outro paquete, o «Bahama Star», recolheu os sobreviventes no local do sinistro, cerca de 217 quilómetros a oriente de Miami. Dirigiu-se também para o local do sinistro o navio-motor finlandês «Finnlup», de 4094 toneladas.

As operações de salvamento decorreram no meio da mais completa escuridão. Mal nasceu o sol, sobreviventes foram transportados

Os 545 passageiros foram salvos

de helicóptero para Miami e Nassau.

Embora não haja ainda notícias de casos fatais, sabe-se, embora sem confirmação, que muitos dos sobreviventes estão gravemente queimados.

Descontentamento dos alemães ocidentais devido a nova lei orçamental

BONN, 13 — (R.) — Os alemães ocidentais foram atingidos no seu ponto mais sensível — a sua bolsa recheada — em consequência dos novos planos do chanceler Ludwig Erhard e dos seus ministros para combater a inflação e equilibrar o orçamento para 1966.

Numa firme tentativa para reduzir as despesas extraordinárias previstas em cerca de 7200 milhões de marcos, o Governo apresenta um projecto de lei que:

1 — Aumenta de 50 por cento a taxa sobre os espumantes e de 20 por cento a taxa sobre as bebidas licorosas.

2 — Corta 900 milhões de marcos às despesas extraordinárias com a defesa e 210 milhões nas despesas extraordinárias com a defesa civil.

3 — Reduz o auxílio federal aos refugiados da Alemanha Oriental em cerca de 70 milhões de marcos.

4 — Retarda o prometido aumento de vencimentos aos funcionários públicos e ajudas de custo ao abrigo dos planos de assistência nacional à maternidade e compensação de venda.

«Ike» está livre de perigo

FORT GORDON (Geórgia), 13 — (F. P.) — O dr. Thomas Mattingly, que está a tratar do general Eisenhower, declarou ontem à noite serem óptimas as possibilidades de restabelecimento do antigo presidente.

«Creio ter passado o maior perigo», disse aquele clínico.

Liberdade cristã e liberdade religiosa Nova carta do cardeal-patriarca enviada aos seus diocesanos

CIDADE DO VATICANO, 13 — (A. N. I.) — Subordina-se ao título «Liberdade cristã» a sétima carta enviada aos seus diocesanos pelo cardeal-patriarca de Lisboa, sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que participa nos trabalhos do Concílio Ecuménico. É o seguinte o texto da nova carta:

«1 — Está muito viva na consciência moderna a dialéctica da autoridade e da obediência, e nem sempre os cristãos conseguem con-



A 300 METROS DO NÍVEL DA RUA — Os japoneses resolveram «lavar a cara» à Torre da Televisão, grande atracção turística de Tóquio, construída há sete anos para competir com a Torre Eiffel. Com os seus 333 metros de altura, exigirá 35 toneladas de tinta especial e cerca de 5000 horas de trabalho divididas por um grupo de 50 pintores. Os riscos da delicada operação estão patentes nesta imagem, que nos mostra um operário retocando a estrutura metálica a 300 metros do nível da rua

COMENTÁRIO
INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

A réplica de Mitterand

O candidato das esquerdas não se alarmou com a surpresa que lhe reservara o general de Gaulle, antes de fazer a sua declaração de candidatura. Essa surpresa foi a visita a Moscovo do ministro dos Negócios Estrangeiros, Couve de Murville. Os votos do Partido Comunista francês dividiram-se entre um e outro, e há quem suponha que grande parte deles preferirá de Gaulle a Mitterand. Entre a arguição do poder pessoal e o benefício da identificação da política externa da França com a da União Soviética, muitos comunistas franceses darão os seus votos ao general. Esta possibilidade é tanto mais de considerar quanto é certo que, apesar dos seus métodos e tradições, o Partido Comunista em França tem uma clientela que rejeita a disciplina eleitoral, como se tem constatado em consultas anteriores.

Mitterand, ao ter conhecimento da candidatura do general, afirmou que ela é a melhor para o degaullismo, e acrescentou: «Como não posso combater o poder pessoal, combatarei aquele que o encarna, aquele que serve de escudo às forças da direita e permanece no século em que nasceu, o século XIX. As pedras estão no tabuleiro. De Gaulle apresenta-se. Eu também». A entrevista de Pinay ao «Paris-Match» e a visita de Couve de Murville a Moscovo foram os episódios que alteraram os cálculos, mais ou menos fundamentados, feitos à volta da eleição de 5 de Dezembro. Esses episódios precederam de poucos dias a declaração de candidatura do general de Gaulle e esclarecem a oportunidade escolhida para a fazer.

NOVO ESCLARECIMENTO DO SR. MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

Recebemos do sr. ministro das Obras Públicas um comunicado de tréplica às considerações que fizemos, no passado dia 8, sobre o primeiro documento que tivera a amabilidade de nos enviar com vários esclarecimentos acerca do artigo intitulado «As obras públicas e o desenvolvimento do País», publicado no «Diário de Lisboa» de 28 de Outubro, «com vista às eleições».

Como a resposta ao comunicado do Ministério da Saúde e Assistência, que há dias inserimos, é a primeira na ordem de precedência, reservamos para depois dela a publicação da tréplica do sr. ministro das Obras Públicas e de qualquer objecção ou comentário que ela possa sugerir-nos.

40 PÁGINAS

MAGAZINE

VISADO PELA CENSURA

Uma chuva de prémios espera todos os concorrentes a «O Natal visto pelas crianças»

A modalidade de ilustração plástica, que continua aberta a todas as crianças até ao dia 15 de Dezembro, está a ser responsável por um aumento constante de trabalhos. Todos os dias chegam à Administração do «Diário de Lisboa» dezenas e dezenas de produções, muitas de-

las enviadas por vários estabelecimentos de ensino, numa afirmação de iniludível interesse pelo nosso concurso.

Também o montante das recompensas a distribuir tem crescido de

(Continua na página seguinte)

(Continua na 9.ª página)

De ontem para hoje

O CENTENÁRIO DA RAINHA D. AMÉLIA

Em 28 de Setembro completou-se um século sobre o nascimento da última rainha de Portugal. Nasceu D. Amélia no mesmo dia em que dois anos antes tinha nascido o que havia de ser depois seu marido, o príncipe D. Carlos de Bragança. A princesa de França veio para Portugal com 21 anos, em 1886. Seria rainha em 1889 e de Portugal sairia em 1910, no dia a seguir à proclamação da República. A Portugal voltou ainda, no fim da vida, para visitar os lugares onde passara os seus anos de princesa e de rainha. Para Portugal foi trazido o seu corpo, em funeral oficial. A propósito, repousa ainda na sua terra de Itália a rainha D. Maria Pia que tanto amou Portugal e que o povo português tantas vezes aclamou. O centenário da rainha D. Amélia foi celebrado ontem na Sociedade Histórica da Independência de Portugal. No Palácio da Independência, sob a presidência do brigadeiro Abel Sotto Mayor, realizou uma conferência e escritor sr. Francisco de Assis de Oliveira Martins que salientou o papel de D. Amélia em vários sectores da vida nacional, mas em particular na luta contra a tuberculose, repetiu o conferencista a apreciação do dr. Cândido de Oliveira: «Ligou o seu nome ao movimento que, sucedendo-se às tentativas do estabelecimento em Portugal de uma medicina científica, gloriosamente e definitivamente, entre nós a estabeleceu.» Depois, lembrou a fundação, em 1899, da Assistência Nacional aos Tuberculosos. A síntese aprofundada da empresa encontrou-a o conferencista nas palavras do dr. Miguel Bombarda: «Com a fundação do Instituto de Assistência aos Tuberculosos, devido à Rainha, e da Liga Contra a Tuberculose, está aberta em Portugal uma frente séria de combate contra a terrível doença, campanha que dignifica o País e sobre ele reclama as atenções do estrangeiro.»

HOSPITAL DO ULTRAMAR

O novo ano académico do Hospital do Ultramar foi ontem inaugurado, com uma sessão a que presidiu o dr. Almeida Cota, subsecretário de Estado da Administração Ultramarina. Presentes várias personalidades marcantes na nossa vida política relacionada particularmente com o Ultramar: dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino; almirante Sarmiento Rodrigues, dr. Silva Neto, eng.º Krus Abecassis. O director do hospital coronel médico dr. João Pedro de Faria

A MÁQUINA E O TRABALHADOR

Na Quinta da Várzea, da Junta de Colonização Interna perto de Idanha-a-Nova, andava o feitor agrícola António Manuel Baptista, de 26 anos, com uma máquina distribuidora de estrume. Em dada altura a máquina atingiu-o, cortando-lhe cerca um braço. Levaram-no ao hospital da Idanha, onde morreu pouco depois.

O CORPO DO PRÓPRIO FILHO

Foi nas terras altas de Pena Verde, concelho de Aguiar da Beira. O lavrador Albino Correia apascentava um rebanho. Em dada altura foi cortar uns vimes à margem do ribeiro que ali corre e recomendou a seu filho, Helder, de 5 anos, que olhasse pelo gado. Voltou logo e não viu o Helder. Como o pequeno era muito desobediente julgou que tivesse voltado para casa, sem nada dizer; mas logo a seguir se lembrou da existência de poço fundo e sem resguardo ali perto dirigiu-se lá afluído, e partiu-se-lhe o coração, ao ver a tona de água o corpo inerte do filho da sua alma...

A INABILIDADE

A Associação de Socorros Mútuos «A Inabilidade» tem tido os seus problemas. Ultimamente tem tido uma comissão delegada da assembleia geral para estudar a sua reorganização. Na assembleia geral ontem efectuada, o presidente dessa comissão, sr. Joaquim Mendes de Oliveira, disse ser impossível acudir com urgência à situação angustiosa dos sócios pensionistas. Foi depois discutido o assunto e aprovada uma moção no sentido de procurar fundir a «Inabilidade» com outra instituição de previdência que mantenha aos sócios os direitos consignados nos actuais estatutos; os subsídios aos sócios serão mantidos e cumulativamente: os da «Inabilidade» e os da instituição com a qual se venha a fundir.

A VELOCIDADE

La a grande velocidade e fora de sua mão, pela estrada, o sr. Joaquim António Esperança, de 34 anos, casado, agricultor, natural de Santana do Mato, perto de Grândola. A motorizada levava lume. Mas aconteceu o pior. Em dada altura surgiu uma camioneta conduzida pelo sr. Armando dos Santos Pinguinha, de Quelfes (Oliveira). A motorizada ficou desfeita e o seu condutor morreu logo.

A MOTOCICLETA DA MORTE

De Vila Nova da Baronia para Viana do Alentejo seguia o sr. Martinho Luís Fragozo Mira, alfaiate, solteiro, de 27 anos. Acompanhava-o na sua motocicleta, o sr. Ludgero António Potes Silvério, de 26 anos, também solteiro.

Em dada altura o veículo resvalou e o sr. Ludgero foi bater com a cabeça na guarda de um pontão e morreu, enquanto o condutor caiu em terra lavrada e amolecida pela chuva, nada tendo sofrido senão o susto.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

forma notável. Apesar de estarmos a mais de um mês do encerramento do prazo, muitas firmas deram já a sua adesão a «O Natal visto pelas crianças», como se poderá verificar pela relação provisória que a seguir publicamos.

Duas bicicletas para os melhores concorrentes em cada modalidade

Os melhores concorrentes de cada modalidade terão a sua disposição uma bicicleta, que os levará por essas estradas fora quando o tempo ficar mais ameno. Dessas duas bicicletas, uma é oferecida pela casa Cielo do Areiro, de António Carvalho & C.ª, Lda, da Avenida Almirante Gago Coutinho, 1-C a 3-B, que já o ano passado colaborara simpaticamente com a nossa iniciativa. Assim o melhor escritor e o melhor ilustrador plástico terão a satisfação de acordar a sua rua ao toque estridente de uma campainha de bicicleta. Mas os prémios não ficam por aqui.

Milhares de livros para todas as bibliotecas

Uma das prendas de Natal mais desejadas por todas as crianças é o livro de histórias e aventuras, que constitui um óptimo companheiro para as férias. Pois o nosso concurso tem milhares de livros à espera de todas as crianças. Vejamos o capítulo «leitura»:

- 5000 livros das colecções «Biblioteca dos Rapazes» e «Biblioteca das Raparigas», oferta da Portugal Editora;
- 640 livros de histórias da Porto Editora;
- 2 séries completas da «Colecção Novo Mundo», para crianças, da editora Casa Sampedro;
- 120 livros de histórias da Livraria Romano Torres;
- 70 livros da colecção infantil de Livros do Brasil, Lda;
- 40 livros da Editorial Minerva, para jovens e crianças;
- Livros no valor de 250\$00, oferta da Livraria Civilização;
- 20 livros da colecção «Os melhores livros para crianças», da Livraria Clássica Editora;
- 6 livros para crianças da Livraria Bertrand;
- Um lote de livros da Livraria Portugal.

Material de pintura, guloseimas e outras coisas

De entre os restantes prémios já assegurados, salientamos os seguintes:

- Um estojo de madeira, completo, com tintas de óleo; um estojo completo com tintas de aguarela; um estojo com lápis de pastel e outro com lápis de pastel-óleo; 6 blocos para desenho; 6 cartões-tela para pintura a óleo — tudo isto oferecido por Au Petit Peintre, de António Franco, Lda;
- 15 colecções de guachos «Sino» e 10 colecções de cola da mesma marca, cada uma acompanhada de um sino de prata, oferta da casa A. Ferreira, Lda;
- 50 caixas de guacho «612», sortidas, da firma Mendes Pereira, Herdeiros, Lda;
- 100 caixas de cortiça da Casa das Cortiças, Lda (Mr. Cork);
- 2 caixas de borrachas de apagar, da fábrica Inexca, de Elvas;
- 12 discos micro-gravados para crianças, da Rádio Triunfo, Lda;
- 250 fotografias tipo postal, oferecidas pela Foto Vasques;
- 25 latas de merenda de carne, marca «Coroa»; 25 latas de pasta de fígado, da mesma marca; 100 pacotes de batata frita, marca «Carro».

- produtos da Aveirense, Lda;
- 20 caixas de bolachas e biscoitos da Fábrica de Confeitaria Aguiar, de Valongo;
- 6 caixas de fantasia dos seus produtos (bolachas e biscoitos), enviadas pela Fábrica de Bolachas Paupério, também de Valongo;
- 12 caixas de fantasia no valor

de 60\$00 cada, e uma caixa de fantasia no valor de 250\$00, da Fábrica de Chocolates Regina;

- 8 meias caixas de bolachas «Sortido Imperial», 8 meias caixas de bolachas «Sortido Brasília», 8 meias caixas de bolachas «Nazaré» e 18 pacotes de rebuçados — oferta da Fábrica Triunfo, de Coimbra.

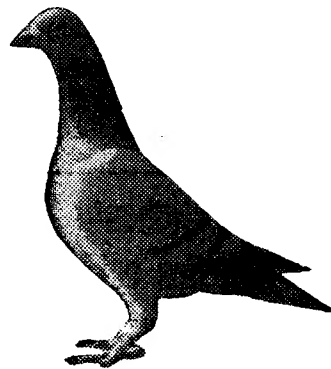
DEPOIS DE MILHARES DE EXPERIÊNCIAS OS CIENTISTAS DESCOBREM O SUPER-ALIMENTO VITAMINADO DYNAVIT

Muitas pessoas que se sentiam fracas, esgotadas e anémicas têm agora uma outra vida, têm mais energia, outra vitalidade

A maior parte das pessoas anda fatigada. Isto mesmo sem estarem submetidas a um trabalho físico ou mental exagerado. Muitas pessoas sentem-se fracas, completamente esgotadas. Verificou-se que isso é devido, muitas vezes, à alimentação pobre em vitaminas do complexo B e ferro.

EXPERIÊNCIA REPETIDA MILHARES DE VEZES

Um pombo alimentado só com pão branco, ao fim de 15 dias, não se pode aguentar nas patas. O seu sistema nervoso é duramente atingido pela falta de vitaminas do complexo B. É a isso que se chama a polinevrite. O sistema nervoso do pombo fica paralisado, incapaz de coordenar os movimentos. (Fenómeno semelhante produz-se no homem, se a sua alimentação é pobre em vitaminas do complexo B). Basta tomar algumas grammas de Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT, para os restabelecer em poucas horas. Isto por que a DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro.



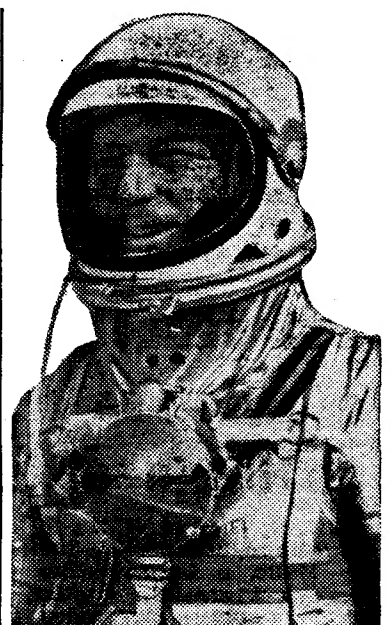
Algumas horas antes, este pombo estava por terra, completamente aniquilado, sem forças. Bastaram alguns grammas de DYNAVIT para o recuperar. Agora está óptimo, cheio de vivacidade e energia, com o sistema nervoso totalmente recuperado. A acção da Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT sobre os seres humanos é exactamente a mesma que nos pombos.

TAMBÉM COM SOLDADOS

Milhares de soldados receberam 5 grammas de levedura incorporados na sua alimentação diária. Isto foi suficiente para dar outra resistência e outra «endurance» a estes homens. Durante as experiências não foram atingidos por gripe, esfriamentos, furunculose e outras doenças como os que mantiveram a alimentação normal.

OS ASTRONAUTAS

Nas viagens espaciais o organismo está sujeito a enorme desgaste. Os cientistas procuram compensá-lo com uma alimentação rica em vitaminas do complexo B. A Levedura de Cerveja Estabilizada DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro (dois fortificantes indispensáveis ao organismo).



Astronauta M. Scott Carpenter, primeiro piloto na segunda missão tripulada dos Estados Unidos. A alimentação dos astronautas é reforçada com alimentos ricos em complexo B e ferro

bilizada DYNAVIT é a fonte natural mais abundante em vitaminas do complexo B e ferro (dois fortificantes indispensáveis ao organismo).

E COM ATLETAS

Todos os desportistas a quem é dada a Levedura Estabilizada DYNAVIT conseguem melhorar marcas. Conseguem mais capacidade de realização e mais resistência. São mais lutadores e dão mais rendimento atlético, sem tanto esforço. A sua «forma» é outra, bem diferente da que os outros apresentam.

NÓS TAMBÉM

Todos os dias ingerimos alimentos que não têm a quantidade suficiente de vitaminas do complexo B e ferro. E isso enfraquece-nos. Basta juntar à nossa alimentação uma pequena quantidade de DYNAVIT para adquirirmos o vigor, elasticidade física e mental de que precisamos. Assim que você começa a tomar DYNAVIT, rapidamente consegue energia e vitalidade — aquele bem-estar que tanta falta lhe faz.

PREENCHA E COLE O CUPÃO ABAIXO NUM POSTAL E REMETA-O PARA:

diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

Rua Camilo Castelo Branco, 31-3. LISBOA - 1

Conferências na Faculdade de Ciências

A convite do director do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa, o professor N. Freire-Maia, da Universidade de Paraná, Brasil, fará nas próximas segunda e terça-feira, às 16 horas,

no anfiteatro de Botânica da Faculdade, intituladas, respectivamente, «Consanguinidade e efeitos genéticos dos casamentos consanguíneos» e «Carga genética, o preço da evolução».

COZINHA VELHA QUELUZ

Informamos os nossos Ex.ºs clientes que depois de amanhã, segunda-feira, dia 15, a nossa Sala se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, não nos sendo possível servir os habituais Almoços, Chás e Jantares.

Nos restantes dias agradecemos que as mesas para os Jantares sejam reservadas até às 19 horas.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida de Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

Um submarino (vinte milhões de pesetas) oferecido a Maiorca para serviço de turismo

PALMA DE MAIORCA, 13 — (A. N. L.) — Cento e vinte milhões de pesetas custou o submarino oferecido a Maiorca para serviço de turismo em volta da ilha — anuncia a Agência E. F. E.

O submarino é semelhante ao que esteve exposto na Feira Internacional da Suíça, em 1964, e que actualmente presta serviço no Lago de Genebra. Compõe-se de uma série de planos transparentes, que permitem ver o fundo do mar, e dispõe de um circuito fechado de televisão.

A oferta foi feita por Paul Girard, que está de visita a Palma de Maiorca.



PEÇO QUE ME ENVIEM NA VOLTA DO CORREIO:

- ☐ Embalagem individual de DYNAVIT em flocos 40\$00
- ☐ Embalagem individual de DYNAVIT em pó ... 40\$00
- ☐ Embalagem familiar de DYNAVIT em flocos... 70\$00
- ☐ Embalagem familiar de DYNAVIT em pó..... 70\$00

NOME

MORADA

Ora, diga-nos...

— Vê utilidade em exprimir uma opinião em público?



• Diz-se que vivemos num mundo de egoísmo, em que cada qual procura meter-se na sua «concha», desinteressando-se, cada vez mais, do próximo. E quanto à utilidade de exprimir uma opinião em público, isto é, ao desejo de cada qual assumir as responsabilidades da função crítica? Poderia parecer



• Por fim, a sr.ª D. Maria Cecília Franco Correira Gomes, doméstica, confirmou plenamente os pontos de vista anteriores: — Gosto dar aos outros a minha opinião e também aprecio as opiniões alheias, quando são sinceras. Acho isso uma forma de ajuda, uma das vantagens da convivência. Recalcar as nossas opiniões ou exprimi-las incorrectamente para agradar ao auditório é uma forma egoísta ou desleal, que me parece extremamente condenável.

que todos estariam dispostos a desprezar tal função. Mas foi, precisamente, o inverso que nos disseram as pessoas que hoje ouvimos, o que bem pode significar que nem sempre corresponde à verdade o que se diz... A sr.ª D. Olga dos Santos Fernandes, doméstica, disse-nos: — Acho que é útil dar a nossa opinião sincera. Aprecio as ideias claras e autênticas. — É o que costuma fazer? — Sempre que posso, pois também há momentos em que mais vale calar. Mas fingir ou mentir parece-me atitude reprovável...

• O empregado de livraria, sr. Luís Garrido, começou por hesitar entre a amplitude que poderia ser atribuída à pergunta. Optou, por fim, pelo sentido individual.



— Não gosto de atitudes hipócritas e entendo que há sempre utilidade em dar a nossa opinião em público. É uma forma de aclarar os problemas. Por mim, costumo exprimir lealmente os meus pontos de vista. Acho que é uma forma de cultura.

Diário da Outra Banda Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «Os incorrigíveis teimosos» e «O corsário da rainha» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — As 21: «A justiça do mascarado» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — As 21: «O montacargas» e 20 quilos de sarilhos» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — As 21: «Correspondente secreto» e «O maior circo do Mundo» (12 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — As 21 e 15: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11-B (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.
BARREIRO — Normal — Av. Alfredo da Silva, 116 (Telefone 2273035).
COVA DA PIEDADE — Império — Rua do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — União Moltense — Avenida Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).
MONTIJO — Giraldes — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — Leão — Avenida Salazar (Tel. 229025).
SETUBAL — Normal do Sul — P. do Bocage (Tel. 22216).
SEIXAL — Godinho — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES

T. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

A unificação da nomenclatura gramatical portuguesa

O ministro da Educação Nacional ezarou o seguinte despacho.

«Foi oportunamente publicado o «Anteprojecto de Unificação e Simplificação da Nomenclatura Gramatical Portuguesa», de cuja elaboração incumbira uma comissão nomeada para o efeito.

Quer na Metrópole, quer no Ultramar, quer no Brasil, fez-se ampla divulgação desse anteprojecto, que se pôs à venda e se enviou a múltiplas entidades, com o pedido de formulação de comentários, críticas e sugestões, por parte dessas mesmas entidades ou de quem mais desejasse apresentá-las.

Sobe já a largas dezenas o número dos pareceres recebidos; mas sucede que ainda não foram o de algumas entidades especialmente qualificadas.

No desejo de proporcionar a estas, bem como a quaisquer outras que também não o tenham feito, a possibilidade de darem o seu contributo, prorrogo o prazo que para tal fim havia concedido, fixando o seu termo, definitivamente em 15 de Dezembro próximo.

Nestas condições, poderão ainda ser tomados em conta os pareceres que venham a ser recebidos até essa data.»

Em BENFICA DO RIBATEJO • «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por intermédio do SR. ANTÓNIO RODRIGUES RAPOSO.

A CIDADE O leite falta porque não se cumprem duas portarias que não foram revogadas

Lisboa continua sem leite e, cada dia que passa, o caso agrava-se mais. Há tempos, apontámos a forma de evitar a escassez de leite, que tanta falta está a fazer às crianças, aos velhos e aos doentes. Bastava, na verdade, que se cumprissem as portarias de 1963 e 1964, com os n.ºs 19 086 e 20 656, a primeira fundamentalmente, pela liberdade que concede às organizações da indústria para abastecerem as cidades, pois é diferente exigir-se aos industriais a entrega de 40 ou 50 000 litros por dia, sem continuidade, ou permitir a uma nova organização de industriais, que se criaria, a sua entrada no mercado consumidor, com carácter definitivo e em regime de concorrência.

se não respeita o espírito das duas portarias?

O artigo 1.º do regulamento de recolha de leite destinado ao consumo público e à industrialização no Continente reza assim:

«Compete às organizações da lavoura a operação de recolha e concentração colectiva do leite destinado à venda, quer para o consumo público quer para industrialização, a qual se fará nos termos do Decreto-Lei n.º 39 178, de 20 de Abril de 1953, observadas as seguintes regras.»

O parágrafo 2.º diz:

«A distribuição e a venda do leite pasteurizado de tipo especial far-se-ão em regime livre.»

E logo a seguir o parágrafo 3.º do mesmo artigo diz:

«A participação das empresas de carácter privado na distribuição a que se refere o corpo deste artigo fica dependente da aprovação do esquema de comercialização que as referidas empresas se proponham realizar, nos termos do n.º 3 da portaria 19 966, de 24 de Julho de 1963.»

O parágrafo 4.º diz ainda:

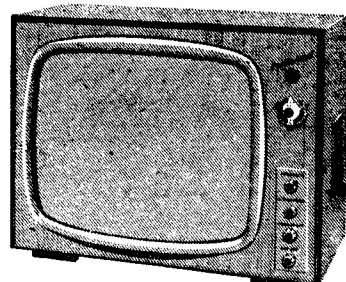
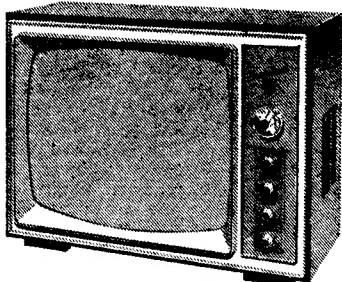
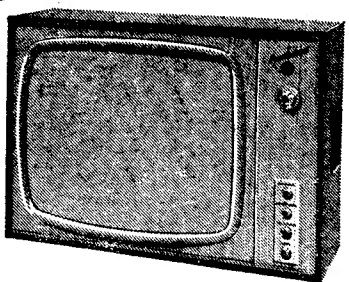
«O esquema de comercialização será informado pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, nos termos da parte final do preceito citado na disposição antecedente, depois de ouvidas as corporações da Lavoura e da Indústria.»

Que têm promovido estas entidades corporativas para fazer cumprir as referidas portarias, as quais resolviam o problema da falta de leite? Deixam-no agravar dia a dia sem que tomem as providências que o caso requer. Porque não fornece a Lavoura o leite directamente à Central Pasteurizada da Câmara Municipal de Lisboa? Esperamos que, pelo menos, se cumpram as duas portarias em referência, pois foram feitas para ser cumpridas, tanto mais que ainda não foram alteradas ou revogadas.

LATINA



ELES DESPERTAM A ATENÇÃO!
modernos/elegantes/práticos



novos modelos

PONTO AZUL

o ponto máximo em televisão

ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA-PORTO

Assistência Técnica em todo o país

Três novos hotéis na Figueira da Foz — foi revelado na reunião do Rotary local

FIGUEIRA DA FOZ, 13 — Uma recente viagem a Espanha proporcionou ao sr. arquitecto José Isaias Cardoso fazer uma palestra no Rotary Club da Figueira da Foz. «Turismo, urbanismo e arquitectura» se intitulou o seu trabalho. Observador atento e actual, fez análise correcta do tema proposto, relacionando com sentido de oportunidade a ligação do ramo da sua especialidade com o turismo, transpondo, de forma realista para a sua praia o que vira nas praias do Mediterraneo espanhol.

Houve depois um debate, sem duvida frutuoso, pois foram muitos os intervenientes e esteve sempre patente o desejo de um completo esclarecimento. Aqui, o palestrante completou o seu trabalho, respondendo a todos de forma elucidativa.

Para a Figueira da Foz houve uma novidade: foi revelado que estão em vias de construção três novos hotéis. O facto causou, como é natural, certo regozijo e agora todos olham confiadamente para o futuro turístico da praia da clareza.

Nesta reunião do Rotary da Figueira, efectuada no Grande Hotel da Figueira da Foz, e presidida pelo sr. dr. Alvaro Malafaia, registaram-se intervenções dos seguintes rotários: prof. Mário Viana, drs. Rodrigo Santiago, Abílio Bastos, Pinhal Palhavã, Vítor Pais, Jerónimo Pais e Coffre, este de nacionalidade francesa, que esteve de visita ao clube e fez a saudação à bandeira nacional.

O comentário da notícia da semana esteve a cargo do compadre sr. dr. António Valente, que focou um impressionante caso ocorrido em Itália, num humano apontamento que foi escutado com extraordinária atenção.

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A Companhia do Teatro Nacional de Camara de Espanha vem a Lisboa, no próximo mês, representar a peça «D. Duardos», de Gil Vicente, integrando-se nas comemorações do 5.º centenário do autor.
- Madame Anna Ivanova já está a trabalhar no Teatro Nacional de S. Carlos como mestra de bailado dos cursos adiantados do Centro de Estudos de Bailado, do Instituto de Alta Cultura.
- Começam na próxima semana, no Vasco Santana, os ensaios de Moore, que o Teatro Estudio apuramento da peça «Thomas»

de Lisboa deve estreiar no início do próximo mês.

- No Maria Vitória começam em breve os ensaios da nova revista a subir ali á cena.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» reúne um grande núcleo de artistas

Raro acontecimento em Teatro, «O Homem que Fazia Chover», com uma interpretação magistral de Eunice Muñoz, está em cena todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, no moderno e confortável Teatro Villaret.

Esta comédia romântica, original de Richard Nash, em versão portuguesa de Costa Ferreira, conta-nos a história de uma rapariga feia (ou que pensa ser feia, pois as mulheres têm sempre beleza), que procura um amor simples e puro, como a chuva que cai do céu.

Desempenhada por um elenco excepcional, conta, além de Eunice, com os nomes consagrados de Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena).

É excelente a encenação e os apontamentos musicais de Alain Oulman e belo o cenário em que decorre a apaixonante comédia romântica, assinado por Pinto de Campos.

NO TRINDADE

«O Rei Veado» — uma verdadeira peça infantil

Encontram-se já à venda os bilhetes destinados ao espectáculo com que, no dia 5 de Dezembro, às 17 e 30, o Teatro do Gerifalto apresentará no Teatro Trindade, a peça «O Rei Veado», de Carlo Gozzi.

«O Rei Veado» foi uma das obras representadas na época de 1956-1957, a da formação, por iniciativa de António Manuel Couto Viana, do Teatro do Gerifalto, subsidiado pelo Fundo do Teatro.

Referindo-se a esta peça do século XVIII, George Devine, director do célebre Young-Vic, disse tratar-se de «uma verdadeira peça infantil... uma peça de emoção simples, agradável à vista, com aquela espécie de intriga misteriosa e

(Continua na 6.ª página)

TEATRO VARIEDADES

2 SESSÕES: As 20.45 e 23 h.
AMANHÃ: Matinée às 16 h

A PONTE A PÉ!

ADULTOS

a revista das gargalhadas fabulosas!

SALVADOR HUMBERTO
LIGIA TELES
MARIEMA
VERA SANDERS
SPINA
NATALINA
LITA COSTA
LINDA SILVA
PALMIRA FERREIRA



a sensacional MARIEMA

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

SE VAI CASAR...



Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A única casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe á Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Lavores femininos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 2-D
LAVORES
RUA AUREA, 179

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM EXCELENTE «SHOW»



CHRISTINE FONTANE

COMPOSITORA LAUREADA E TALENTOSA INTÉRPRETE DA CANÇÃO FRANCESA

PRESTON

INCOMPARÁVEL FANTASISTA DO ILUSIONISMO

FILIFE DE BRITO

CONSAGRADO ACORDEONISTA PORTUGUES

The Leslie Robert's Silhouettes

Famoso «ballets» da TV inglesa

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias, jantar, 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No Cinema, às 17 horas «Matinée» infantil e às 21.30

«DIABRURAS DE JANE»

(A noite para maiores de 12 anos)

TODOS OS DOMINGOS, «MATINÉE», AS 17 HORAS

COM O «SHOW» HABITUAL

Chá completo — 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

NO TURNO



A SUA BOITE

Trav. Fideis de Deus, 28 — Tel. 37 08 89
LISBOA - 2

APRESENTA TODAS AS NOITES

(Para maiores de 17 anos)

TOBIAS VALIDO

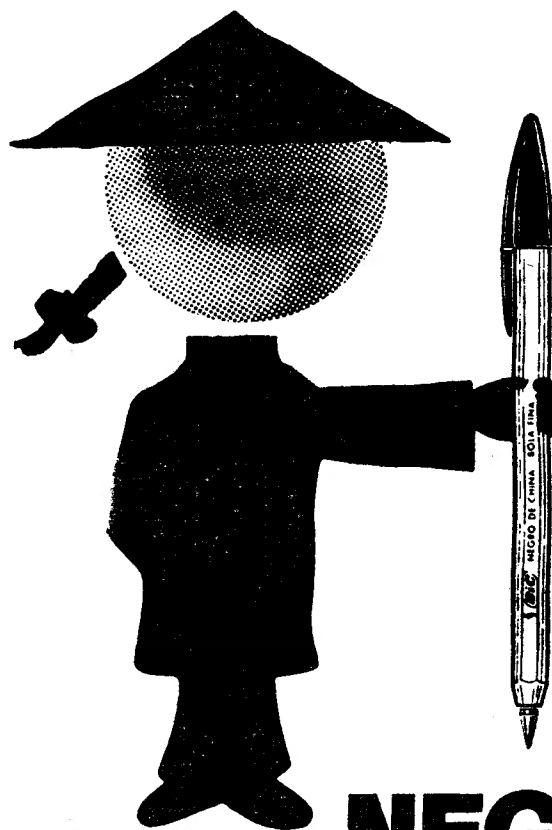
(ao piano) E O SEU BATERISTA

Direcção de: JOSÉ VICENTE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
FECHADO AOS DOMINGOS



APRESENTA O SEU NOVO MODELO



NEGRO DA CHINA

Escreva mais escuro... lerá mais claro e descobrirá porque se está impondo a tinta **NEGRO DA CHINA** que, juntamente com a esfera fina de carbureto de tungsténio, permite uma escrita perfeita, limpa e pessoal.

«BIC» **NEGRO DA CHINA**: A única esférogáfica apta a escrever negro intenso com ponta fina!

PREÇO ESPECIAL de LANÇAMENTO

12\$ em vez de 18\$

CARTÃO DE 3 UNIDADES

**ESCREVA MAIS ESCURO...
LEIA MAIS CLARO!**

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.ª - Lisboa

★ NUNCA TANTOS RIRAM TANTO
NUMA REVISTA!

«...E VIVA O VELHO!»

O GRANDE ESPECTÁCULO
QUE EDUARDO DAMAS apresenta no

• MARIA VITÓRIA •

com os aplaudidos artistas

★ CAMILO ★ MARIA DULCE

• IO APOLONI

• LUISA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS

• C. NASCIMENTO • ISA MARINA

e as atracções

• PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO

e o popular actor

• COSTINHA



CAMILO
na «Dança
do Borgia»

• TODAS AS NOITES, AS 20.45 e 23 HORAS
• AMANHÃ, DOMINGO, «MATINÉE» AS 16 H.

★ A REVISTA DA ALEGRIA! ★

MONUMENTAL

TEATRO LAURA ALVES em
AS 21.45 H. O COMPRADOR DE HORAS
22.ª SEMANA com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
(ADULTOS) Um espectáculo de VASCO MORGADO
AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS

Veja no Teatro Sá da Bandeira, no Porto: Henrique Santana e Florbela Queiroz em «UM DOMINGO EM NOVA IORQUE» — ADULTOS

VASCO MORGADO APRESENTA AMANHÃ À TARDE
AS 18.45 H.



ANTÓNIO CALVÁRIO

DEPOIS DA SUA TRIUNFAL TOURNÉE
AO ULTRAMAR

• MAIS UM SENSACIONAL
ESPECTÁCULO •

ESTELA ALVES • HELENA ROCHA
• ANTÓNIA TONICHA •

ORQUESTRA FERNANDO CARVALHO

ACOMPANHAMENTOS DE RAUL NERY E JÚLIO GOMES
APRESENTAÇÃO DE HENRIQUE MENDES

E AINDA O FAMOSO
CONJUNTO INGLÊS

THE SATINS

— BILHETES À VENDA —



HOJE
2 SESSÕES
As 20.45 e 23 horas

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

Amanhã, «Matinée» às 16 horas

EUNICE MUÑOZ

uma interpretação que é um espectáculo
dentro de outro espectáculo

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

A história de uma mulher que procura
um amor puro como a chuva que cai
do céu

POR UM ELENCO EXCEPCIONAL
(Por ordem de entrada em cena)

M/17 anos



Costa Ferreira Fernando Gusmão João Perry Rogério Paulo Jaime Santos José de Castro
Encenação de ALAIN OULMAN — Cenário de PINTO DE CAMPOS

50 FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme MGM



Desde o princípio eles sabiam
que aquele amor era um erro...
mas nada os podia separar!

ELIZABETH TAYLOR
RICHARD BURTON
EVA MARIE SAINT

NUMA PRODUÇÃO DE MARTIN RANSOHOFF

Adeus ilusões

UMA HISTÓRIA DE AMOR PARA ADULTOS

Com CHARLES BRONSON • ROBERT WEBBER
Argum. de DALTON TRUMBO • MICHAEL WILSON
Adapt. de IRENE KAMP • LOUIS KAMP
Hist. de MARTIN RANSOHOFF
Realiz. de VINCENTE MINNELLI
em PANAVISION® e METROCOLOR

3.ª FEIRA, GRANDIOSA ESTREIA NO SÃO LUIZ e ALVALADE

MUNDIAL

ESTREIA • 2.ª FEIRA



UM FILME DE «SUSPENSE»
de ROBERT HOSSEIN
QUE É UM CRIME QUASE
PERFEITO com
MICHÈLE MORGAN

Excl. MUNDIAL FILES
— ADULTOS —

VÊUS!

MANTILHAS?



GOYESCAS

O melhor

sortido

Os melhores

preços

Trabalhos Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179

Na TABACARIA POLAR, RUA 5
D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, en-
contra-se à venda o «DIÁRIO DE
LISBOA».



Carlousel

EM PLENO ÊXITO

O CARROUSSEL OFERECE

MÚSICA CONSTANTE das 22 às 3,30
PELO FABULOSO CONJUNTO ITALIANO

I VALENTINO

E PELA GRANDE REVELAÇÃO DA MÚSICA
PORTUGUESA

LATINO'S COMBO

ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESERVAS PELO TEL. 68 15 71

RUA CASTILHO, 77 • MAIORES DE 15 ANOS

(Continuação da 4.ª página)

interessante que agrada ao espírito sempre alerta das crianças». Os bilhetes, que, como se disse, se encontram à venda, podem ser adquiridos nas bilheteiras do Teatro da Trindade (F. N. A. T.).

NO VARIEDADES

«A Ponte a Pé!»
—a revista que esmagou todos os «records»

A caminho do seu segundo mês de representações, a super-revista «A Ponte a Pé!» pretendeu e logrou esmagar todos os anteriores «máximos» estabelecidos por espectáculos de índole semelhante. Tal desiderato foi plenamente obtido: a sensacional carreira da grandiosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado é evidente espelho confirmativo do seu agrado ante as plateias.

Desempenhada por um elenco excepcional, «A Ponte a Pé!» patenteia o talento e o prestígio de inimitáveis valores da cena, de que são exemplo Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Marlema, Vera Sanders (vedeta dos palcos americanos pela primeira vez na Europa), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, e, aos domingos, igualmente, pelas 16 horas, representa-se no magnífico Teatro Variedades a melhor revista das últimas temporadas: «A Ponte a Pé!».

NO MARIA VITÓRIA

Na revista
«...E Viva o Velho!»
há um fado que Lisboa já canta

Cheia de graça, linda música e formosas mulheres, a revista «...E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta, todas as noites, às

20 e 45 e 23 horas, tem a particularidade de ter um fado que Lisboa já canta e a Rádio transmite, a toda a hora.

Trata-se de «O tempo volta para trás!», que António Mourão canta excepcionalmente e cuja primeira edição de discos já está esgotada, ao fim de quatro dias de venda.

Do elenco fazem parte, como se sabe, Camilo, Dulce, Io Apoloni, Luísa Durão, Anjos, Nascimento, as atracções Paula Ribas, António Mourão e o popular actor Costinha.

NO MONUMENTAL

Rolando Alves — um artista talentoso em evidência no elenco de «O Comprador de Horas»

O público de Lisboa assiste, há seis meses consecutivos, à representação de um espectáculo, que já está consagrado pela Imprensa de norte a sul do País. Por isso, quando desce o pano sobre a última cena da peça «O Comprador de Horas», que Vasco Morgado tem em cena, desde Junho, no Monumental, ficam nos olhos o magnífico final da magistral peça de Jacques Deval, que tanto êxito e polémica vem levantando.

Uma grande companhia interpreta a extraordinária obra, destacando-se um nome de um actor ainda jovem, mas que, dado o seu talento e a sua já experiência teatral, leva a tributar-lhe os mais justos elogios pelo seu papel disciplinador, pela sua magnífica interpretação: Rolando Alves, a quem o público, todas as noites, presta os mais justos aplausos, distinguindo-o na excepcional criação de «mensenhor», de «O Comprador de Horas». Ainda no desempenho desta formidável peça, temos a presença de, por ordem de entrada em cena, António Montês, Carlos Queiroz, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Laura Alves, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato, Tomás de Macedo, Alma Flor, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre e Rui de Carvalho.

Todas as noites, às 21 e 45, «O Comprador de Horas» representa-se em espectáculo para adultos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A deusa da cidade perdida» no Condes

O Cinema Condes estreou, ontem, uma película que se pode considerar como um caso aparte, na produção cinematográfica habitual, tal o aspecto estranhamente diabólico de que se reveste o seu argumento. Passada no deserto da Palestina, em 1918, com três militares britânicos e uma estranha deusa. Realizado por Robert Day, inspirado numa novela de H. Rider Haggard, o filme tem como principal atracção a presença da bela actriz sueca Ursula Andress, que, de facto, impressiona pela sua estranha beleza e pelo comportamento tão irreal com que se enquadra na pitoresca história. No desempenho participam, ainda, Peter Cushing e Christopher Lee.

Os complementos são interessantes. — Visor 13.

«Operação moeda falsa» no Politeama

Está já a entrar nos hábitos do Cinema Politeama a apresentação de espectáculos duplos, de cinema e variedades, que conquistam sempre bom êxito junto do público.

Mais uma vez, anteontem, o Politeama tomou a iniciativa de apresentar no palco o conjunto «Os Dinâmicos», para assinalar a estreia de «Operação moeda falsa».

Através da alegria contagiante do jovem conjunto madeirense, foi criado o ambiente ideal para a «primeira» de mais uma das célebres fitas de Eddie Constantine. Realizada por Raoul André, este «policial» não foge à regra geral de estimular o interesse do público através de cenas de pancadaria e audácia, criadas pelo talento de uma quadrilha de moedeiros falsos. Além do célebre «duro» francês, «Operação moeda falsa» inclui, ainda, a

Estreia-se esta noite o Grupo da Juventude Académica de Teatro

No Clube Estefânia sobe esta noite a cena, às 21 e 45, a peça «Velhacarias de Scapin», de Molière, com a qual se estreia o grupo da Juventude Académica de Teatro.

A encenação é de Sérgio Andrade, com cenários e figurinos de Rui Pombo e José Maria Gaspar. A interpretação está confiada a Vieira de Almeida, António Soares, Rui Pombo, Tereza Neves, Rui Ferreira da Cunha, André Alves, Vítor Oliveira, Vítor Barroca, Ludovina Martins e Gentil Ramos.

AVENIDA HOJE:
às 22 horas

Tel. 32 03 79 (ADULTOS)

UM GRANDE ÊXITO

A ESCADA

com o notável elenco do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

da, no seu «cast» Jean Grass, Annie Cordy, Patrícia Viterbo e Carla Marlier. — Visor 101.

«A grande aventura de Scaramouche», no Eden

Produtores de três países — França, Itália e Espanha — associaram-se para realizar uma das mais brilhantes aventuras da celebre figura lendária da ficção literária: Scaramouche, um nobre vítima das maquinacões tenebrosas dos poderosos da França do século XVI. Filmada em agradável *eastmancolor*, pelo sistema *Dyaliscope*, «A grande aventura de Scaramouche», ontem apresentada em estreia no Eden, é um espectáculo divertido, movimentado e luxuoso, de bom nível artístico, sem perder as características populares que tornam este género de produções do agrado do grande público.

O protagonista é um bom actor e ágil atleta — Gerard Barry. Os seus amores são três mulheres lindas e insinuantes: Michele Girardou, Gianna Maria Canale e Ivette Lebon. Outros actores que se evidenciam entre um óptimo conjunto de comediantes, contam-se Gonzalo Canas, Alberto Mendonça e George Ricaud.

A direcção, de Antonio Isasi Isasmendi é notável; os cenários e guarda-roupa reconstituem os ambientes luxuosos e alegres de uma das épocas mais faustosas que a França conheceu.

De salientar, entre outros momentos mais interessantes do agradável espectáculo, os duelos à espada.

O programa ontem estreado no Eden inclui um jornal de actualidades, um desenho animado a cores (para intelectuais) e o documentário colorido «Moinhos de Portugal», que nos oferece imagens maravilhosas. — Visor 55.

António Calvário e «The Satins» amanhã no Monumental em «Estrelas em Lisboa»

Vasco Morgado apresenta amanhã, às 18 e 45, no Monumental, no seu sensacional programa «Estrelas em Lisboa», um fabuloso e extraordinário espectáculo, em que colabora António Calvário, que faz a sua primeira apresentação na capital, depois da sua triunfal actuação no Ultramar.

No espectáculo participa também o conjunto inglês «The Satins», que tanto êxito vem obtendo, depois da sua apresentação no palco do Monumental, quando da apresentação dos The Searchers». A Orquestra de Fernando de Carvalho, dirigida pelo conhecido maestro, acompanhará as duas revelações do nosso meio artístico, Helena Rocha e António Tonicha, e, ainda, Estela Alves, acompanhada à guitarra e à viola por Raul Nery e Júlio Gomes.

A apresentação está a cargo de Henrique Mendes, sendo um espectáculo para maiores de 6 anos.



GILBERT BECAUD

Estão à venda os bilhetes para os dois espectáculos de Gilbert Becaud

Mais uma vez a sala do Monumental vai vestir as suas galas, para receber um vulto de categoria internacional no mundo do music-hall. Aquela casa de espectáculos, por onde têm passado dezenas de celebridades dos palcos do mundo do espectáculo (na memória do público da capital está bem presente o êxito incontestável de Sylvie Vartan, Eddie Vartan, Charles Aznavour, Rita Pavone, de ballet de Alfredo Alaria, de Yma Sumac e de muitos outros nomes prestigiosos), traz agora até nós Gilbert Becaud, que será acompanhado por Gilbert Sigríst e o seu conjunto.

Os extraordinários artistas apresentar-se-ão em dois únicos espectáculos, nos dias 19 e 20, à tarde, em rigoroso exclusivo.

A venda de bilhetes principiou hoje, nas bilheteiras do cinema Monumental.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões Herds.

SO' HOJE E AMANHÃ

O Espectáculo da Emoção

O Espectáculo da Alegria

O Espectáculo da Juventude

GRANDE COMPANHIA

INTERNACIONAL

H C J E

A' noite, às 21.30

podem assistir crianças a partir dos 6 anos

AMANHÃ

ÚLTIMO DIA

A' tarde entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

A EMPRESA DO CINEMA MONUMENTAL e VASCO MORGADO têm a honra de apresentar O ÍDOLO DA CANÇÃO FRANCESA



GILBERT BECAUD

ACOMPANHADO POR
GILBERT SIGRIST
E O SEU FAMOSO CONJUNTO

ESTRELAS EM LISBOA

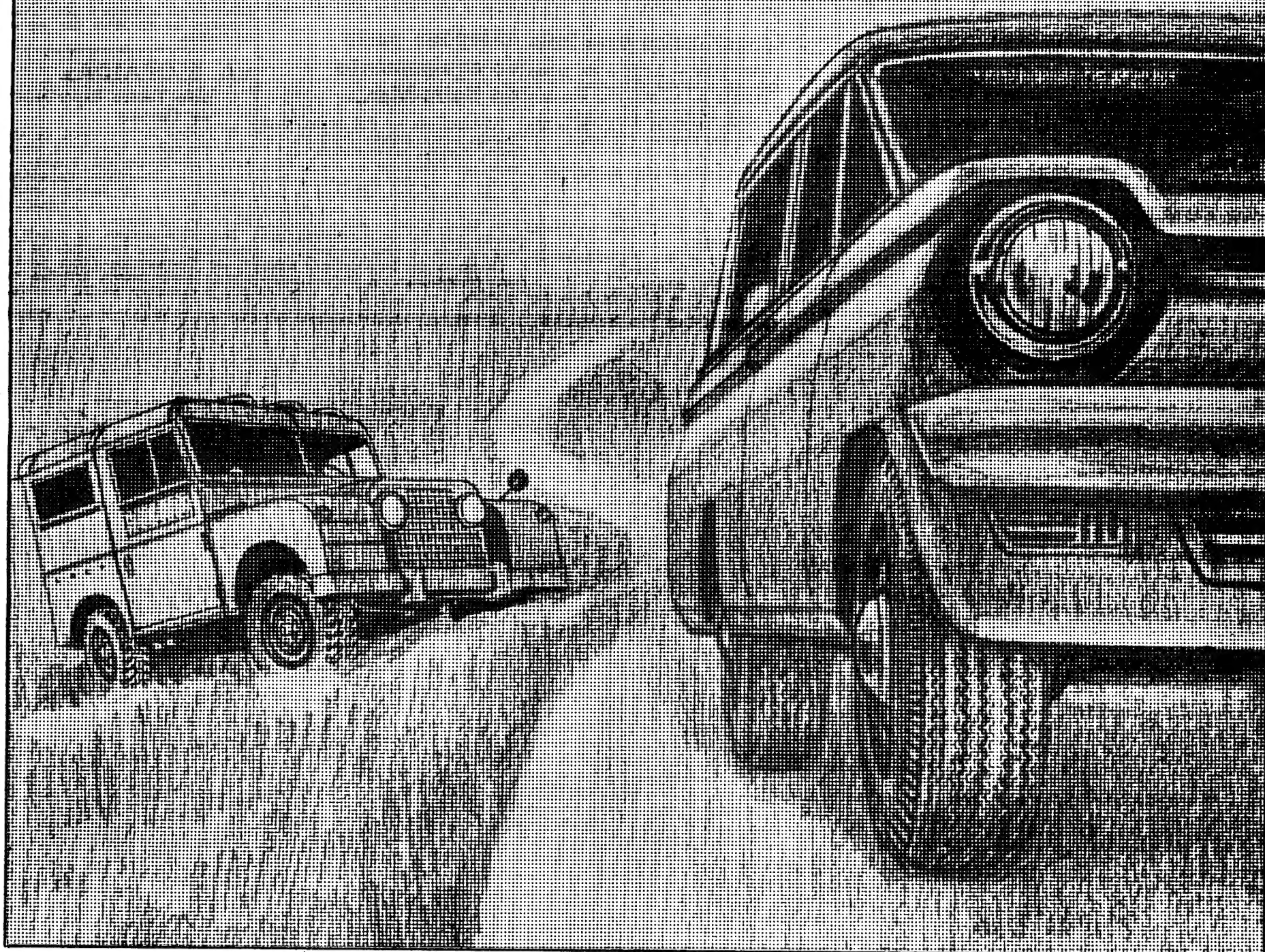
NO PALCO DO CINEMA **MONUMENTAL**

DIAS 19 E 20 DE NOVEMBRO À TARDE ÀS 18.30 H. — M/ 6 ANOS

LADO A LADO COM A MAIOR ATRACÇÃO DO MOMENTO NO MUNDO DO ESPECTÁCULO EM PORTUGAL

O CONJUNTO ACADÉMICO
JOÃO PAULO

• 2 ESPECTÁCULOS NUM SÓ •
BILHETES À VENDA A PARTIR DE HOJE



SEGUINDO A TRILHA DOS PIONEIROS

Nas estradas que unem os aglomerados humanos rolam incessantemente as viaturas, levando e trazendo pessoas e mercadorias. Ao seu volante estão homens afeitos às grandes distâncias, confiantes no futuro... e nas rodas incansáveis e seguras...

A MABOR ESTÁ PRESENTE

MABOR 19 ANOS DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA NO FABRICO DE PNEUS EM PORTUGAL



LATINA

VAI SER CRIADO UM MUSEU DE COMÉRCIO

Integrada nas comemorações das Bodas de Prata da União de Grémios de Lojistas de Coimbra, realizou-se uma exposição de comércio que alcançou um grande êxito, como então tivemos oportunidade de apontar.

Para a realização desse certame, juntaram-se bastantes elementos, juntaram-se peças e procedeu-se a trabalhos que estão em riscos de se perderem desaparecendo assim uma oportunidade de se organizar um museu de comércio que seria uma iniciativa inédita no nosso País.

Foi isso que pensou a direcção da União de Grémios, isto é, resolveu aproveitar o trabalho já realizado e proceder às diligências necessárias para que a ideia frutificasse.

Todavia, o intento, para resultar, necessita da colaboração de todos e torna-se indispensável que os possuidores de objectos, gravuras, fotografias ou litografias, as cedam ou emprestem para figurarem no museu, pois que a União de Grémios de Lojistas procurará adquirir o que possa e sempre que seja oportuno no sentido de enriquecer o museu, que, como dissemos, será o primeiro no nosso País.

tografias ou litografias, as cedam ou emprestem para figurarem no museu, pois que a União de Grémios de Lojistas procurará adquirir o que possa e sempre que seja oportuno no sentido de enriquecer o museu, que, como dissemos, será o primeiro no nosso País.

Festas da Rainha Santa

A comissão executiva das Festas da Rainha Santa reuniu-se, iniciando os seus trabalhos com vista às festas do próximo ano.

Na reunião foram trocadas impressões relativas a cerimónias e festejos a realizar, sendo resolvido proceder à elaboração do programa e a diversas diligências junto das entidades oficiais.

Uma sexagenária e uma menor mortas devido a atropelamentos

Próximo de Condeixa-a-Nova, um automóvel conduzido pelo sr. António Abel de Sousa Moniz, morador em Lisboa, na Rua Jorge Ferreira de Vasconcelos, n.º 4, 2.º, atropelou Ana de Carvalho, de 62 anos, de Venda da Luísa, Sebal Grande, que ficou gravemente ferida, sendo conduzida para os Hospitais da Universidade, onde chegou morta.

Também no lugar do Paço de Monte Redondo, um automóvel conduzido pelo sr. Manuel Duarte, residente naquela localidade, colheu a menor Olinda Pereira dos Reis, de 11 anos, de Santo Aleixo, Monte Redondo, Leiria, que ia para a escola. A pobre pequena ficou muito ferida e foi conduzida para os Hospitais da Universidade, onde faleceu quando a socorriam.

Um guarda da P. S. P. fez exame de admissão à Universidade

O guarda da P. S. P. sr. Manuel Luís Miranda Gonçalves, de 27 anos, casado, em serviço nesta cidade, prestou provas e ficou classificado no exame de aptidão à primeira matrícula na Universidade de Coimbra.

Com serviço exemplar, conquistou a estima dos seus superiores e colegas, pelo que tem sido muito felicitado. Para já, o guarda sr. Manuel Luís Miranda Gonçalves é «caloiro».

Faculdade de Medicina

Por deliberação do Conselho da Faculdade de Medicina, foi confiada a regência da cadeira de Dermatologia e Venereologia ao primeiro assistente sr. dr. António Vasco Beltrão Poiares Baptista.

Mocidade Portuguesa

No próximo fim de semana, a delegação distrital da Mocidade Portuguesa, vai realizar, nos arredores da Lousã, a XV prova de aptidão de graduado, que será dirigida pelo chefe de serviços sr. Nicolau Estrela e em que participam cerca de quarenta graduados das alas de Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Condeixa-a-Nova, Lousã, Oliveira do Hospital, Penacova, Arganil, Soure e Mira.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Para onde foi o amor» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Grelhados com manteiga» (17 anos).
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Terra dos Faraós» (12 anos).

Farmácias de serviço

Luciano & Matos — Rua da Sofia (Tel. 22147 e 22148).
Higiene — Rua Fernandes Tomás (Tel. 22634).
Machado — Rua Bernardo de Albuquerque (Tel. 23767).
Regras (Tel. 23033).
M. Nazaré — Avenida João das

Só depois da autópsia do corpo do rapaz de Rio de Mouro prosseguirão as investigações das circunstâncias em que foi praticado o estranho crime

Está já esclarecido, pelo menos nas suas linhas gerais, o drama de Rio de Mouro. Com o aparecimento do cadáver do menor de 10 anos, Fernando Manuel de Sousa Castro, que pereceu por abafamento, e a confissão do criminoso, sabe-se que o Fernando Faria Rebelo Andrade, de 26 anos, atraíu o rapazinho a uma cilada, na mata de Sintra, onde o matou, segundo diz, para eliminar uma testemunha das relações amorosas que mantinha com uma senhora casada. Acrescentou, ainda, o Rebelo Andrade, conforme ontem noticiámos, que o Fernando Manuel lhe fazia exigências de dinheiro. Na altura teria ainda tentado levar consigo outro rapazinho — também conhecedor das suas re-

lações ilícitas — Manuel dos Santos Correia, de 10 anos, igualmente residente em Rio de Mouro. Mas este escapou-se.

O autor do crime está entregue, desde ontem, ao poder judicial de Sintra, onde o processo está a ser organizado, tendo confirmado o seu acto e a versão inicialmente dada à G. N. R. É bem possível, porém, que as primeiras explicações do Rebelo Andrade sejam um tanto fantasiosas, dado o conhecimento do seu passado. Sabe-se, com efeito, tratar-se de um indivíduo com certas anormalidades.

Na casa mortuária do cemitério de Sintra, onde se encontra o corpo do Fernando Manuel, aguarda-se a chegada dos peritos para ser efectuada a autópsia.

Só depois de conhecidos os resultados da autópsia prosseguirá a organização do processo a cargo do delegado da comarca e que, presentemente, se encontra em segredo de justiça.

UM FURIOSO DA BOLA

«limpou» parte do equipamento do Beira-Mar...

AVEIRO, 13 — Foi preso, pela Polícia desta cidade, Joaquim Pereira Campos, «O Cesteiro», de anos, que, desejoso de formar um grupo de futebol na vizinha freguesia de Aradas, assaltou o balneário do Beira-Mar e dali roubou três bolas, quatro pares de chuteiras, um par de joalheiras, um par de luvas e uma camisola.

Declarou que fora incitado pelos seus companheiros a praticar aquele acto.

«A ESOPAIDA»

pelo Teatro Experimental
de Cascais

O Teatro Experimental de Cascais, que ontem apresentou, em estreia, no Teatro Gil Vicente, de Cascais, «A Esopaida», de António José da Silva, «O Judeu», volta a representar esta peça amanhã, às 22 horas, no mesmo local.

Durante a semana, em dias a determinar, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, aquele agrupamento artístico voltará a trabalhar no Gil Vicente.

Cursos de Formação Familiar e Social para empregados de escritório

A Secção Feminina do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa promove, a partir de 15 do corrente, nas instalações do seu Centro de Aperfeiçoamento Profissional, um ciclo dos seguintes cursos de interesse feminino: Primeiros socorros; Educação infantil; e Curso de Corte.

Estes cursos, de inscrição gratuita, são regidos por monitoras das Missões de Acção Social, estando abertos a todas as empregadas de escritório, sócias da Secção Feminina.

PROSSEGUEM EM BOM RITMO OS TRABALHOS DE URBANIZAÇÃO DA ZONA N.º 1 DA CIDADE DE ÉVORA

ÉVORA, 13. — Embora os últimos dias se tenham caracterizado pela irregularidade do estado do tempo, prosseguem com assinalável afa os trabalhos do prolongamento da zona de urbanização n.º 1 desta cidade, onde já existe um apreciável aglomerado populacional que não dispunha de bons arruamentos e passeios para o trânsito de veículos e peões, nem de rede eléctrica conveniente.

Devido, também, à desistência do arrematante da empreitada da colocação do lancil, estiveram por algum tempo interrompidos os trabalhos de calcetamento da Avenida Heróis do Ultramar, trabalhos estes agora reencetados e a decorrer em bom ritmo.

O plano urbanístico do local inclui também o prolongamento da Avenida Infante D. Henrique, mas, aqui, o Município depara com algumas dificuldades de maior vulto. Para que esta avenida possa seguir as linhas paralelas do seu início, é necessária a expropriação de algumas habitações e de uns pequenos lotes de terreno do Bairro do Poço de Entre-as-Vinhas. Estas dificuldades que, para se vencerem, exi-

gem que se coordene o bem público com o interesse de alguns particulares, foram, de momento, relegadas para uma outra oportunidade, mas para que os moradores não sejam prejudicados, o arruamento está a ser tratado com um produto betuminoso.

Demonstrando o grande interesse que estes trabalhos urbanísticos lhe merecem, todos os dias os observa o sr. dr. Serafim de Jesus Silveira Jr., presidente da Câmara Municipal de Évora.

Horários de camionagem e dos caminhos de ferro

Estão publicadas as edições de Novembro do «Guia Geral de Camionagem» e do «Guia Geral de Caminhos de Ferro», ambos de grande utilidade para quem viaja, pois inserem todas as alterações verificadas.

A casa editora, Tipografia Aliança, Lda., da Rua Passos Manuel, 134-1.º, Porto, permite a aquisição das duas publicações mediante o envio de 5\$00 em selos para expediente e porte.

HAYAS



ESPUMA

moltopren



CRIARÁ O SEU AMBIENTE

A espuma «moltopren»
levará ao seu lar um con-
forto novo, elegância ao
seu vestuário, e beleza
aos seus móveis.

UM PRODUTO

Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L.

S. Mamede de Infesta

Telefs. 900933-901131-901187

em Lisboa: Rua Vale de Sto. António, 39-39A

Telefs. 849606-7-8

FORAM CONDENADOS OS ASSALTANTES NOVA CARTA DO CARDEAL-PATRIARCA

de um motorista da praça de Braga

BRAGA, 13. — O tribunal de Vila Verde, presidido pelo corregedor do círculo de Braga, dr. José Luís Pereira, proferiu a sentença no julgamento dos indivíduos que, em Abril passado, assaltaram, na Ponte do Bico, daquele concelho, o motorista da praça de Braga sr. Custódio Fernandes, roubando-lhe o carro e o dinheiro que levava, depois de o manietarem sob a ameaça de uma pistola, e fugindo, então para Lisboa, onde o automóvel foi encontrado abandonado.

Armindo Alves Maia «O Espanhol»,

natural de Ribeirão-Famalicão, foi condenado a 16 anos, 1 mês e 3 dias e multa de 1.000\$00; Joaquim dos Reis Vilaça, pintor de automóveis, residente na Trofa, em 12 anos, 6 meses e 2 dias e mil escudos de multa; e Adelino Azevedo Pinto, operário, de Ribeirão-Famalicão, que abandonou os companheiros em Valença do Minho, em 3 anos. Além disso, foram condenados em 2 mil escudos de imposto de justiça e, solidariamente, em 5 mil escudos de indemnização ao ofendido.

(Continuação da 1.ª página)

logais da fé, da esperança e da caridade.

«Ser livre é ser «senhor de si próprio», segundo a definição adoptada de Aristoteles por S. Tomás, para explicar que é o espírito de Deus que torna livres os cristãos, levando-os a actuar de tal sorte que a sua acção seja voluntária».

«2 — É «sobrenatural» a vida do cristão; se ela é só natural, o cristão verá a autoridade e a obediência religiosas num aspecto puramente humano — quer dizer: não as poderá reconhecer como elas

verdadeiramente são. As realidades profundas da fé, mesmo se esta é externamente confessada, estarão na sua consciência como ausentes ou mortas. Verá as coisas da Igreja de fora como pagão, sem luz e a graça divinas, que ela lhes comunica».

«A autoridade não aparecerá como um «poder sagrado», exercido «em nome de Cristo», como «ofício de caridade» (expressão dos textos conciliares); e a obediência não se imporá como comunhão de fé e de caridade, união espontânea a Cristo, dinamismo de unidade. Razão tinha Paulo VI para recomendar

vivamente, na sua alocução de 21 de Julho passado: «Que a obediência tenha valor religioso».

«Só Deus sabe o numero dos cristãos que vivem habitualmente a vida que lhes é própria, vida teológica na fé, na esperança e na caridade, vida de filhos de Deus, animada pelo Espírito Santo. Se esta vida de Deus em nós, comunicada no Baptismo e alimentada na Eucaristia, a qual nos distingue da natureza como da Terra o Céu, não será comum, é pelo menos de direito a vida normal do cristão, isto é: aquela que devia ser. Para que o seja cada vez mais, pura, transparente, eficaz, se reuniu o Concílio. E é esta vida que o liberta».

«3 — Não foi o Senhor que disse aos que «permanecessem na sua palavra, eles conheceriam a verdade e a verdade os libertaria?» A fé que se realiza pela caridade torna-nos livres, porque nos conforma com Cristo, guiados pelo seu espírito. Na luz e no amor de Cristo, espontaneamente queremos, por movimento livre da nossa vontade, o que Ele quer. A nossa vontade adere, do fundo interior de si mesma, à vontade divina. Compreende-se aqui, melhor agora, a frase de S. Agostinho («Ama e faz o que quiseres»: a vontade assim conforme á de Cristo já só o quer o que Ele quer. É livre».

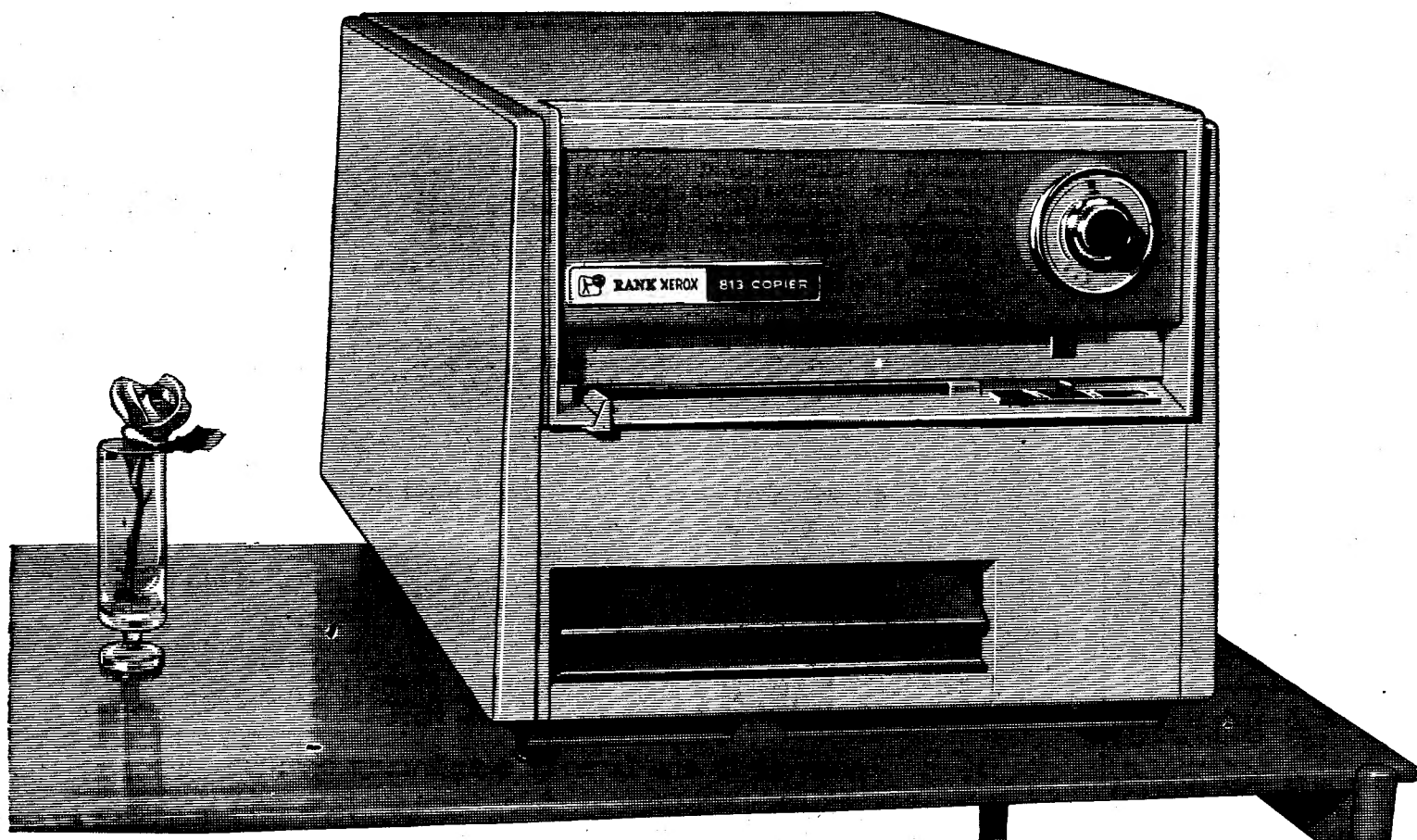
«A sentença de S. Paulo toma, neste contexto, todo o seu sentido: «Se o espírito de Deus vos anima, vós não estais sob o jugo da Lei». Porque os cristãos não devam cumprir os mandamentos de Deus e da Igreja? Assim o entende, sem a Luz e a graça do Evangelho, certo existencialismo larvado que se proclama livre deles, para cair na sujeição irracional dos instintos e da acção gratuita. Os cristãos, porém, cumprindo-os, não como expressão da lei natural, ou pelo constrangimento exterior de uma prescrição autoritativa, mas pelo dinamismo interior da sua vontade unida á de Deus. Se diz um teólogo, eles seguem as impulsões do espírito de Amor, realizam «espontaneamente» a vontade de Deus. Os Mandamentos, como lei escrita, manifestam-na; são auxílio, ou como diz S. Paulo, o «pedagogo» que ajuda a fraqueza humana a «decifrar a mensagem interior».

«E os cristãos, tornados livres pela verdade de Cristo, realizam a vontade de Deus, no regime dos frutos do Espírito Santo, a saber: a caridade, a alegria, a paz... Na espontaneidade, na autenticidade, na sinceridade, na verdade, no amor. O preceito não aparecerá mais como um peso, e a obediência como uma servidão. O espírito levará a cumprir autonomamente a lei».

«4 — No clima do Concílio, a proclamação desta liberdade espiritual do cristão, flor e fruto do Evangelho, (a qual o assemelha a Deus), não se afugurará pretensiosa dissertação teológica. Sabe bem, e é a razão de ser aqui, como verdade a realizar cada vez mais na vida. Ela exige uma tensão progressiva da perfeição cristã. Está no sentido da fidelidade e autenticidade do cristão. Não reum u o Senhor toda a sua mensagem no duplo preceito da caridade: o amor de Deus e dos homens? E a lei evangélica do amor não é para escravos obrigados pelo temor, é para os filhos, os filhos de Deus. Parecerá ousada a palavra, mas traduz a realidade mística da nossa adopção em Cristo: deifica-nos».

«Isto que parece e é sublime, sabem-no, sem o saberem dizer, as almas simples que vivem habitualmente na graça de Deus, evitando por amor dele, com a maior simplicidade, a menor falta deliberada; estas vivem já libertas, conduzidas pelo «instinto interior da graça» (é expressão de S. Tomás). Afinal isto é tão simpies...»

Agora todos podem ter xerocópias



Do sucesso da copiadora Rank Xerox 914 surge a nova 813

Agora todos podem ter xerocópias! É esta a promessa da nova Rank Xerox 813, a copiadora notavelmente compacta, concebida especialmente para Empresas com problemas de espaço e baixo volume de cópias. A Rank Xerox 813 agrupa as principais características que fizeram da 914 o grande sucesso na técnica de copiar: — cópias secas de tudo o que seja escrito à mão ou à máquina ou impresso em qualquer cor, em vulgar papel «bond» de escrita. E, tal como a 914 produzirá resultados brilhantes na distribuição de informações na sua Empresa.

A todos os que usam a Rank Xerox 914

Se o volume de xerocópias exceder a capacidade da sua 914, terá na nova e compacta 813 um poderoso auxiliar que permitirá um escoamento normal do trabalho, mesmo em alturas de ponta.

RANK XEROX LIMITED	
Av. António Augusto de Aguiar, 106 — LISBOA	
Queiram enviar-nos uma completa documentação sobre a copiadora RANK XEROX 813.	
Nome	_____
Firma	_____
Endereço	_____
_____	_____
Assinatura e carimbo	_____



RANK XEROX
LIMITED

Av. António Augusto de Aguiar, 106, Lisboa-1

Telegramas: Rankxerox Lisboa, Telef. 411 41 - 42 - 94

Uma empresa dentro da Organização Rank, em propriedade conjunta com a Xerox Corporation

O CASO DO PROPRIETÁRIO QUE MATOU A MULHER

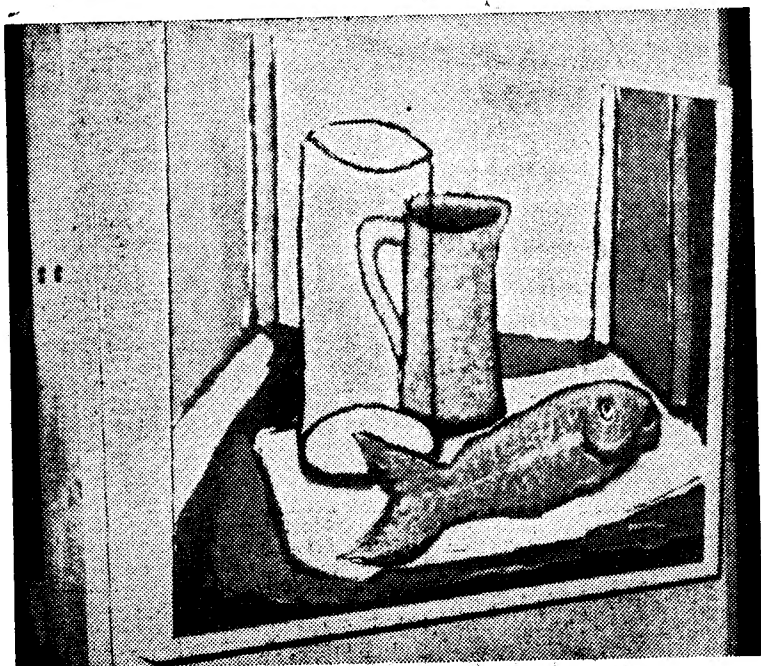
VILA FRANCA DE XIRA, 13. — No posto da G. N. R., continua preso o proprietário José Francisco Cabçada, de 52 anos, que ontem, como noticiámos, matou, com dois tiros de caçadeira, a sua mulher, sr.ª Maria da Luz Silva, de 50 anos, mãe de dois filhos, de 26 e de 23 anos.

O tresloucado amarrou um lenço á cabeça e tapou os olhos, recusando-se a responder a todas as perguntas.

A autópsia do corpo da infeliz senhora estava marcada para hoje; mas não pôde ainda fazer-se, por se aguardar a chegada de um perito do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, que foi requisitado para o efeito.

Só depois será marcada a data do funeral.

Linha de CASCAIS



Um dos quadros expostos no Casino Estoril

Lanzner expõe desenhos e pinturas no Casino Estoril

Lanzner — pseudónimo que os nossos meios artísticos já conhecem — apresenta os seus trabalhos de pintura e de desenho no Casino Estoril. A exposição, que engloba trinta trabalhos, foi inaugurada pelo sr. dr. Manuel Teles, administrador da Sociedade Estoril-Sol, entidade que promoveu o certame.

O jovem artista, que pela primeira vez expôs ao público em 1959, trouxe ao Estoril as suas obras mais representativas, quer nos trabalhos de pintura, quer nos desenhos. O certame estará patente ao público, no átrio do Casino Estoril, até ao próximo dia 22.

Vida religiosa

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, haverá amanhã dois cultos especiais de divulgação bíblica e evangelização. As 11 horas, será orador o dr. John Herndon, recentemente chegado dos Estados Unidos, e às 21 e 30, pregará o rev. John Metcalfe, oficial da marinha mercante de Inglaterra. A entrada é livre.



Leopoldina de Castro Galhardo Soares-Zilhão

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO

MISSA DO 7.º DIA

João José Soares-Zilhão, filho, nora e netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam o falecimento de sua Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Irmã, Cunhada, Tia e Parente, no passado dia 9 e que será celebrada missa por sua alma, na próxima 2.ª Feira, dia 15, pelas 11 e meia horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Rua do Presidente Arriaga.

Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Exodus» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O criminoso» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras Cine — As 21: «O rei sem coroa» (12 anos).

PAREDE — Royal Cine — As 21: «Três escalas de amor» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «Diaburas de Jane» (12 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Na sombra e no silêncio» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Nifo — Av. Combat. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B (Monte Estoril), (Tel. 260085).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078) — A. Costa — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 73382, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 82 ganharam oito vezes mais ou seja 320\$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 1000\$00 — os números terminados em 382. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 298 ou 597 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500\$00 por bilhete, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos números 49298 e 7597. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 2. Foram também extraídos mais 57 prémios, comuns às três séries de bilhetes, e atribuídos prémios às aproximações da «grande» e às centenas dos três maiores.

PROMOÇÃO

de funcionários timorenses

Os actuais adjuntos de administrador de posto do quadro administrativo dos serviços de administração civil de Timor — lê-se num decreto hoje publicado — poderão ser promovidos à categoria imediatamente superior, nas vagas actualmente existentes e independentemente de concurso, desde que possuam muito boas informações e, pelo menos, um ano de efectivo serviço na categoria.



SÍMBOLO DE SEGURANÇA E ACÇÃO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

CAPITAL E RESERVAS: 370.500.000\$00

* O Banco que não precisa anunciar os seus habituais serviços

* efectuados através de cerca de UM MILHAR de correspondentes na

METRÓPOLE, ULTRAMAR E ESTRANGEIRO

* e nas seguintes Agências no Território Metropolitano e Insular:

ALCANTARA	BOMBARRAL	FARO	MATOZINHOS	RIO MAIOR
ALCOBAÇA	CALDAS DA RAINHA	FIGUEIRA DA FOZ	MONÇÃO	SÁ DA BANDEIRA
ALHOS VEDROS	CAMPO DE OURIQUE	FUNCHAL	MONTIJO	SALDANHA
ALMADA	CAST. DE PERA	GONÇ. CRISTÓVÃO	MORTAGUA	SANTA CATARINA
ALMIRANTE REIS	CASTELO BRANCO	GRAÇA	ODEMIRA	SANTO TIRSO
ALPIARÇA	CEUTA	GRANDOLA	PADRÃO	S. JOÃO DA MADEIRA
ALVALADE	COIMBRA	HORTA	POÇO DO BISPO	SÃO SEBASTIÃO
AMIAL	CONDE BARÃO	INFANTE	PONTA DELGADA	TONDELA
AVEIRO	CORPO SANTO	JÚLIO DINIZ	PÓVOA DE VARSIM	VIANA DO CASTELO
AVENIDA	ESTARREJA	LAGOS	PRAÇA DE LONDRES	V. N. DE FAMILIÇÃO
BEJA	EVORA	LEIRIA	RESTAURADORES	V. NOVA DE OUREM
BENFICA	FAFE	MARINHA GRANDE	RIBA D'AVE	V. R. DE S. ANTONIO
		MARTIM MONIZ		

*também em ANGOLA pelo seu afiliado



BANCO COMERCIAL DE ANGOLA

com sede em Luanda e agências em:

— ALAMEDA (Luanda)	— MARGINAL (Luanda)
— BENGUELA	— MOÇAMEDES
— CELA	— NOVA LISBOA
— LOBITO	— SÁ DA BANDEIRA
— MALANGE	— VILA MARIANO MACHADO

* e ainda na África do Sul pela sua participação na Fundação e no Capital do

BANK OF LISBON & SOUTH AFRICA,
com Sede em Joanesburgo



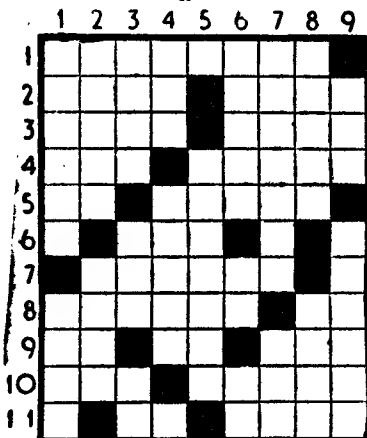
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

APOIO FIRME AO TRABALHO NACIONAL

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n. 3925



HORIZONTAIS: 1 — Afastamento. 2 — Remar para trás. Emir. 3 — Despacha. Habita. 4 — Pequena bigorna de aço e sem hastes. Minerva quando considerada Deusa da Guerra. 5 — Artigo definido. Maceras. 6 — Docura. 7 — Garbosa. 8 — Afasta. Símbolo químico do bário. 9 — Ruim. Preposição e artigo definido. Seguias. 10 — Reze. Ri sem ruído. 11 — Mulo. Primeiro rei dos Hebreus.

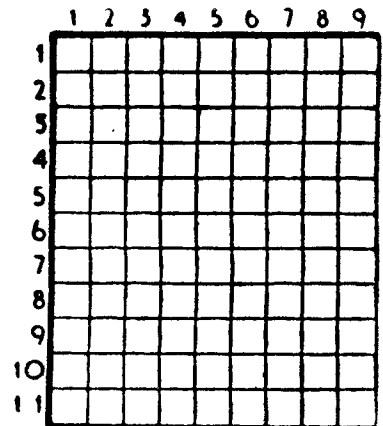
VERTICAIS: 1 — Respeitar. Grande afeição. 2 — Vociferar. Mamífero desdentado espécie de tatu. 3 — Vais para fora. Dá mios. Preposição. 4 — Época. Cadela. 5 — Guias. 6 — Leitos. Apelido. Artigo definido. 7 — Sacrificara. Cólera. 8 — Encolerizar. Nome com que os negros feiticeiros da Baía (Brasil) designam S. Jerónimo. 9 — Chefe etíope. República federativa e o maior Estado da América meridional.

Solução do problema n.º 3924

HORIZONTAIS: 1 — LOBOS. Ara. 2 — Isolassem. 3 — Soam. NÃO. 4 — Sentais. 5 — Ião. SS. 6 — Soer. Cr. 7 — Anjo. Ols. 8 — Corso. SÃO. 9 — CIL. 10 — PARA. 11 — Sota. Pó. **VERTICAIS:** 1 — Lisa. Saca. 2 — Oso. POVOADO. 3 — Boas. Eira. 4 — Olmeiros. Pã. 5 — Sa. Na. Opa. 6 — Toco. Ré. 7 — Asna. Risca. 8 — Reais. Sai. 9 — Amossá. Oiro. (Provérbio: LOBOS NÃO SÃO PARA POVOADO).

(NOVA M)DALIDADE)

Problema n.º 7770

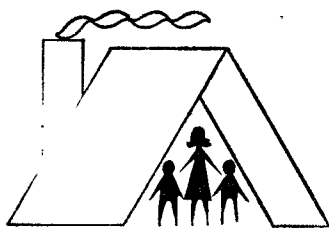


HORIZONTAIS: 1 — Ilha de coral que forma um anel mais ou menos contínuo em volta de uma lagoa interior. Empregam. 2 — Coiro curtido. Creme. 3 — Doentio. 4 — Pátria. Olé. 5 — Viração. Greda branca. Preposição latina que designa movimento. 6 — Deus dos pastores. Nota musical. 7 — Consentimento. Maior. 8 — Nota musical. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Quarto. 9 — Rio de França. Macia. 10 — Dá urros. Porção de uma curva. 11 — Extremo ou ponta das vergas. Ratas.

VERTICAIS: 1 — Artigo definido. Pelos de certos animais. Primeiro rei dos Hebreus. 2 — Cidade de Portugal. Golfo do Mediterrâneo na costa de Trípoli. 3 — Aroma. Letra grega. Cantão da Suíça. 4 — Pátria. Municípios. 5 — Botequim. 6 — Liqueur. Mendigar. 7 — Rio de Portugal. Satélite de Júpiter. Eiró. 8 — Atasca. Traça. 9 — Ruim. Nome de mulher. Futeis.

Solução do problema n.º 7769

HORIZONTAIS: 1 — Pira. Sura. 2 — Formosa. 3 — Raiva. 4 — Im. Ar. 5 — Rape. Colo. 6 — Anis. Ocos. 7 — Aa. Ar. 8 — Migar. 9 — Ru. Raz. Tá. 10 — Ema. Pio. 11 — Restauras. **VERTICAIS:** 1 — Birá. Crer. 2 — If. Mana. Ume. 3 — Ror. Piam. As. 4 — Arames. Ir. 5 — Ml. Agata. 6 — Sovaco. As. 7 — Usa. Ocar. Pr. 8 — Rã. Alor. Tia. 9 — Prós. Caos.



proteja o seu lar com o seguro popular



**Torne realidade um sonho
construa o futuro**

Com 50\$00 por mês, forma um pequeno capital que se valoriza. Esse capital está desde logo garantido aos seus. Ao fim de alguns anos pode recebê-lo pessoalmente.



**Ampare o seu filho, nem
sempre ele será criança**

Com 50\$00 por mês, oferece e garante desde logo um dote. Ele servirá a seu filho quando for maior. Para escolher a profissão que mais lhe convém, para se especializar na profissão que escolheu...



**Proporcione segurança
aos seus, segurança para
si próprio**

Com 50\$00 por mês, garante aos seus um capital livre de impostos. O modo de enfrentar avultadas despesas imediatas, de se adaptar a novas condições económicas, sem recorrer a soluções precipitadas.

50\$00 POR MÊS. É FÁCIL POUPAR.

Recorte e envie preenchido à IMPÉRIO

cupão

O Exmo. Sr. _____

rua _____

n.º _____ em _____

contra o envio deste cupão, obterá um estudo — sem compromisso — da modalidade de Seguro de Vida que convém ao seu caso.

spi Rua Garrett, 62 • Tel. 36 29 23 • Lisboa 2

AO SEU SERVIÇO

IMPÉRIO
a sua seguradora

A reunião anual dos conservadores de museus, palácios e monumentos nacionais

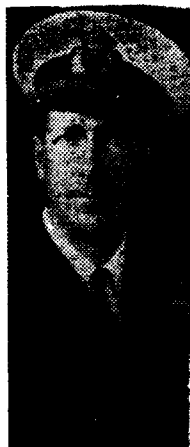
GUIMARAES, 13 — Está a decorrer nesta cidade a VI reunião anual dos conservadores dos museus, palácios e monumentos nacionais em que tomam parte individualidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Bragança, Vouzela, Albufeira, Amarante, de outros pontos do continente e de Angra do Heroísmo.

Houve uma sessão inaugural, do Museu Alberto Sampaio, a que presidiu o presidente da Junta Distrital, sr. Francisco de Assis Pereira Mendes, em representação do chefe do distrito, ladeado pela directora do Museu Alberto Sampaio e pelos srs. José Pinto de Oliveira, presidente da Câmara de Guimarães, prof. Reis Santos, em representação do director-geral do Ensino Superior e Belas-Artes e dr. Egidio Guimarães, director da biblioteca pública de Braga e em representação da Câmara Municipal daquele concelho.

Foi orador o sr. prof. Luís de Pina, que apresentou um trabalho ilustrado com projecções, subordinado ao tema «Caricaturas inéditas do prof. Abel Salazar, do Museu de História da Medicina, do Porto».

Após esta sessão realizaram-se duas outras apenas de trabalhos.

100 cadetes suecos chegam a Lisboa na próxima semana



Comandante Rydström

Em viagem de instrução de uma centena de cadetes, chega ao Tejo no próximo dia 18, com demora até 22, o navio-escola sueco «Alvsnabben», de 4200 toneladas, sob o comando do capitão de mar-e-guerra Nils Rydström.

No dia da chegada, além dos cumprimentos oficiais, haverá recepção à imprensa, a bordo, pelas 17 horas, e jantar na Embaixada da Suécia. Nos restantes dias haverá visitas de cadetes suecos à Escola Naval e ao novo estaleiro da Lisnave, na Margueira, passeios, recepções e visita do público ao navio sueco.

SE FOR A HONG-KONG NÃO SE ADMIRE...

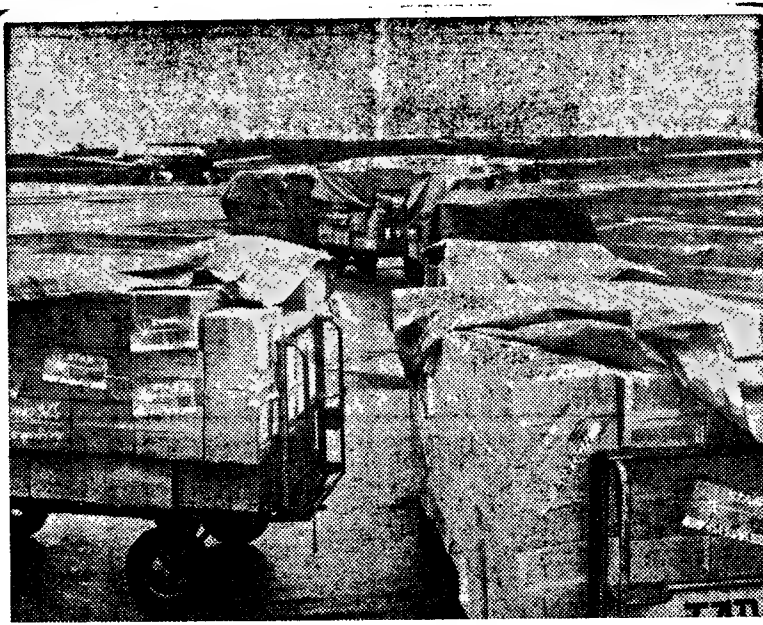
É muito natural que lá encontre também os nossos exclusivos! Hong-Kong como Sidney, Toronto, Beyrouth, Aden, Nassau ou Bagdad, algumas das muitas cidades do mundo para onde exportamos já directamente os nossos modelos.

PÓRTICO

O vidro nacional na sua mais alta expressão de forma e de cor. Rua da Misericórdia, 31. Tel. 36 79 93

PRÉDIO A Benfica

Grande volume, esplêndida situação, bem servido de transportes, bonita entrada a mármore, sólida construção, composto de r/chão e 5 andares c/ 3 inq. por piso, tendo as habitações 3 assoalhadas, cozinha, despensa, grande hall, marquise envidraçada e casa de banho. Preço 4.500 contos. Isento de cont. Rende 282.000\$00. Trata A Confidente, Rossio, 3-2. — Telef. 369384/5/6.



As caixas contendo os vestidos de boneca antes do seu embarque no avião que as transportou para Londres, através dos serviços de Transitários da STAR

NOVOS HORIZONTES NA EXPORTAÇÃO

Transportado por via aérea um grande carregamento de vestidos de bonecas para a Inglaterra

A diversificação crescente dos artigos exportados pelo nosso País é um índice significativo da sua expansão industrial e comercial e de novas perspectivas económicas, para além do quadro estreito dos produtos tradicionais.

O embarque realizado no Aeroporto da Portela de cerca de 600 caixas contendo vestidos para bonecas, destinado à Grã-Bretanha, mostra bem, pelo seu ineditismo, as possibilidades de colocação de uma grande variedade de produtos nos mercados internacionais, e a aceleração dos processos que exige e permite a utilização do transporte aéreo.

Produzidos pela Companhia Importadora e Exportadora Liberdade, Lda., os vestidos de boneca são embalados em vistosas caixas individuais e têm encontrado recepção animadora nos mercados europeu e norte-americano e a sua exportação estende-se já a uma dezena de países localizados em diversos continentes. Este transporte é o primeiro de uma série de entregas destinadas ao mercado inglês, a realizar igualmente por via aérea.

O embarque das caixas no avião que as transportou para Londres foi cuidadosamente acompanhado por técnicos especializados da STAR — agentes transitários oficiais da firma fabricante e com grande experiência em operações deste género.

Se o transporte de carga por via aérea é um símbolo da evolução do comércio em todo o Mundo, exigindo cada vez maior rapidez, a frequência de operações deste tipo em Portugal mostra bem o quanto vamos acompanhando a marcha internacional dos negócios e actualizando os nossos processos de distribuição.

Para o fomento deste meio de transporte muito tem contribuído a STAR, que através de diversos fre-

tes aéreos realizados, alguns de grande volume, vem demonstrando a sua viabilidade e vantagens e oferecer aos industriais portugueses uma arma de grande importância na concorrência em mercados estrangeiros — a rapidez na entrega. Com efeito, o transporte de carga por via aérea é mais rápido, seguro e cómodo, resultando, assim, numa maior economia de tempo necessário, uma maior velocidade na realização de operações comerciais e um menor risco, pela redução de manuseamento entre as partes de origem e de destino.

PRÉDIO

Ao Bairro de Inglaterra

Excelente situação, construção recente, acabamentos de 1.ª, todos os requisitos modernos, composto de 5 pisos, tendo as habitações 3 boas assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e casa de banho. Rende 200.400\$00. Todo alugado. Belíssima aquisição. Trata A Confidente, Rossio, 3-2. — Telef. 369384/5/6.

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preços compramos Pagamos muito bem GRANDE OURIVESARIA DA MODA RUA DA PRATA, 257

A consolidação da Comunidade Lusobrasileira tem sido um dos propósitos do Seminário sobre Desenvolvimento

Decorre esta tarde, no auditório da Feira Internacional de Lisboa, a última jornada de trabalhos do Seminário sobre Desenvolvimento Económico, promovido pela Ordem dos Engenheiros. Esta iniciativa, que se revestiu do maior interesse e oportunidade, veio ao encontro de alguns dos problemas fundamentais da vida portuguesa, sendo significativo assinalar-se que, além de uma completa teoria de importantes questões de carácter sócio-económico apresentadas e debatidas durante as diversas reuniões, houve ensejo de abordar algumas das principais dificuldades que se têm deparado à integral realização da Comunidade Luso-Brasileira.

Embora o seminário tenha alcançado pleno êxito em todos os seus sectores, aliás assinalado pelos especialistas portugueses e estrangeiros que nele participaram, bem como por dirigentes responsáveis, avulta, no espírito de muitos, a extraordinária repercussão que alcançou pela melhor interpretação da temática luso-brasileira, plena de promessas — que podem ser realidades válidas ao serviço dos dois povos irmãos. Na clarificação destes assuntos, teve especial utilidade a contribuição prestada ao seminário pelas intervenções decididas e esclarecedoras dos srs. prof. José R. Whitaker Penteado, director do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais de São Paulo, e dr. José Garrido Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico do Brasil.

O sr. dr. José Garrido Torres — filho e neto de portugueses e aqui vivendo quatro anos da sua infância — é um lusófilo distinto, defensor integerrimo da Comunidade. No estudo que apresentou à assembleia promovida na F. I. L., aquele conceituado economista teve esta afirmação fundamentada: «O que falta disciplinar na nossa Comunidade é a questão económica, para

* A importante assembleia a sua última jornada de t

o que, brasileiros e portugueses, melhor dizendo, luso-brasileiros, devem dedicar a sua melhor atenção. Nesta equação, a participação das províncias de África é condição importante pela composição de interesses que suscita».

Perspectivas aliciantes

Afigura-se, também, relevante ter esta outra ideia do sr. dr. José Garrido Torres, a qual envolve todo um mundo de vocação lusitana, de esperanças virtualidades. «Somos, em conjunto — disse —, quase 140 milhões na época presente. Seremos quase 200 milhões em uma década. Duzentos milhões de almas irmãs que, com o progresso que alcançam aqui, no Brasil e na África, terão um poder de compra de nível bastante alentado, constituindo um mercado e um potencial de recursos naturais, humanos e culturais, capazes de assegurar-nos uma participação nas decisões mundiais, directamente vinculada à tradição e aos feitos das gentes lusitanas e ao estolcismo de seus irmãos, que criaram, do outro lado do Atlântico, o mais pujante e dinâmico exemplo de civilização dos trópicos».

Uma outra faceta que marca a proveitosa actividade do seminário foi a proposta verificada nos debates de ontem, a propósito de um colóquio luso-brasileiro sobre a projectada zona económica comum. A este respeito, teve o sr. eng.º José Beja Neves, componente da comissão organizadora, ocasião de referir que o desejo latente de progresso económico manifestado em todos os sectores da vida nacional luso-brasileira justifica a promoção de outros seminários, provavelmente

**Concebida para homens que querem decidir com segurança
— a nova NCR modelo 3**

A registadora modelo 3 da NCR foi concebida para o ajudar. Ela diz-lhe tudo o que precisa saber sobre a marcha do seu negócio. Ajuda-o a controlar as suas receitas. Dá-lhe todas as informações de que precisa para decidir com segurança.

Esta é a registadora de que você precisa:

NCR modelo 3*

* Marca Registrada da The National Cash Register Co. organização mundial especializada no estudo de sistemas de informação e controle comercial por meio de caixas registadoras, máquinas de contabilidade e computadores electrónicos. NCR desde há 80 anos serve o Comércio e a Indústria.

THE NATIONAL CASH REGISTER CO. OF PORTUGAL, S. A. R. L.

Sede em Lisboa: Rua dos Anjos, 79 • Tel. 53 89 76 • Filial no Porto: Rua Guedes de Azevedo, 117 • Tel. 2 29 51 • Filial em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 79-1. • Tel. 2 50 30

idade Luso-Brasileira propósitos constantes envolvimento Económico

nte assembleia efectua esta tarde
a jornada de trabalhos

portugueses,
brasileiros, de
lhora atenção.
ticipação das
é condição
posição de in-

te em Angola ou Moçambique e no
Brasil.

A sessão de hoje

Na jornada desta tarde, será
apresentado o anunciado estudo do
sr. eng.ª Corrêa da Silva, director
dos Serviços Industriais de Ango-
la, que ontem não foi possível, de-
vido ao atraso do avião da carreira
vindo de Luanda. Subordina-se ao
tema «Integração económica do es-
paço português. Posição nacional
e implicações internacionais». Após
o debate desta comunicação, segue-
se a discussão e formulação de
conclusões.

Um esclarecimento do prof. Daniel Barbosa

Do sr. prof. Daniel Barbosa, go-
vernador do Banco de Fomento, e
a propósito da sua intervenção de
ontem no Seminário sobre Desen-
volvimento Económico, recebemos
a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lis-
boa» — Ao ler, ontem, o relato pu-
blicado no conceituado jornal que
V. tão superiormente dirige, acerca
da conferência que, sobre integra-
ção económica, proferi no Seminá-
rio em curso na Ordem dos Enge-
nheiros, verifiquei que, entre as
conclusões que se referem, algumas
há que não só não tirei como, até,
diferem profundamente daquelas
que entendi referir.

É evidente que o facto não di-
minui o louvável esforço de quem
estava encarregado de colher ele-
mentos para a notícia do jornal,
esforço tanto mais de encarecer
quanto é certo que, não havendo
provas dactilografadas do texto da
conferência, não era fácil a qual-
quer fazer uma síntese sobre um
assunto por natureza tão complexo
e delicado.

Porque da notícia acima referida
se poderia inferir uma opinião di-
versa daquela que, em campo es-
trictamente económico isto é, á
margem de razões de natureza po-
lítica — me permiti formular, dese-
jaria que V. considerasse esta car-
ta — cuja publicação agradeço —
como esclarecimento de que cer-
tas conclusões que no jornal de V.
me atribuem, junto á posição por-
tuguesa perante a E. F. T. A. e o
Mercado Comum, não traduzem a
realidade das afirmações que, a tal
respeito, produzi.

V. o poderá, aliás, verificar em
breve, quando a Ordem dos Enge-
nheiros publicar na íntegra — co-
mo julgo se propõe — as confe-
rências realizadas no citado Semi-
nário.»

N. R. — A carta do sr. prof. Da-
niel Barbosa, que gostosamente re-
produzimos, não nos elucida quan-
to a «certas conclusões» publicadas
na nossa edição de ontem, referen-
tes á posição portuguesa perante
a E. F. T. A. e o Mercado Comum
e que reputa erradas.

Trata-se de uma notícia em que
procurámos sintetizar as afirma-
ções feitas por aquele distinto eco-
nómista no Seminário sobre Desen-
volvimento Económico, em condi-
ções pouco fáceis — conforme o
próprio reconhece — pois não exis-
tiam elementos fundamentados, li-
mitando-se o redactor do «Diário de
Lisboa» a seguir, o melhor possí-
vel, a conferência do sr. prof. Da-
niel Barbosa, a quem, aliás, foram
solicitadas, previamente, alguns da-
dos que não pôde fornecer, por fal-
ta de tempo.

Parece não haver dúvida — e ou-
tros colegas referiram — que o
conferencista terá deixado transpa-
recer a ideia de que a E. F. T. A.
é o tipo de associação económica
que, de momento, mais convém a
Portugal. De resto, de uma simples
notícia, não se pode ajuizar, em
termos definitivos, de matéria tão
transcendente.

O sr. eng.ª Daniel Barbosa, que
não nos diz em que difere o nosso
relato das suas conclusões, reme-
tendo-nos para a publicação ínte-
gral da sua conferência, criou des-
te modo um clima de «suspense»
em torno das suas afirmações, se-
melhante áquele em que nos lan-
çam os filmes policiais até se des-
cobrir o móbil do crime.



Os antigos alunos durante a visita a uma das salas de aula

Os alunos do Colégio Militar do curso de 1915 reuniram-se hoje para festejar as suas bodas de ouro

Os «ratas» de 1915, do Colégio
Militar, celebraram hoje as suas
bodas de ouro. Para isso foi elabo-
rado um vasto programa festivo
o qual teve começo ás 9 e30 com
a concentração, no Largo da Luz,
dos antigos alunos, os quais, de-
corrida meia hora, deram ingresso
no Colégio, onde logo foram rece-
bidos pela respectiva direcção á

qual apresentaram cumprimentos,
tendo agradecido o general Cam-
pos Andrada, como director daque-
le estabelecimento de ensino.

Depois de assinado o «livro de
honra», os antigos alunos diri-
ram-se para a capela do Colégio,
onde assistiram á missa de sufrá-

(Continua na 16.ª página)

Vão instalar-se no País estabelecimentos para a recuperação dos menores com diminuições mentais

— afirmou o ministro da Saúde e Assistência

ao inaugurar o Instituto de Reeducação de Bragança

BRAGANÇA, 13 — O sr. dr. Neto
de Carvalho, titular da pasta da
Saúde e Assistência, deslocou-se
hoje a esta cidade, a fim de inau-
gurar o Instituto de Reeducação de
Bragança, estabelecimento de edu-
cação de menores, que, por não se-
rem inteiramente normais, não po-
dem frequentar, com aproveita-
mento, as escolas destinadas ás de-
mais crianças.

O Instituto, que fica a funcionar,
transitoriamente, em instalações
cedidas pela Junta Distrital, tem
capacidade para cerca de 60 crian-
ças. Estão, porém, concluídos os
programas de um edificio a cons-
truir, cujo projecto está em estudo
adiantado no Ministério das Obras
Publicas e que vai ser construído
em terrenos cedidos pelo Albergue
Distrital.

O edificio a construir terá capa-
cidade para 120 alunos internos e
45 semi-internos, de idades com-
preendidas entre os 7 e os 18 anos.

O Instituto de Reeducação de
Bragança foi equipado e será man-
tido com as receitas provenientes
das Apostas Mutuas Desportivas,
da parte que cabe á Direcção-Geral
da Assistência.

Ao acto inaugural, a que presi-
diu o ministro da Saúde, que se
fazia acompanhar do director-geral
da Assistência, estiveram presen-
tes o governador civil do distrito,
o vigário-geral da diocese, o presi-
dente da Junta Distrital, o presi-
dente da Camara Municipal, o pro-
vedor da Misericórdia e outras
autoridades.

Palavras do ministro

A inauguração do Instituto foi
assinalada com uma sessão solene,
em que discursaram o director do

(Continua na 15.ª página)

A homenagem DESTA NOITE

AO ENG. ALVES DA SILVA



Eng. Alves
da Silva

É hoje, pelas
20 horas, que um
grupo de amigos
e colaboradores
do sr. eng.ª Ma-
nuel Alves da
Silva promove
um banquete de
homenagem ao
presidente ces-
sante da Corpo-
ração do Comér-
cio. Pretendem,
assim, consagrar
a obra desenvol-
vida pelo sr.
eng.ª Alves da
Silva á frente
daquella corpora-
ção durante al-
guns anos, em
que foram abor-
dados alguns dos

mais importantes problemas rela-
cionados com a actividade mercan-
til.

Para assinalar o verdadeiro sig-
nificado da homenagem, preside
ao banquete o ministro das Corpo-
rações e Previdência Social e as-
sistem o secretário de Estado do
Comércio, bem como o actual pre-
sidente da Corporação.

Entre as pessoas inscritas para
a homenagem, figuram muitos ami-
gos e colaboradores do eng.ª Alves
da Silva e mais de uma centena
de dirigentes corporativos, comer-
ciantes e empregados do comércio
de todo o País.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja
o nosso sortido em anéis de aolvido
SE NAMORA!

OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alian-
ças para todos os fins, em ouro,
prata, com maracassites ou pedras
finaes

GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

PRÉDIO

Ao Rego

Imóvel de boa construção e aca-
bamentos, antenas de T.V. e Rádio,
telefones, todos os requisitos mo-
dernos, local aprazível, transpor-
tes á porta, composto de 11 inquili-
nos, tendo cada 6/7 boas div. e
hall. Rende 159.840\$00. Isento 6
anos. Preço 2.350.000\$00. Bom
juro ao capital. Magnifica aquisi-
ção. Mostra e trata A Confidente,
Rossio, 3-2. — Telef. 369384/5/6.

PRATAS EM 2.ª MÃO

GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

O SEU CAPITAL RENDE 6 a 8% COM GARANTIAS REAIS

► ALÉM DE PRÉDIOS, TERRENOS E
MORADIAS, TEMOS MUITAS OUTRAS
FORMAS DE INVESTIMENTO,
PARA QUALQUER QUANTIA
A PARTIR DE 50.000\$00.

► COLOCAMOS Á DISPOSIÇÃO DOS
NOSSOS CLIENTES
UM departamento
ESPECIALIZADO, QUE ZELA
PELO BOM RESULTADO
DOS INVESTIMENTOS.

► EM CERTAS CIRCUNSTÂNCIAS,
O SEU CAPITAL PODE
SER REEMBOLSADO DENTRO
DE PRAZOS PRÉVIAMENTE
ESTABELECIDOS.

• TRABALHAMOS EM MOLDES
ESPECIAIS DE EFICÁCIA E SEGURANÇA.

► RAPIDEZ ► CLAREZA ► GARANTIA



empresa predial

NORTENHA

AUTORIZADA OFICIALMENTE PELO DECRETO-LEI 43 767 — MEMBRO
DA F. I. A. B. C. I. — FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ADMINISTRA-
TEURS DE BIENS CONSEILS IMMOBILIERS

PORTO

R. D. JOÃO I, 25, 1.ª

☎ 20085 - 20084 - 20087

LISBOA

R. DA ALEGRIA, 58, 2.ª

☎ 36 22 28 - 36 67 31 - 36 68 12

COIMBRA

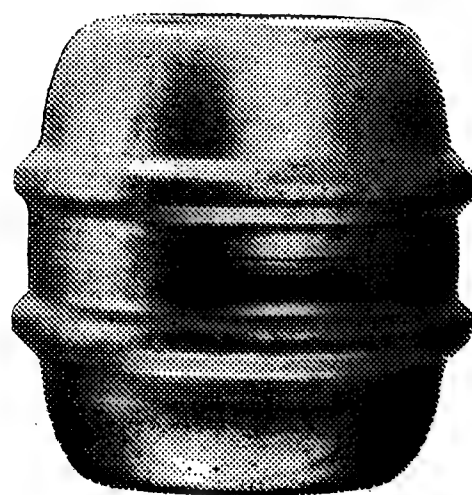
AV. FERNÃO MAGALHÃES, 266, 2.ª

☎ 27 40 4 - 27 85 5



um copo de cerveja viva...

... para lhe completar salutarmente a refeição,
para lhe proporcionar um prazer saudável
entre dois dedos de conversa com os amigos,
para lhe marcar uma pausa de despreocupação
e frescura no dia de trabalho:



IMPERIAL cerveja a copo

Os modelos «Vitos»

(célebres em todo o Mundo)
estão ao alcance do público português
graças à montagem de uma nova indústria em Beiriz

No quadro geral do desenvolvimento de indústrias, que é uma das notas salientes do presente momento da vida portuguesa, destaca-se o dos têxteis e assume particular importância a instalação em Beiriz, junto da Póvoa de Varzim, de uma moderna unidade fabril, que está a produzir malhas de alta qualidade, segundo os modelos mais recentes da moda internacional. (conjuntos de linha elegantíssima, sweaters, casacos impecáveis e cardigans para senhora, que se recomendam pelo estilo, saem, por for-

PREÇOS DO ALCOOL para a campanha 1965/66

Por despacho do secretário de Estado do Comércio foi determinado que os preços de figo, aguardente de figo, álcool puro e álcool desnatado, a vigorar na campanha que se iniciou em 1 de Outubro e termina em 30 de Setembro de 1966, sejam os seguintes: figo industrial, posto na destilaria — 30\$00 por arroba; aguardente de figo, na base de 50° x 15°, posta na fábrica de álcool — 4\$135 por litro; Alcool puro: no depósito — 12\$25 por litro e no retalho — 12\$95 por litro. Alcool desnatado: no depósito — 10\$20 por litro e no retalho — 10\$90 por litro.

Mais se declara que é requisitado para a indústria do álcool todo o figo industrial produzido no País.

Em CASCAIS o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CARBAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

ma a abastecer o mercado, daquela fábrica que, associada da empresa americana REEVES BROS e da VITOS, a empresa francesa de fama mundial, possui em Portugal o exclusivo da fabricação dos seus artigos.

Dispõe esta nova unidade fabril de mais actualizada maquinaria e de uma permanente assistência de técnicos portugueses e estrangeiros. Ocupa uma superfície de 15 000 m2, com área coberta de 6000 m2 e conta nesta primeira fase sessenta empregados, aos quais proporciona assistência e serviços sociais, de acordo com uma justa concepção das condições de trabalho no mundo de hoje.

Já se elevam a algumas dezenas de milhares de contos os investimentos realizados, para uma primeira fase dedicada exclusivamente à confecção de artigos femininos. O aumento da capacidade de produção para o dobro deve verificar-se dentro de um ano. Se atendermos a que uma parte considerável desta produção se destina à exportação, dar-nos-emos conta facilmente do peso de semelhante iniciativa na balança comercial do País. A nova fábrica está de resto, integrada num vasto complexo industrial que abrange diversas unidades.

Encontra-se ligado a este empreendimento, como seu promotor directo, o sr. João Mexia Alves. A nova fábrica está, de resto, integrada de modernização que se está a tornar, em boa hora, o caminho dos que querem acertar o passo pelas normas de iniciativa e pelas perspectivas dos mercados estrangeiros, com vista à valorização da economia nacional.

O que importa acima de tudo destacar é o facto de ser doravante posta deste modo ao alcance da mulher portuguesa a aquisição de modelos de alta qualidade, que, por não serem importados, são compatíveis com as suas possibilidades financeiras.

A inauguração do Instituto de Reeducação de Bragança

(Continuação da página central)

Instituto de Assistência aos Menores, o presidente da Junta Distrital de Bragança e o ministro Neto de Carvalho, que começou por sublinhar que a educação dos menores, com diminuições mentais do tipo médio, é um dos problemas que mais preocupa o Ministério da Saúde e Assistência, em virtude das graves consequências que os casos acarretam para as crianças afectadas, para as suas famílias e para

a sociedade em geral. E acrescentou:

«Praticamente resolvido o problema da recuperação das crianças surdas, até aos 9 anos, em vias de integral solução o problema paralelo da educação, nas primeiras idades, das crianças cegas, há que procurar agora resolver, também, a situação dos diminuídos mentais médios, embora esta seja mais difícil, em virtude do muito maior número de menores afectados deste mal, o que implica despesas vultuosas na criação e manutenção dos estabelecimentos indispensáveis.

No entanto, importa olhar os factos de frente e parece que neste momento estaremos em condições de o fazer, dentro de uma perspectiva nacional. Esta feliz circunstância não pode deixar de nos causar muita satisfação, dadas as consequências resultantes da falta de meios para tratamento oportuno dos menores em apreço.»

Depois de analisar todo o ambiente que rodeia esses menores diminuídos e suas consequências, o titular da pasta da Saúde afirmou:

«Não são em numero suficiente as instalações de que, neste momento, dispomos para tratamento destes menores. Os dois estabelecimentos de assistência actualmente existentes — Adolfo Coelho, para rapazes, e Condessa de Rivas, para raparigas — situam-se ambos em Lisboa e comportam cerca de 320 menores. Numero não superior de educandos estão entregues a estabelecimentos de natureza puramente privada.»

Instalação de dezoito internatos e semi-internatos

Prosseguindo, o ministro referiu, nos seguintes termos, a linha de acção futura quanto à solução do problema:

«Num estudo a que se procedeu, insuficiente por falta de elementos estatísticos seguros, mas bastante para uma primeira avaliação das nossas necessidades, previu-se a instalação, no País, de cerca de dezena e meia de estabelecimentos. O custo desta cobertura ascende a largas dezenas de milhares de contos, mas as verbas das apostas mutuas desportivas (Totobola) atribuídas à recuperação de diminuí-

dos permitem-nos, nesta altura, encarar a realização gradual e sistemática de um tal programa, e a isso nos dispomos, sendo de duas naturezas os estabelecimentos a criar: semi-internatos e internatos.

Os primeiros destinam-se aos grandes centros, como Lisboa, Porto e Coimbra, nos quais será possível recolher as crianças de manhã e devolvê-las às famílias ao fim da tarde. Este tipo de estabelecimento tem uma dupla vantagem: permite educar as crianças sem as retirar das famílias e é, por outro lado, muito mais económico, quer no que respeita à sua instalação como à sua manutenção.

O sr. dr. Neto de Carvalho disse estar praticamente concluída uma instalação daquele tipo, em Lisboa, com capacidade para cerca de cem crianças, a qual funcionará na quinta do Instituto Adolfo Coelho, e que outras instalações idênticas estão em organização, não só em Lisboa, mas também no Porto e Coimbra, esperando-se que dentro de alguns meses possam começar a funcionar.

Criação de centros médicos psico-pedagógicos

O sr. dr. Neto de Carvalho falou, por fim, das características dos internatos, afirmando:

«Quanto aos internatos, destinam-se estes às crianças cujos pais vivem em localidades onde não haja semi-internato, ou cujo condicionalismo familiar, ou características do próprio menor, não permitam ou aconselhem este tipo de estabelecimentos. Para os internatos encontra-se já elaborado um programa-tipo, cuja primeira concretização será precisamente em Bragança.

Todos os estabelecimentos reunirão as condições necessárias para a preparação psico-fisiológica dos educandos, bem como a gama de actividades susceptíveis de conduzir ao seu desenvolvimento mental e adestramento físico possível. Ter-se-ão, também, em linha de conta, a preparação profissional dos menores e a sua subsequente integração no trabalho, de acordo com as perspectivas de colocação nos diversos sectores da actividade económica do País.

Como ponto de apoio para o funcionamento desta rede de estabelecimentos, haverá que organizar também, centros médicos psico-pedagógicos para o diagnóstico das deficiências e encaminhamento dos menores. Pensa-se que serão suficientes três centros desta natureza.»

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS e serviços de «telex» na província de Angola

Considerando que se torna necessário e urgente dotar os transportes rodoviários, no Plano Intercalar de Fomento da província de Angola, com os meios financeiros indispensáveis à satisfação de encargos decorrentes da execução de obras e fornecimento de materiais em curso; e atendendo a que a aquisição de equipamento para instalação da rede de «telex» nos serviços dos correios, telégrafos e telefones de Angola implica o aumento da dotação para esse fim descrita no mencionado Plano Intercalar de Fomento, foi autorizado, para tais efeitos, um reforço de verba no montante de 48 mil contos.

EM TRÊS LINHAS

Por despacho ministerial foi concedida autorização para ser demandado criminalmente António Gonçalves de Carvalho, cabo de polícia da freguesia de Gralhas, do concelho de Montalegre.

///

Foi colocado, a seu pedido, na situação de licença ilimitada, o juiz Carlos Pinto da Gama Rosa.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — As 21 e 15: «O tapete do terror» (12 anos).

QUELUZ — Queluz Cine — As 21 e 15: «O caçador de índios» (17 anos).

CACEM — Cinema S. João — As 21: «Esporas de aço» (17 anos).

MEM MARTINS — Cine Chaby — As 21 e 30: «A mais bela do Mundo» (17 anos).

SINTRA — Carlos Manuel — As 21 e 30: «Eu sou mau!» (17 anos).

ERICEIRA — Casino — As 21 e 15 «Horas roubadas» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5, loja B (Tel. 931551).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correta — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACEM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Químia — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Simões — (Estefânia) Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088).

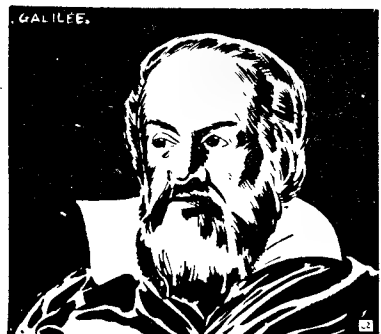
REAIS FACTOS

OS MISTÉRIOS DA LUA



21 — O homem não demorou muito tempo a imaginar que havia seres vivos na lua. Tales, célebre filósofo e matemático grego que viveu no século VII A. C., Anaximandro, outro filósofo grego, falecido no ano 547 antes da nossa Era, etc., assim pensavam. Pitágoras, que há 25 séculos inventou a tábu de multiplicação de dupla entrada e o teorema do quadrado da hipotenusa, calculava que podiam existir plantas e animais na lua.

22 — 1610 marca uma viragem na história das observações lunares. Nesse ano inventou Galileu a luneta astronómica: subindo ao campanário de São Marcos, em Veneza, armado desse instrumento que aumentava apenas 30 vezes os objectos encontrados no campo de visão, o sábio italiano assistava sob o astro das noites um olhar

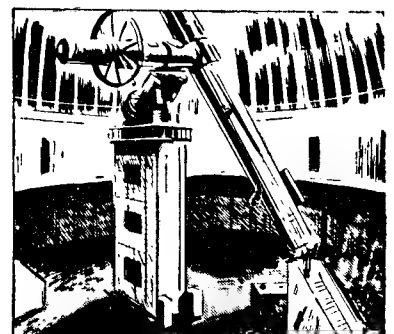


novo. Salvo erro, é a partir dessa altura que se dá aos instrumentos do mesmo género o nome de... lunetas. Galileu observou com nitidez as crateras e os «mares» da lua. Alguns anos mais tarde elaborava-se o primeiro atlas lunar. Verificou-se na lua a presença de montanhas, fendas, acidentes de toda a espécie.

23 — Entretanto, mesmo os primeiros sábios que utilizavam para observar a lua, potentes aparelhos de investigação, não hesitavam (nesta época) em encarar a possibilidade duma forma de vida lunar bastante próxima da nossa. Foi por esta altura que se baptizou os habitantes da lua: chamou-se-lhes «selenitas», «lunícolas», etc... O inglês William Herschel, o homem que descobriu o planeta Urano e os seus satélites, aliás um



dos astrónomos mais célebres do século XVII, sustentava firmemente que a lua era habitável, senão mesmo habitada. Em 1797 um outro astrónomo descobriu, na superfície lunar, uma montanha com mil metros de altura, que ele nunca tinha visto nem voltou a ver depois; foi de opinião que se tratava duma massa de vapor e, forçando um pouco as suas hipóteses, quis ver nesse vapor um produto de origem industrial, semelhante ao que se forma por cima das cidades. Em 1825 um alemão pensou ter descoberto na lua algumas construções geométricas, as quais poderiam ser, segundo ele, estradas e fortificações. Chegou mesmo a precisar as dimensões, as muralhas tinham 37 quilómetros de comprimento, um quilómetro e meio de largura e 100 metros de altura... Há pouco mais de um século, ainda muitos astró-

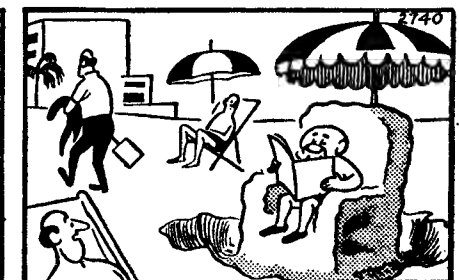
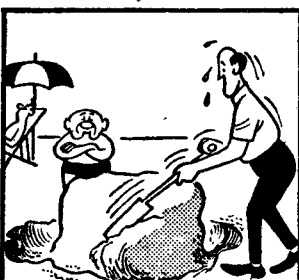


nomos falavam dos selenitas com a familiaridade de quem os conhecesse de vista!

24 — A precisão e o alcance dos instrumentos postos mais tarde à disposição dos astrónomos, e também deduções e trabalhos mais atentos, em breve fizeram ressaltar a ingenuidade e a vacuidade destas suposições. Regressou-se à opinião do astrónomo holandês Christian Huyghens, que viveu de 1629 a 1695: o nosso satélite é um deserto sem ar e sem água, e por conseguinte impróprio a toda a vida orgânica. Hoje, numa altura em que o homem se prepara para ir observar a lua cara a cara, não espera encontrar lá outra coisa que não seja a solidão mais completa.

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O representante da rainha Isabel foi convidado a abandonar a sua residência na Rodésia

(Continuação da 1.ª página)

primeiro-ministro rodesiano declarou que o país permaneceria leal.

Entretanto, uma apertada censura continuava a vigorar no país, embora o ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros afirmasse que os telegramas enviados de Salisbury por correspon-

dentes estrangeiros não seriam «muito» censurados.

Enquanto no exterior a maioria das Nações do Leste e do Oeste, de várias cores e filosofias políticas, prometiam obstruir ou ignorar a Rodésia, parecia haver pouca reacção entre os rodesianos.

Notícias não confirmadas diziam que na noite anterior foram ouvidas explosões perto de localidades africanas nos arredores de Bulawayo, a segunda maior cidade e o principal centro comercial da Rodésia. A Polícia desmentiu-as.

O ALTO COMISSÁRIO RODESIANO EM LONDRES REGRESSA A SALISBURY

O alto comissário da Rodésia em Londres, o brigadeiro André Skeen, partiu hoje de avião para Salisbury.

TRANQUILIDADE EM TODO O TERRITÓRIO

SALISBURY, 13 — (A. N. I.) — A vida continua a correr, normalmente, em todo o território rodesiano, e os dirigentes brancos do país tencionam gozar um fim de semana tranquilo, muitos deles, como é o caso do primeiro-ministro, fora da cidade. O ministro da Lei e da Ordem comprou bilhetes para o hipódromo.

Entretanto, foi anunciado que a censura aos noticiários internos será em breve levantada, se bem que os boletins informativos da B. B. C. devam continuar interditos.

A oposição negra

A oposição negra na Rodésia do Sul, que não chegou nunca a constituir o bloco maciço e coeso formado por Kenneth Kaunda na Rodésia do Norte, hoje Zâmbia, adquiriu alguma importância a partir de 1955, especialmente nas cidades e nas regiões mineiras. Nesse ano assistiu-se à fundação da S. R. A. N. Y. L. (Southern Rhodesia African National Youth League), encabeçada por George Nyandro, descendente da família real dos Mashona, Dunduzu Chiziga, jornalista, e Robert Chikerema, professor primário. Chiziga foi obrigado a refugiar-se na Niasalândia, e Nyandro e Chikerema estão actualmente encarcerados numa prisão perto de Salisbury. Dois anos depois, em 1957, os dirigentes do Congresso da Juventude conseguiram interessar o chefe sindicalista Joshua Nkomo pela sua causa. Nasceu de aí o primeiro partido negro digno desse nome: o African National Congress, dissolvido pelas autoridades em 1959. Ao A. N. C. seguiu-se a National Democratic Union, fundada em 1960 por Nkomo. Mais dois anos, e as autoridades lançaram a interdição sobre a N. D. U., o que não impediu a imediata constituição da Zimbabwe African People's Union (Z. A. P. U.), chefiada por Nkomo e pelo padre Ndaningi Sithole. É a Z. A. P. U. que orienta a oposição ao Governo de Ian Smith, reclamando a supressão da discriminação racial em todas as suas formas, exigindo o sufrágio universal pedindo a instauração de um Estado multirracial dentro dos quadros da Comunidade Britânica. Actualmente presidida por James Chikerema, viu os seus quadros cindirem-se e formar-se um novo partido, a Z. A. N. U. (Zimbabwe African National Union), para a qual transitou o reverendo Sithole. O futuro parece indicar uma crescente preponderância deste último partido, que propõe com mais força uma tática de acção directa.

A África do Sul

não participará

nas sanções

ao Governo de Ian Smith

PITERMARITZBURGO (África do Sul), 13 (ANI) — O primeiro-ministro Hendrik Verwoerd afirmou, em Pitermaritzburgo, que a África do Sul «não participará de qualquer forma nas sanções ao Governo rodesiano».

Sublinhou tratar-se de assunto «que apenas respeita à Inglaterra e à Rodésia, em que «os sul-africanos não irão interferir».

«Continuaremos as relações económicas e outras. Não podemos entrar numa luta particular.»

Acrescentou discordar da política rodesiana, porque «eles já afirmam que dentro de cinquenta anos terão um Governo preto». Mas convidou a África negra a aceitar a amizade sul-africana.

Concluiu que este desejo da África do Sul será aceite pelos outros países africanos «quando retomarem a consciência».

FECHADO

O CANAL DE SUEZ

A BARCOS RODESIANOS?

CAIRO, 13 — (A. N. I.) — O Egipto negará passagem no Canal de Suez aos navios rodesianos, de acordo com o que foi decidido em Accra pela Organização da Unidade Africana — anuncia a agência noticiosa «Menas».

Acrescenta que, em Lagos, começaram a ser tomadas medidas para uma reunião dos cinco países encarregados pela O. U. A. de estudarem as sanções contra a Rodésia.

A POLÍCIA E AS FORÇAS ARMADAS NÃO PERMITIRÃO INTERFERÊNCIAS NA ALTERAÇÃO DA ORDEM

— AFIRMOU IAN SMITH

SALISBURY, 13 — (F. P.) — «A Polícia e as Forças Armadas estão prontas a fazer frente a toda a pessoa que tentasse alterar a ordem», declarou, nomeadamente, o primeiro ministro rodesiano, dirigindo-se «a todos os africanos da Rodésia». Perto de 300 000 cópias desta mensagem de Ian Smith foram distribuídas pelos africanos, nas regiões tribais, e nos bairros indígenas das grandes cidades. O texto prossegue: «Os elos que nos prendiam no passado foram quebrados. Agora a Rodésia é independente. Sabem, todos, que os chefes e notáveis que se reuniram em Outubro do ano passado e em Fevereiro deste ano, em Domboshawa, avisaram claramente o Governo britânico de que apoiavam o Governo rodesiano no pedido de independência, nos termos da nossa constituição actual.

«O Governo britânico não atendeu a esta afirmação, embora tivesse enviado três dos seus ministros à Rodésia para tomarem conhecimento do que eu tinha a dizer-lhes

O reverendo

Ndabaningi Sithole

à cabeça de um Governo

revolucionário

DAR-ESS-SALAM, 13 — (ANI) — Um representante da União Nacional Africana do Zimbabwe (Z. A. N. U.), que opera na clandestinidade, anunciou nesta cidade que o seu partido acaba de formar um governo revolucionário em Silombela, localidade da Rodésia onde o reverendo Ndabaningi Sithole está com residência fixada.

«Vamos empenhar-nos até ao fim numa guerra contra esses povoadores rebeldes — concluiu o representante da Z. A. N. U.

Entretanto a organização rival, a Z. A. P. U. (União dos Povos Africanos do Zimbabwe), não projecta a criação de qualquer governo dentro ou fora da Rodésia, e o seu presidente, James Chikerema, esclareceu:

«Se o fizéssemos, ficaríamos na mesma posição de Ian Smith.

Não periga a unidade do Commonwealth

NAIROBI, 13 — (F. P.) — Numa declaração feita ontem à noite no Clube de Imprensa do Kenia, Arnold Smith, secretário da Associação do Commonwealth, afirmou que seria um erro acreditar que a crise rodesiana pudesse provocar a desintegração do Commonwealth.

Não há qualquer divergência de opinião entre as nações do Commonwealth acerca da declaração unilateral de independência de Ian Smith, sublinhou Arnold Smith. Antes pelo contrário, a crise rodesiana reforçará a cooperação no seio do Commonwealth.

Não se trata de expulsar a Rodésia do Commonwealth, disse ainda o secretário-geral, contudo, a regra da maioria é soberana na nossa comunidade.

Os Estados africanos no Conselho de Segurança

NOVA YORK, 13 — (F. P. e R.) — Estados africanos planeiam hoje exercer pressão sobre a Grã-Bretanha para que aja mais enérgicamente contra a Rodésia, a seguir à condenação, a noite passada, pelo Conselho de Segurança da declaração ilegal de independência da colónia.

Fontes bem informadas disseram que os africanos estavam a preparar uma proposta-resolução para apresentarem ao Conselho

LONDRES, 13 — (R.) — Nos meios oficiais britânicos considerase, que um dos possíveis resultados das sanções tomadas contra a Rodésia, em consequên-

cia da declaração unilateral de independência, será o estabelecimento duma oposição branca na Rodésia ao regime de Ian Smith. Existe em Londres a esperança de que os efeitos das sanções, quando começarem a afectar a população, operem na opinião publica uma reviravolta contra o regime aumentando as perspectivas da formação dum novo Governo em bases legais.

O ponto de vista oficial é o de que as medidas de retaliação já anunciadas pelo Governo britânico, e a ameaça de mais sanções no caso das primeiras não serem suficientes, provocaram maior efeito do que a princípio se imaginara.

Julgase até que Smith e os seus colegas se sentiram abalados pelo âmbito das sanções e pela rapidez posta na sua aplicação.

Nos meios oficiais crê-se que o regime da Rodésia esperava que a Grã-Bretanha «deixasse correr o marfim» e ficou surpreendido pelas medidas tomadas.

Nos círculos oficiais britânicos causaram uma certa satisfação as notícias de que antes mesmo de te-

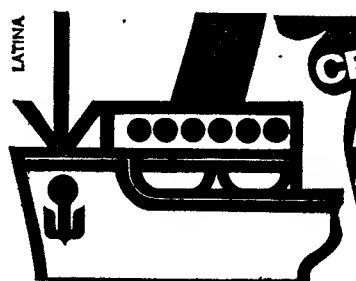
rem sido dadas por findas as negociações anglo-rodesianas haver sinais de alguns dos colegas de Smith se mostrarem já menos firmes no seu apoio a uma declaração unilateral de independência.

Agora que a Rodésia tem de enfrentar as consequências da secessão nos círculos oficiais britânicos especula-se com as perspectivas duma cisão no Gabinete rebelde e também com as eventuais medidas a tomar contra os membros do regime rebelde no caso deste ser derubado, ou seja: se deverão ser julgados por rebelião ou por traição.

Em todo o caso, nos círculos governamentais diz-se que é ao procurador-geral da Grã-Bretanha que compete decidir essa questão.

EXÉRCITO DOS «MAU-MAU» PARA ENTRAR NA RODESIA

NAIROBI, 13 — (F. P.) — «Deveríamos chamar à actividade os antigos «generais» Mau-Mau, para chefiarem um exército que entraria directamente na Rodésia, para combater. Só assim provaremos que somos honestos e sinceros: precisamos de actos, e não de palavras ociosas» — afirmou, nomeadamente, o senador Kago, na Câmara Alta do Kenya.



CRUZEIRO DO FIM DO ANO À MADEIRA E ÀS CANÁRIAS NO "SANTA MARIA"
DE 29 DE DEZEMBRO A 5 DE JANEIRO
7 DIAS DE FÉRIAS VISITA A 3 ILHAS

E EXCURSÕES A PARTIR DE FUNCHAL • TENERIFE LAS PALMAS
FESTAS • CONCURSOS • VARIEDADES
PREÇOS DESDE 1.970\$00
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS (APENAS COM O BILHETE DE IDENTIDADE)
UTILIZE O CREDI-STAR VIAJE AGORA, PAGUE DEPOIS

INSCREVA-SE NA **STAR** TURISMO VIAGENS
OU NO SEU AGENTE DE VIAGENS
Avenida Sidónio Pais, 4-A / Telef. 53 89 71 / Lisboa
Praça dos Restauradores, 14 / Telef. 36 25 01 / Lisboa
Rua do Alecrim, 10 / Telef. 36 95 03 / Lisboa
Avenida de Nice, 4 / Telef. 26 08 39 / Estoril
Avenida dos Aliados, 210-220 / Telef. 2 3637 Porto

Forças norte-americanas abateram 320 vietcongs num batalha travada ao norte de Saigão

SAIGÃO, 13 — (R.) — Soldados de infantaria americana afirmaram hoje que mais de 320 guerrilheiros do Vietcong foram mortos na batalha que se travou ontem a seguir a uma emboscada preparada pelos comunistas.

Um informador militar americano declarou que as tropas dos Estados Unidos tinham, ao cair da noite, contado 146 cadáveres de vietcongs e calculavam que cerca de mais 200 estivessem escondidos na selva espessa ou tivessem sido levados do local. As baixas americanas foram consideradas como ligeiras.

Forças do Vietcong, cujos efectivos se calculou atingirem um batalhão, abriram fogo de morteiro e de armas de menor calibre contra os soldados americanos, quando estes seguiam ontem por uma estrada a 64 quilómetros ao norte de Saigão. As guerrilhas estavam escondidas em plantações de borraça em ambos os lados da estrada. Os americanos rechaçaram ferozmente os comunistas e pediram o apoio de aviões, que atacaram, depois, as posições do Vietcong durante mais de doze horas.

A batalha ocorreu perto da «zona de guerra», uma fortaleza do Vietcong, onde se calcula que estejam concentrados 8000 guerrilheiros.

Na noite passada, outra força do Vietcong atacou uma unidade da primeira divisão de cavalaria americana aero-transportada ao sul de Pleiku. Os americanos sofreram poucas baixas, após resistirem du-

ADIADO O «JULGAMENTO DOS ALMIRANTES» NO BRASIL

RIO DE JANEIRO, 13 — (ANI) — O Superior Tribunal Militar transferiu para o dia 18 a continuação do «julgamento dos almirantes» que serviram no tempo do antigo presidente João Goulart.

Um dos quatro réus é o almirante Candido Aragão, que estava isolado na Embaixada do Uruguai e seguiu, anteontem, para Montevideo. Outros oito oficiais da Armada são acusados de actividades subversivas durante o Governo de Goulart.

O julgamento adiou-se por ter falecido a mãe do juiz Armando Perdigão.

A luz faltou novamente em Nova York

NOVA YORK, 13 — (ANI) — Nova falta de energia eléctrica registou-se, a noite passada, no bairro de Tottenville, em Staten Island, um dos cinco distritos de Nova York — informa a Empresa Consolidated Edison. A falta começou às 21 e 50 locais (2 e 50 de hoje em Lisboa). Por ironia, Staten Island foi, na terça-feira, o único sector de Nova York e de toda a faixa nordeste da América do Norte que teve luz, quando do corte geral de doze horas.

motor

publica-se às sextas-feiras

Quis «comprar» um marido mas a transacção não resultou...

TORONTO (Canadá), 13. — (A. N. I.) — Larry Adler, canadiano desempregado de trinta e dois anos, confessa ter casado por dinheiro com Molly Spiegel, vinte anos mais velha, durante o processo jurídico pelo qual pretende receber da esposa setenta e cinco dólares por semana (cerca de 2200 escudos) para a sua alimentação.

Antigamente vendia material de barbearia e pelo casamento ficou anulada a sua dívida de 2300 dólares a Molly Spiegel, estabelecendo-se por contrato que esta ainda lhe ofereceria mais dez mil dólares, para gastar à vontade, além de lhe garantir as despesas de alimentação enquanto vivesse.

Em Julho, porém, a senhora Spiegel já estava arrependida do contrato e expulsou o marido de casa. Soube-se agora no Tribunal que já a viagem de núpcias, em Fevereiro, não corraera bem: Os noivos foram acompanhados por uma rapariga de treze anos, filha de um anterior casamento da senhora Spiegel...

Schroeder e Couve de Murville discutem o ponto morto do Mercado Comum

PARIS, 13 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros alemão ocidental e francês, dr. Gerhard Schroeder e Maurice Couve de Murville, nas conversações finais, que realizam hoje, discutirão o ponto morto existente no Mercado Comum Europeu, revelaram fontes bem informadas.

A crise do Mercado Comum, que dura há quatro meses e meio e foi causada por a França não concordar com os seus cinco associados sobre o financiamento de uma política agrícola comum, paralisou o desenvolvimento da Comunidade Económica Europeia.

O dr. Gerhard Schroeder travará também conversações com o primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, e Michael Stewart, o seu colega britânico, quando chegar, na segunda-feira, a Londres, para uma visita oficial de dois dias.

Stewart deverá visitar Moscovo para conferências com o Governo soviético, de 29 de Novembro a 3 de Dezembro, e eles e o dr. Schroeder devem assistir, segundo se espera, à sessão do conselho ministerial da N. A. T. O. que se realiza em Paris, de 16 a 18 de Dezembro.

O Foreign Office revelou num comunicado que o dr. Schroeder iria acompanhado de funcionários superiores do seu Ministério.

A Venezuela reatou as relações diplomáticas com as Honduras

CARACAS, 13 — (A. N. I.) — A Venezuela anunciou ontem o reatamento das relações diplomáticas com as Honduras, quebradas em 1963, na altura em que as Forças Armadas demitiram o presidente Raon Villeda Morales.

O coronel Lopez Arollano, que então dirigiu o golpe militar, é hoje o chefe de Estado das Honduras.

BOMBARDEAMENTOS INVOLUNTARIOS

As autoridades americanas estão a investigar notícias de recente bombardeamento da aviação norte-americana a zona desmilitarizada entre o Vietnam do Sul e o Vietnam do Norte, declarou hoje um informador militar norte-americano.

As notícias indicavam, de princípio, que a zona desmilitarizada tinha sido atingida provavelmente por aviões americanos mas segundo o mesmo informador «não se conheciam pormenores».

Este ano, os bombardeiros americanos já bombardearam por duas vezes, involuntariamente, aquela zona.

Solicitado ao presidente Macapagal o reconhecimento da vitória dos candidatos nacionalistas nas eleições presidenciais filipinas

MANILA, 13 — (F. P.) — A Comissão encarregada de vigiar as eleições presidenciais nas Filipinas, pediu, oficialmente, ontem à noite, ao presidente Macapagal (Partido Liberal) para reconhecer a vitória dos candidatos nacionalistas para a presidência e vice-presidência, respectivamente, os senadores Ferdinand Marcos e Fernando Lopez.

O presidente Macapagal, afirmou meios bem informados, não deve tardar em ter de entregar a presidência ao senador Marcos, que segundo os números oficiais o bateu em mais de 500 000 votos.

A tensão que se manifestou no país por ocasião das eleições ainda não desapareceu completamente. Segundo a agência de Imprensa das Filipinas, teriam sido mortas 3 pessoas e cinco ficaram feridas durante o dia de ontem.

Segundo os últimos resultados oficiais das eleições presidenciais filipinas, Fernando Marcos conta 3 187 943 votos e o presidente cessante, Diosdado Macapagal, 2 595 200. Tudo indica, portanto, que Fernando Marcos ganhou a eleição, mas ainda não se publicou uma declaração oficial neste sentido.

Quanto à vice-presidência, Mateo Fernando Lopez, companheiro de lista de Marcos, somou até agora, 2 916 996 votos contra os 2 849 533 votos conseguidos pelo seu rival, o senador Gerardo Roxas. Resta apurar um milhão de votos.

A perícia de um motorista evitou um acidente grave mas ainda foi colhida uma senhora

ALMADA, 13 — Pelas 10 e 30 de hoje, verificou-se um acidente de viação na Cova da Piedade, o que só não teve consequências trágicas devido ao sangue-frio de um motorista. Quando um autocarro da Empresa de Transportes Beira Rio, com a matrícula CA-20-96, descia a Estrada das Barrocas com a lotação quase completa, faltaram-lhe os travões, e o pesado veículo veio por aquela artéria abaixo em grande velocidade.

O motorista sr. Euclides da Costa, de 28 anos, casado, residente na Rua dos Eucaliptos, ao Laranjeiro, denotou, porém, notável rapidez de reflexos e evitou a colisão com vários veículos que por ali circulavam, pois trata-se de uma artéria de intenso movimento. Meteu o autocarro pelo jardim local e só conseguiu fazê-lo parar de encontro ao resguardo de passageiros pertencente à referida empresa.

Apesar de tudo, ainda foi colhida a sr. D. Emília das Dores, de 62 anos, viúva, residente na Rua do Armeiro-Mor, 52, Cova da Piedade, que foi transportada para a clínica do dr. António Elvas, onde se verificou ter sofrido traumatismo craniano e fracturas de costelas.



Spartacus campeão de França

«TARZAN» TABORDA (Campeão da Europa)

Nunca na minha vida fui tão escandalosamente roubado. Aquele árbitro precisava de ser preso. Hoje será o dia da minha vida. Tenho que vencer custe o que custar. (TABORDA)

E AINDA:

KID MAX (O Estrangulador)

MILO MILLAN (Mister México)

JAIMÉRI e GUTTI (Os clássicos da Luta)

NAO FALTE A ESTA GRANDE SESSÃO

PREÇOS POPULARES Militares sem graduação 5\$00 (Maiores 17 anos)

CONTRA

CONTRA

CONTRA

CONTRA

SPARTACUS (Campeão de França)

Não compreendo a anulação do combate; a decisão do árbitro foi justíssima. Desta vez, será diferente. Irei esmagar Tarzan Taborda. (SPARTACUS)

CUBOTA (Campeão da Turquia)

MATEUS (O Tigre Português)

VIUDES e TURNER (Os Cínicos Espanhóis)

Bilhetes à venda nos Restauradores (Agências) e Pavilhão dos Desportos a partir das 20 horas

As bodas de ouro de um curso

(Continuação da pagina central)

gio, celebrada pelo antigo aluno cónego Correia de Sá (Asseca) prior de S. Domingos, por alma dos condiscípulos, oficiais, professores e mais pessoal, cujos nomes foram recordados com a sua chamada.

Seguiram-se cerimónias de deposição de palmas de flores nos monumentos ao fundador do Colégio Militar, marechal Teixeira Rebelo, e no Largo da Luz, ao erguido à memória dos alunos e oficiais falecidos.

Foi depois prestada homenagem ao «Cabo 20» com o descerramento do seu retrato na cabina telefónica. O cabo 20 falecido há tempos, foi, durante muitos anos, um funcionário muito estimado pelos alunos de então, sendo ainda do tempo quando o falecido marechal Carmona era «rata». E mais tarde foi telefonista.

Nos claustros, foi também descerada uma lápida comemorativa da reunião do curso.

Os antigos alunos assistiram ao desfile do Batalhão Colegial, cujos componentes, durante a manhã, estiveram a assistir às aulas.

Pelas 13 e 30 efectuou-se o almoço de confraternização, no refeitório dos alunos. Presidiu o director do Colégio, general Campos Andrade, e, além dos antigos alunos, estiveram presentes, como convidados, os actuais alunos possuidores dos mesmos números dos antigos reunidos, o subdirector do Colégio, tenente-coronel Tribolet, o comandante do corpo de alunos tenente-coronel Freire de Almeida, o aluno comandante do Batalhão, n.º 230, José Manuel Tribolet, e oficiais do tempo dos antigos alunos presentes.

A meio da tarde, efectuou-se uma visita às instalações antigas e às modernas do Colégio.

A noite, haverá um jantar de confraternização, no Hotel Estoril-Sol.

A ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL DO RIO DE JANEIRO estreia-se esta noite

É esta noite que se estreia, às 21 e 30, com um concerto espiritual, na igreja de S. Vicente de Fora, a Associação de Canto Coral do Rio de Janeiro, que se apresenta sob patrocínio da Juventude Musical Portuguesa e da embaixada do Brasil.

O programa desta noite inclui obras de Victória, W. Byrd, W. Pedro de Cristo, José Maurício Nunes Garcia, Poulenc, Mignone e Villa-Lobos.

A entrada faz-se mediante a apresentação do cartão de sócio da J. M. P. com a quota de Outubro.

LUTA LIVRE AMERICANA

PAVILHÃO DOS DESPORTOS — HOJE (AS 21,45)

CAMPEONATO DO MUNDO

O MAIS EXTRAORDINÁRIO ACONTECIMENTO DO DIA O FABULOSO COMBATE DO ANO

Em reunião com o juri resolveu a organização anular o ultimo combate entre Taborda e Spartacus, levando em consideração a má decisão do árbitro. E, assim, eis novamente, os dois favoritos, frente a frente.

PROGRAMA

«TARZAN» TABORDA (Campeão da Europa)

EXTRAORDINARIA DESFORRA A AUSTRALIANA 2 — CONTRA — 2

JAIMÉRI e GUTTI (Os clássicos da Luta)

NAO FALTE A ESTA GRANDE SESSÃO

PREÇOS POPULARES Militares sem graduação 5\$00 (Maiores 17 anos)

CONTRA

CONTRA

CONTRA

CONTRA



'CRISLA'

o novo tecido de pura lã

crislene

o tecido de qualidade reconhecida

A Alta Costura e os melhores Alfaiates preferem os tecidos

Preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte.

Preferem CRISLÃ por ser um tecido da mais pura lã.

Escolha para o seu próximo fato ou «tailleur» um dos variados padrões fabricados pela técnica mais moderna.

COVILHÃ



CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS



PELES INÊS SILVA

APRESENTA as últimas novidades para
OUTONO-INVERNO 1965-66

em Astrakans, Visions, Murmel, Petit-Grise, Marta e toda a pelaria para abafar. Preços s/ concorrência a PRONTO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ATELIER E SALÃO DE VENDAS
Rua de São Julião, 116, 2.º — C/ Elevador (Esquina da Rua Augusta) — Telefone 32 17 18 — LISBOA-2

TELEVISORES

FANTÁSTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS
QUE VÃO ATÉ 30 %

Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA
NA VENDA
DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

ECONOMISTA

Instituição oficial de investigação, em Lisboa, pretende admitir economista, em regime de tempo completo, para realização de estudos macroeconómicos do sector de Construção Civil e Obras Públicas.

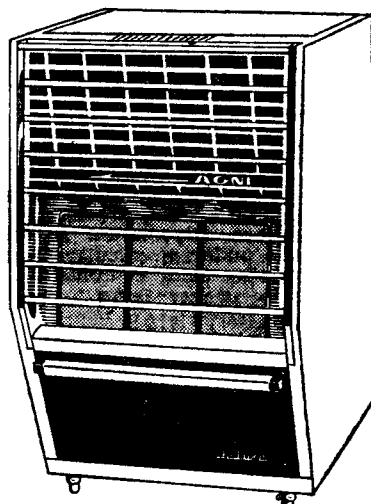
Enviar curriculum, indicando idade, classificação de curso, conhecimento de línguas e experiência naquele domínio.

Resposta a este jornal ao n.º 148.

SÃO SENSACIONAIS!...

OS CALORÍFEROS A GÁS DA

AGNI



Regulador automático do ambiente atmosférico
3 intensidades de calor com a potência máxima

3.825.000 CAL. HORA

Supercombustão alveolar — Válvula de segurança
Modelo de linhas modernas com rodízios giratórios

Representantes Exclusivos

COSTA & BRITO, LDA.

Rua da Concelção, 35-1.º — LISBOA — Apartado 2910
Telef. 32 42 53



RAPOSA AZUL

PELEIROS ESPECIALIZADOS

ASTRAKANS VISIONS

casacos estolas golas

Modelos de Paris/Roma/Berlim

r. serpa pinto, 15, 3.º esq. relvado

T. 325437

FNAT — EXCURSÕES

No seu programa de TURISMO SOCIAL, a FNAT põe á disposição dos seus associados e respectivos familiares, os seguintes passeios:

21 de Novembro — TORRES VEDRAS — ERICEIRA — SINTRA
por Carregado e Alenquer

28 de Novembro a 1 de Dezembro

5 a 8 de Dezembro

31 de Dezembro a 2 de Janeiro

ALGARVE TURÍSTICO

com estada na Colónia de Férias em Albufeira e visitas a Sagres, Lagos, Praia da Rocha, Portimão, Faro, Olhão Vila Real de Santo António, etc.

Marcação de lugares e informações na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180 — Tel. 538871.

APENAS ALGUNS DIAS..

PARA QUE ESTEJAM CONCLUÍDAS AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DE

ADÃO, CAMISEIROS

FUNDADOS EM 1934, TEM SIDO APANÁGIO DOS NOSSOS ESTABELECIMENTOS O BEM ATENDER PARA BEM SERVIR E COM A EXPERIÊNCIA ADQUIRIDA E COMPROVADA DESDE ESSA DATA, **ADÃO, CAMISEIROS** TEM ACOMPANHADO COM GOSTO E ORIGINALIDADE AS EVOLUÇÕES DA MODA MASCULINA.

A CERÊNCIA E A NOSSA EQUIPA DE PESSOAL AGRADECEM A TODOS OS AMIGOS E CLIENTES TANTAS GENTILEZAS E ATENÇÕES RECEBIDAS NO DECORRER DESTAS OBRAS.

A GERÊNCIA
OS EMPREGADOS

VIDA RELIGIOSA

III Conselho Mundial da J. O. C.

Partiram hoje para a Tailândia, a fim de participar no III Conselho Mundial da J. O. C., que principia a 30 do corrente, o delegado português da J. O. C., Eduardo da Silva Pereira, e o assistente da J. O. C. Feminina, padre João Beato.

MOBILIÁRIO

Grande variedade em toda a espécie de móveis de estilo
Restauros — Estofos — Decorações
Perfeição e Preços acessíveis
DECORADORA DAS AVENIDAS
Av. 5 de Outubro, 102 — LISBOA

A LOTARIA DE ONTEM O centenário de «L'Urbaine»

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

73382 1 000 000\$00
49298 80 000\$00
7597 50 000\$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

73381 5 150\$00
73383 5 150\$00

PRÉMIOS DE 5 000\$00

3305 14741 27853 40574 41595 62132
64050 78519 81799 95977

PRÉMIOS DE 2 000\$00

979 2094 3707 4333 4637 5794
9599 11991 18979 20089 24211 28036

29687 31076 31498 32488 33278 35893
36777 38765 38920 39680 42758 43069
43765 44387 46467 50313 59460 59897
61376 62246 63652 64151 66840 72952
75754 77066 78857 80267 80889 82321
93611 93970 95640 95681 95703

PRÉMIOS DE 100\$00 (centena)

73301 a 73400; 49201 a 49300 e 7501 a 7600

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os números cujos 2 algarismos finais sejam 82 têm o prémio de 320\$00. Se os 3 últimos algarismos forem 382, o prémio obtido é de 1 000\$00. Com 500\$00 são premiados todos os bilhetes cujos três últimos algarismos sejam 298 ou 597. Os restantes números cujo último algarismo seja 2 têm o prémio de 40\$00, em cada bilhete.

☆

Os nossos leitores devem, todavia, consultar a lista oficial da Misericórdia.

Integrado no programa comemorativo do seu Centenário, a Companhia de Seguros «L'Urbaine», fundada por decreto de Napoleão III em 1815, reuniu hoje, no Hotel Estoril, Sol, num almoço de confraternização, os empregados e agentes mais categorizados da empresa.

Presidiu o sr. eng. Montel, presidente director-geral, ladeado pelos srs. dr. Lafon, director-geral adjunto, que vieram propositadamente de Paris a Lisboa para estarem presentes às comemorações e dr. Cornemliot, delegado-geral para Portugal. Estavam presentes cento e oitenta convivas. O almoço decorreu muito animado e no fim trocaram-se amistosas saudações.

Precedeu o almoço a inauguração num dos amplos salões da sede da «L'Urbaine» do 1.º Salão de Coleccionadores do Grupo Desportivo L'Urbaine de que é presidente o sr. José Baltasar Domingues. A

interessante exposição, que foi inaugurada pelo sr. eng. Montel, em companhia dos srs. drs. Lafon e Cornemliot e funcionários superiores da L'Urbaine, reúne várias colecções filatélicas, cerca de duas mil caixas e carteiras de fósforos nacionais e internacionais, fotografias e bibliografia, com exemplares únicos e de grande valor.

SESSÃO CULTURAL

na E.T.E.F.A.

Na Esc. Técnica Elementar Francisco de Arruda houve, esta manhã, mais uma das habituais sessões culturais da série «Ensino visual das ciências».

O conto semanal foi lido e explicado pelo actor João d'Ávila.

TRAVASSOS

Venderam ontem a

SORTE GRANDE

73382—3.000 CONTOS

número certo

ROSSIO, 42

RUA DA PALMA, 43

Apartado 2038 — LISBOA-2

MAIS 6 PRÉMIOS GRANDES

EM BILHETES COM A MARCA E O CARIMBO DA



CASA DA SORTE

49.298 — 2.º PRÉMIOS
240 CONTOS

7.597 — 3.º PRÉMIOS
150 CONTOS

DISTRIBUÍDOS ONTEM AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE PEDREIRO
Comunica-se que, até ao dia 29 do corrente, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de pedreiro, a que compete o salário diário de 44\$00.

Os interessados, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, deverão comparecer na Secretaria do Hospital de Santa Maria, a fim de serem elucidados sobre as formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Novembro de 1965.

O Administrador,

(a) ALBANO ENES DIAS

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE CARPINTEIRO
Comunica-se que, até ao dia 29 do corrente, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de carpinteiro, a que compete o salário diário de 44\$00.

Os interessados, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, deverão comparecer na Secretaria do Hospital de Santa Maria, a fim de serem elucidados sobre as formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 11 de Novembro de 1965.

O Administrador,

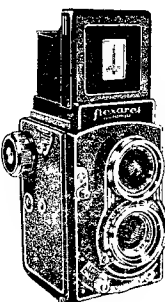
(a) ALBANO ENES DIAS

VEJA

HOJE MESMO

NO SEU FORNECEDOR HABITUAL DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

A NOVA flexaret AUTOMÁTICA mod. VI



UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

2 formatos na mesma máquina 6x6 cm e 24x36 mm
Agora com velocidades até 1/500 de seg. e outras sensacionais inovações.

A MÁQUINA DA MAIS ALTA CLASSE PARA O FOTÓGRAFO PROFISSIONAL E O AMADOR MUITO EXIGENTE

Distribuidores: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L. Rua do Concelho, 46 1.º Tel: 361545-LISBOA

F. N. A. T.

CRUZEIRO À MADEIRA E CANÁRIAS NO «SANTA MARIA»

Em face do acordo celebrado c/ a Agência de Viagens STAR, promotora deste Cruzeiro, os sócios da F. N. A. T. e seus familiares poderão nele tomar parte a preços reduzidos.

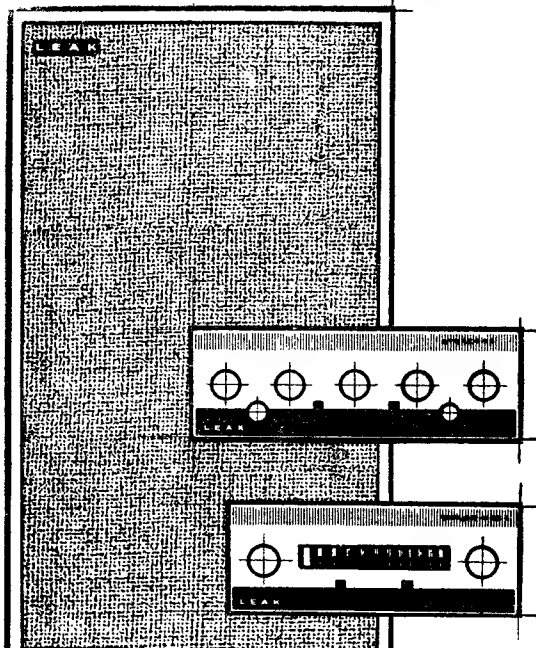
Este ano com partida às 20 horas do dia 29 de Dezembro e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, tem permanência no FUNCHAL, SANTA CRUZ DE TENERIFE ainda LAS PALMAS.

Aceitam-se inscrições na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 180.

Informações pelo telefone 53 88 71.



O primeiro nome em Alta Fidelidade desde 1934



sistema de altifalantes "SANDWICH"
sintonizadores de modulação de frequência
amplificadores monorais
amplificadores estereofónicos
amplificadores estereofónicos transistorizados

JORGE GONÇALVES Av. 5 de Outubro, 53-1. Lisboa-1
Especialistas em Equipamento de Alta Fidelidade

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

SPORTING E GUIMARÃES JOGAM EM CASA E SÃO FAVORITOS

• BENFICA E BELENENSES: VISITANTES PREOCUPADOS

Após a interrupção a que foi submetido devido à realização do Portugal-Checoslováquia e à primeira jornada da «Taça de Portugal», regressa amanhã o «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão, com os jogos relativos à 7.ª jornada:

Beira Mar (6)-Benfica (7)
Sporting (10)-Braga (5)
Guimarães (10)-Cuf (8)
F. C. Porto (6)-Académica (6)
Varzim (7)-Belenenses (5)
Barreirense (5)-Leixões (3)
Lusitano (2)-Setúbal (4)

Entre parêntesis a pontuação dos clubes após a 6.ª jornada.

Todos os jogos são difíceis, especialmente os que se efectuam no ambiente de adversários combativos. E' o caso do Benfica em Aveiro. A equipa «encarnada» terá de se acautelar para evitar um desliz que

poderia afastá-la mais do primeiro lugar. Há que contar com a resistência aveirense — e com a sua preocupação defensiva. Favoritismo para o Benfica, mas com os seus condicionalismos...

O Sporting recebe o Braga — e tem de se desembaraçar no ataque para evitar perder mais pontos em casa. Não será ousado supor que o Braga actue sobre a defesa, processo com o qual os «leões» se não têm dado bem. Mas ao fim e ao cabo, o grupo de Alvalade deve vencer e manter-se no primeiro lugar.

Guimarães-C. U. F. deverá proporcionar excelente partida, pois qualquer das turmas está a fazer um bom campeonato. Mais brilhantes, os vimaranenses são favoritos, até porque jogam em casa e deve-

ráo querer manter-se no comando com o Sporting. Mas a C. U. F. é exactamente o tipo de adversário que pode contrariar quaisquer teorias...

Igualados em pontos, F. C. Porto e Académica prometem um encontro emotivo. As necessidades portuenses são maiores: o grupo joga em casa, deverá querer «esbater» o mau resultado de Hannover — e tem que somar pontos para não ver abrir-se mais o fosso que o separa do primeiro lugar. Tudo isto deve empurrá-lo para a vitória — mas não existirão facilidades perante uma Académica que tem particular recursos.

Visitante da Póvoa, o Belenenses terá tarefa árdua. Este é um dos encontros onde qualquer solução é possível, mas consideramos a hipótese-empate aceitável para o Belenenses, pois o Varzim é um «team» de boa capacidade e beneficia do factor ambiente. Despiques nivelados, emotivo e, portanto, um dos mais sugestivos da ronda.

O Barreirense terá oportunidade de somar dois pontos, mas não supomos fácil vencer a resistência de um Leixões muito necessitado de subir na tabela. Inclina-mo-nos para um triunfo barreirense, mas de modo algum há que enjairar possibilidades ao grupo de Matosinhos.

Na ingrata posição de «lanterna vermelha», o Lusitano deverá fazer o máximo esforço para vencer. Mas o problema é que o adversário chama-se Vitória de Setúbal e ocupa um lugar na tabela que não está de acordo com as suas reais possibilidades. Duas vontades frente a frente — e uma dúvida: vencerá o entusiasmo lusitanista ou a melhor técnica setubalense?

Equipas prováveis

Para os jogos de amanhã da 1.ª Divisão as equipas, com base no sistema 4-2-4, devem alinhar do seguinte modo:

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Ferreira Pinto e Peres; Sitoe, Lourenço, Figueiredo e Osvaldo Silva.

SP. BRAGA — Martinho; Armando, Juvenal, Coimbra e José

Maria; Canário e Luciano; Bino, Perrichon, Sabu e Estêvão.

BEIRA-MAR — Vitor; Girão, Evaristo, Marçal e Pinho; Brandão e Abdul; Carlos Alberto (ou Miguel), Nartanga, Gaio e Garcia.

BENFICA — Melo; Augusto Silva, Germano, Raul e Cruz; Cavém (ou Neto) e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Ernesto (ou Pavão) e Pinto; Jaime, Carlos Manuel, Amaury e Nóbrega.

ACADÉMICA — Viegas; Curado, Torres, Rui e Bernardok Gervásio e Campos; Crispim, Ernesto, Artur e Jorge Humberto.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Vaz e Mitó; Cordeiro e Anacleto; Louro, Simões, Chico e Coró.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Cardoso e Augusto; Jaime Graça, José Maria, Carlos Manuel e Quim.

BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Langa e Adolfo; Mira e Faustino; Costa, Rico, Ludovico e Rogério.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Santana, Rocha e Raul; Ventura e Mota; Sebastião, Wagner, Oliveira e Esteves (ou Quim).

VARZIM — Morais; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Walter, Vítor Silva, Rodrigo e Rogério.

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís; Esteves e Carlos Pedro; Correia, Gaspar, Teodoro e Pelézinho.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Morais, Vieira, Mendes e Castro.

C. U. F. — Vítor Manuel; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Espírito Santo, Vasconcelos e Uria.

Produções

Lança Moreira

Produções Lança Moreira programaram para amanhã a transmissão directa e integral dos seguintes encontros do Campeonato Nacional.

Sporting - Braga — Pelo emissor de Paredes de Rádio Clube Português e, ainda, pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Mário Cília e Horácio Santos.

Beira-Mar - Benfica — Através da Rádio Voz de Lisboa e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Alberto Afonso.

F. C. do Porto - Académica — Pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português e nas vozes de António Baptista e Humberto Branco.

Durante estes relatos haverá, em íntima colaboração com o nosso jornal, o habitual serviço informativo, do País e do estrangeiro, com resultados em cima da hora dos jogos que se realizam nos outros campos e a chave do Totobola.

Ao meio-dia será transmitida a revista desportiva «Gol...» e no intervalo dos relatos «O Caso da Semana», preenchido amanhã com um oportuno apontamento do nosso camarada de Redacção, dr. Fernando Soromenho.



— Este conheço eu bem, mesmo que haja nevoeiro...

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 2.ª DIVISÃO

A 7.ª JORNADA
reservou para Lisboa

dois encontros: em Marvila
e na Tapadinha

O Campeonato Nacional da 2.ª Divisão retoma amanhã o seu curso, depois da interrupção provocada pelo jogo Portugal-Checoslováquia e pela primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Na Zona Norte estão previstos os seguintes encontros:

União de Tomar-Boavista
Sporting de Espinho-Salgueiros
Sanjoanense-Famalicão
Peniche-Marinhense
Spt. Covilhã-Oliveirense
Leça-União de Lamas
Penafiel-Ovarense

O desafio de maior expectativa é o do Leça, pois reúne duas equipas que, com igual pontuação, estão no topo da tabela. Os outros guias são o Sporting da Covilhã e a Ovarense, que devem vencer. O Peniche (último classificado) recebe o Marinhense (penúltimo), para um jogo de bastante interesse.

A Zona Sul comportará os seguintes desafios:

Torriense-Olhaneense
Oriental-Casa Pia
Almada-As Leões
Desportivo de Beja-Luso
Atlético-Cova da Piedade
Portimonense-Alhandra
Sintrense-Seixal

O Torriense e o Atlético, nem por jogarem nos seus campos, es-

tão destinados a fácil tarefa. Merecem, sem dúvida, favoritismo, mas para o confirmarem não podem confiar demais.

Sintrense-Seixal e Portimonense-Alhandra são também, desafios de boas perspectivas e... de difícil vitória.

Os restantes jogos prometem lutas animadas.

OS 45 JOGOS

DA A. F. L.

A actividade dos filiados da A. F. L. volta amanhã a sofrer novo acréscimo, com o começo do «distrito» da II Divisão. Por isso, o número total de encontros marcados para amanhã eleva-se a 45, assim repartidos:

I Divisão (8.ª jornada) — Bucelelenses-Vitória, Odivelas-Desp. Olivais, S. L. Olivais-Loures, Sacavenense-Vilafrankense, Arroios-Estrela, Linda-a-Velha-Est. Amadora e Alverca-Linda-a-Pastora, às 13 e 30 e às 15 e 30, em reserva e honra, respectivamente, e nos campos dos primeiros.

II Divisão (1.ª jornada) — Fut. Benfica-1.ª de Dezembro, Charneca-Cruzeiro, Palmense-Fanhões, U. Povoense-Zambujalense, Montelavarenses-Oeiras, Ericeirense-Vialonga e Santa Iria-Algés, em categoria de honra, às 15 e 30, nos campos dos primeiros.

Juniiores, I Divisão (9.ª jornada) — Série A — Fut. Benfica-Atlético, às 9 e 15; Tarujense-Vitória (em Pina Manique), E. Amadora-Benfica, Palmense-Belenenses, Sintrense-Cascais, às 10 e 30; Casa Pia-Algés, às 11. Série B — Alverca-Sacavenense, Sporting-Torriense, Malveira-Vilafrankense e Império-Oriental, às 10 e 30; S. L. Olivais-Desp. Olivais e Alhandra-S. L. Fanhões, às 11. Todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Juvenis (2.ª jornada) — Série A — Alhandra-Alverca, às 9 e 30; Vilafrankense-Vialonga e U. Povoense-Torriense, às 10 e 30. Série B — Linda-a-Velha-U. Algés, às 10 e 15; Cascais-Belenenses e Oeiras-Estrela, às 10 e 30. Série C — Benfica-S. Vicente da Beira e Boa Hora-E. Amadora, às 10 e 30; F. Benfca-Casa Pia, às 11. Série D — S. L. Olivais-Sporting A, às 9 e 30; Atlético-Desp. Olivais e Sacavenense-Império, às 10 e 30.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Conclusão da 3.ª jornada do 24.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria, séries A, B e C, nos campos de Alvalade (F.N.A.T.), Estádio Nacional e Comp. dos Telefones, às 9 e 11 horas.

AUTOMOBILISMO — Conclusão do «Rallye» de S. Martinho.

BASQUETEBOL — 2.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça da Europa dos clubes campeões (feminina), entre o Luanda e Benfica e o C.R. E.F.F. (Madrid), no Estádio da Luz, às 22 horas.

— Continuação dos campeonatos de Lisboa, de juniores e infantis, em diversos recintos.

ESGRIMA — Prova «Abertura», em espada, no Centro Espanhol, às 8 e 30.

FUTEBOL — Continuação do torneio de amadores do Clube Internacional de Futebol, nas Telheiras, de manhã.

GOLFE — Taça «Visconde de Soveral» (1.ª volta), no campo do Estoril, de manhã.

HÓQUEI EM CAMPO — Continuação do Torneio de Abertura (3.ª jornada): Palmense-Atlético, às 13 e às 15; Benfca-Belenenses, às 14 e às 15 e 30; Futebol Benfca-Hóquei, às 12 e 30, nos campos dos primeiros.

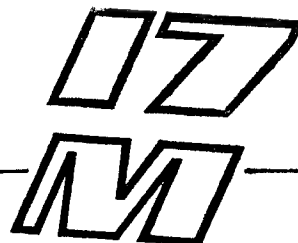
TÊNIS DE MESA — Torneio individual, de seniores, no ginásio do Benfca, às 10 horas.

VOLEIBOL — Torneio aberto: C.N.G.-L.G.C. (A) em aspirantes e juniores, na Paredes, às 10 e 30 e 11 e 15.

EXIJA SEGURANÇA! ESCOLHA O

TAUNUS

Um passo no futuro!



Campeonatos da A. F. de Setúbal

Prosseguem amanhã
quatro «distritais»

A actividade dos filiados da Associação de Futebol de Setúbal prevista para amanhã é sensivelmente igual à do domingo passado, pois continuam em curso os mesmos quatro campeonatos «distritais», que nos oferecem 28 desafios, assim distribuídos:

1.ª Divisão — Alcochetense-M. Caparica, Sesimbra-Quintajense, Amora-C. D. A. Grandolense, Costa de Caparica-Trafaria, Sp. Grandolense-Arrentela, Montijo-Ginásio do Sul e Paio Pires-Sarilhense — todos às 15 horas.

Reservas — 1.ª série — Alcochetense-M. Caparica, Sesimbra-Quintajense, C. Caparica-Trafaria e Montijo-Ginásio do Sul — todos às 13 horas. 2.ª série — Almada-Palmelense, às 13; Lusó-Barreirense e Seixal-C. Piedade, ambos às 15.

Juniões (1.ª Divisão) — C. Piedade-Almada Moitense-C. U. F., Sesimbra-Barreirense e V. Setúbal-Seixal, todos às 10; Montijo-Luso, às 10 e 30.

Juvenis — 1.ª série — C. Caparica-Trafaria, Seixal-Amora e Arrentela-C. Piedade, todos às 10. 2.ª série — Montijo-Barreirense, às 9; C. U. F. Alcochetense e Luso-Moitense, ambos às 10. 3.ª série — Píhal-Novense-Palmelense A., Comércio e Indústria-V. Setúbal e O Independente-Bonfim, todos às 10 horas.



Os jogadores da equipa de basquetebol do W. A. C., de Casablanca, que esta noite defrontam o Benfica para a Taça dos Campeões Europeus

Basquetebol Vitórias dos melhores no campeonato regional

No Pavilhão dos Desportos prosseguiu, ontem, a noite, o campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra, com a jornada incompleta, pois os «encarnados», como se sabe, estavam «dispensados» da sua presença, dado que enfrentam hoje, à

Sporting, 90 - C. D. U. L., 45
Sacavenense, 39 - Nacional, 56
Belenenses, 41 - Alges, 39

noite, no ginásio do Estádio da Luz, a equipa do W.A.C. de Marrocos para a primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus. Na ronda de ontem não se registaram surpresas, pois as equipas mais fortes — Sporting, Nacional e Belenenses — ganharam com maiores ou menores dificuldades os seus encontros.

Os «leões» registaram outro resultado sensacional diante do C.D. U.L. (90-45) e os «azuis» ganharam, por 41-39, ao Alges, que somou a sua sétima derrota consecutiva, o que compromete a sua presença na Divisão de Honra.

O Sporting, com uma primeira parte excepcional, confundiu os universitários de tal maneira que ao intervalo já ganhava por 54-15.

O Nacional conseguiu libertar-se dos sacavenenses, mas apenas a partir da segunda parte. Ao intervalo, o marcador apresentava 24-14. Os vencedores não estiveram, apesar de tudo, muito bem e recorrem a diversas e constantes modificações na sua equipa. No final, o resultado era, porém, de 56-39 a seu favor.

Os belenenses, aproveitando a sua excelente velocidade no contra-ataque, rapidamente subiram no marcador. Entretanto, o Alges, rectificando posições na defesa, conseguiu equilibrar a partida. No primeiro tempo, 26-15. No recomeço os «azuis» decidiram a contenda a seu favor, marcando 14 pontos sem resposta. No final, 49-31.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
Sporting	6	5	1	348-254	11
Nacional	5	4	1	269-223	9
C. D. U. L.	6	3	3	268-333	9
Benfica	4	4	0	287-165	8
Oriental	5	3	2	232-267	8
Belenenses	6	2	4	277-318	8
Sacavenense	6	1	5	231-355	7
Alges	6	0	6	214-311	6

LUTA LIVRE no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se hoje, às 21 e 45, a meia-final do torneio de luta livre americana que inclui a repetição do sensacional combate entre Tarzan Taborda e Spartacus.

A sessão comporta mais os seguintes combates: Vid Max-Cubota e Milo Millan-Mateus. Em dois contra dois defrontam-se Jaimeri-Gutti e Viudes-Turner.

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS DE BASQUETEBOL

SABADO, 13 DE NOVEMBRO,
ÀS 22 HORAS

NO PAVILHÃO DE DESPORTOS DO BENFICA S. L. BENFICA-WYDAD (Casablanca)

PREÇOS DOS BILHETES

BANCADA	12550
GERAL	7550
SÓCIOS	7550

Transportes assegurados pela Carris. Bilhetes à venda na Secretaria do S. L. B.

O Sintra venceu o Benfica no «Nacional» de hóquei em patins

Prosseguiu, ontem à noite, o campeonato nacional de hóquei em patins (1.ª divisão), com os primeiros encontros da 25.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

Sintra, 3 - Benfica, 2
Oeiras, 6 - Belenenses, 5
Fut. Benfica, 3 - Sporting, 5
C. Ourique, 4 - P. Arcos, 3

A classificação actual ficou assim estabelecida:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	25	22	—	3	130-44	44
C. U. F.	24	17	4	3	125-42	38
C. Ourique	25	16	4	5	169-72	36
Oeiras	24	15	1	8	118-59	31
Cascais	24	14	3	7	146-85	31
P. Arcos	25	13	4	8	108-67	30
Sporting	25	13	3	9	99-59	29
Sintra	25	11	5	9	137-105	27
F. Benfica	25	10	3	12	109-120	23
Belenenses	24	9	1	14	121-95	19
Rosense	22	8	2	12	75-81	18
Sp. Tomar	23	2	4	17	49-127	8
Leiriese	22	—	3	19	34-140	3
Pataiense	22	—	1	21	28-346	1

A POLÍCIA DEU DESTINO AOS 13 INDIVÍDUOS PRESOS NUM PRÉDIO DESABITADO DO LARGO MARTIM MONIZ

A abrir esta simples notícia, cabe, perfeitamente, a aplicação de dois conceitos populares: «Eles não são tão maus como os pintam...» e «Há males que vêm por bem».

Em seguimento ao que ontem o nosso jornal disse quanto à eficiente acção da Secção de Justiça da Polícia de Segurança de Lisboa, para limpar a capital da fauna de «ratos de automóveis», arromba-lhes de montras, vadios e outros indivíduos indesejáveis, da qual resultou, agora, a prisão de 13 indivíduos que pernoitavam num prédio abandonado do Largo Martim Moniz, nas trazeiras do Hotel Mundial onde outrora houve uma casa de bolos, podemos acrescentar isto:

Aquele Polícia resolveu rápida e louvavelmente a situação dos 13 indivíduos que se provou não serem delinquentes.

Assim, 7 deles, que se queixaram de não ter trabalho, foram enviados, esta tarde, ao Commissariado de Desemprego, com o pedido de lhes ser dada ocupação; 4, reconhecidamente incapazes para trabalhar e indigentes, recolheram à Mitra.

Dois menores que fugiram de casa foram presos em Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 13. — A P. S. P. deteve, nesta cidade, os menores Pedro Jorge Nunes dos Santos e de Maria Luís Gomes, residentes na freguesia do Socorro, em Lisboa, e Joaquim Manuel de Sousa Gonçalves, filho de Abílio Martins Gonçalves e de Palmira de Sousa, ambos de 14 anos, os quais tinham fugido de casa dos pais e apareceram em Castelo Branco em condições que levaram à sua detenção. O Pedro Jorge foi entregue ao Tribunal por o pai ter declarado não se interessar por ele, enquanto o outro foi conduzido para casa por um irmão.

Quinhentos bispos comemoram o 700.º aniversário do nascimento de Dante

FLORENÇA, 13 — R.) — Cerca de 500 bispos, que assistem em 600 bispos, que assistem, em Roma, ao Concílio Ecuménico, comemorarão esta noite o 700.º aniversário do nascimento de Dante, o grande poeta italiano.

Os prelados foram convidados pelo cardeal Ermenegildo Florit, de Florença.

PORTUGAL na Federação Interna- cional de Campismo

A propósito da notícia que ontem publicámos acerca da constituição de uma Federação Internacional de Campismo e para a qual Portugal seria representado pela Orbitur, esclarece-nos a Federação Portuguesa de Campismo que desde 1948 se encontra filiada na Federação Internacional de Campismo e Caravanismo, organismo cuja formação se fez há vinte e cinco anos.

o Albergue Distrital de Mendicância daquela corporação; e 2.º, por serem menores, foram entregues às respectivas famílias.

«Há males que vêm por bem...».

Grave anomalia na comercialização de adubos

Do sr. Sérgio Geraldes Barba, com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta.

«Publicou o jornal que V. superiormente dirige, no seu numero de 10 do corrente, uma nota referente à anomalia, que este ano se está verificando, acerca da falta de regulamentação do preço do azeite, ainda não fixado por diploma legal cuja publicação deveria anteceder, como parece óbvio, a respectiva safra. O atraso da publicação acarreta, na verdade, prejuízos para o lavrador, obrigado a vender o seu produto por um preço que, sujeito a aumento, apenas beneficiará o armazenista.

«Na data presente, o atraso de diplomas regulamentares de preços não se verifica apenas com o azeite. No que concerne aos adubos para a actual campanha agrícola, decorrente desde 1.º de Julho, repetiu-se a anomalia registada em anos anteriores: o inexplicável atraso da publicação do regime de preços e comércio de adubos, que a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos tornou pública em 29 de Outubro, para vigorar desde 1.º de Julho. Uma vez mais se observou o já quase normal atraso de três a quatro meses, sem talvez se levar em linha de conta a situação embaraçosa que, ano após ano, se vem criando ao comércio de adubos, sem o qual não pode prosperar a nossa economia agrícola.

Se, por um lado, o lavrador se vê coagido a aplicar adubos sem aguardar a publicação do regime de preços e condições de aquisição, porque tudo se tem de fazer na época própria e a terra se não compadecerá com delongas, por outro lado as empresas fornecedoras nem sequer podem realizar, em devido tempo, o processamento de facturas a que a lei obriga (Decreto-Lei n.º 45760, de 15 de Junho de 1964) e que só pode ser levado a efeito, com sérios embaraços e prejuízos para a contabilidade, após a publicação do diploma regulamentador.

«Infelizmente, no ano em curso, ainda mais se agravou, porém, o mal. Com efeito, publicada que foi a referida regulamentação em 29 de Outubro, nela não se incluiu precisamente o tabelamento de preços que mais urgia fixar: o dos adubos acondicionados em sacos de juta. Por ser a embalagem preferida pela quase totalidade dos consumidores, e portanto a que tem sido mais utilizada na actual campanha, não pode aquela regulamentação servir os interesses da maioria.

«Continuam, por isso, nesta data, as empresas fornecedoras a experimentar os graves inconvenientes a que os arrasta uma lamentável incuria para a qual se não encontram explicações válidas. Se existe um organismo coordenador da distribuição de adubos à lavoura, a menos que dos seus serviços se pode e deve exigir é que não provoquem as empresas distribuidoras situações tão difíceis como as que se têm verificado e, uma vez mais, se estão verificando».

HOJE À NOITE

ATLETISMO — Congresso da Federação Portuguesa de Atletismo, na sede deste organismo, às 21 horas, para apreciação, discussão e votação do relatório e contas da direcção e parecer do conselho fiscal; apreciação e aprovação do orçamento para 1966; eleição do vice-presidente da direcção; confirmação de poderes da comissão nomeada para estudar a alteração do estatuto e regulamento geral.

BADMINTON — Continuação do Torneio de Abertura, da Associação do Sul, no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves», às 21.

BASQUETEBOL — Taça dos Clubes Campeões Europeus, masculinos: Benfica-Wydad de Casablanca, no estádio da Luz, às 22.

HÓQUEI EM PATINS — Conclusão da 12.ª jornada do campeonato nacional da 1.ª Divisão: C. U. F. Leiriese, às 22 e 30; Cascais-Sporting de Tomar, às 22 — ambos nos «rinks» dos primeiros.

VOLEIBOL — Torneio Aberto, de juniores: S. L. Benfica-H. C. Sintra, no ginásio do Liceu Gil Vicente, às 18 e 30.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Fim de semana (continuação); 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: Atenção, Luanda; 19 e 15: Teatro das comédias: «Do Outro Lado da Rua», de Kenneth Bird; 19 e 50: Música variada; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 11.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 42: Um serão para soldados, realizado em Setúbal; 22 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 22 e 45: 2.ª parte do serão para soldados; 23 e 30: Programa da noite; 0: Notícias — Programa da noite (continuação); 1 e 15: Música de dança; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Solos de instrumentação do Cinema Tivoli, do 5.º programa; 17: Interrupção. As 18: Um instrumentista: «Fantasia em sol menor» (João Sebastião Bach), em piano por Agi Jambor; 18 e 10: Concerto, pelo grupo vocal feminino Harmonia e conjunto instrumental, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner; 18 e 30: Transmissão do Cinema Tivoli, do 5.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional, em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro Frederico de Freitas, e o pianista Augustin Anievas — 1.ª parte: «Sinfonia n.º 35», «Haffner» (Mozart), e «Rapsódia sobre um tema de Paganini» (Rachmaninoff). No intervalo: canções de Schumann. 2.ª parte: «Jacob e o Anjo», abertura (Manuel de Faria); «Suite arcaica» (Honegger), e «Quarteto» (Riisager); 20 e 30: Notícias — Boletim meteorológico; 20 e 45: Concerto, pelo duo Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa; 21 e 8: «Fantasia em fá menor» (Mozart); 21 e 25: O gosto pela música; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 22: Programa de intercâmbio, fornecido pela embaixada da Alemanha — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Hamburgo — 1.ª parte «Sinfonia n.º 8», «Incompleta» (Schubert), e «Concerto para violino e orquestra» (Hindemith); 23: Tempo de poesia; 23 e 15: 2.ª parte do programa de intercâmbio: «Sinfonia n.º 3», «Renana», em mi bemol maior (Schumann); 23 e 50: «O Tumulto de Couperin», suite para piano (Ravel); 0 e 15: Trechos de óperas, de Puccini, de Leoncavallo, de Verdi e de Giordano; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RADIO CLUBE — As 16 e 30: Fim de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias românticas de Sintra; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Notícias; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Jornal dos espetáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Música da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: No-

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores 322222
Voluntários 338524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Águas 361533
Companhias Reunidas 320021
Gazcida 338821
Gazcida (dom. e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública 366141
Judicária 735380
Marítima 326456
Internacional 362721
Viagem e Trânsito 42203
G. N. R. (área rural) 36865

SAUDE

Cruz Vermelha 665342
Enfermagem permanente 766161
Enfermagem de urgência 43738
Hospital de Santa Maria 775171
Hospital de S. José 860131
Sangue, oxigénio e soro 771161
Transfusões, soros e oxigénio 538524

TRANSPORTES

Aeroporto 721101
Caminhos de ferro (C. P.) 869029
Caminhos de ferro (Estoril) 361121
Estação Fluvial (T. Paço) 325345
Estação Mar. de Alcântara 663195
Estação Marítima da Rocha 672445
Estação Fluvial (Belém) 638531

vidades; 22 e 30: Música para dançar; 23: Grande roda; 23 e 45: Notícias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Notícias; 20 e 52: Boa-Noite em FM; 21: Notícias; 22: Programa a Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Notícias; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Os nossos artistas; 17: ...dirige o ritmo; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Sô-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Música em alta fidelidade; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos de momento; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Apenas música; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Notícias; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e oração, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com música e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a nin-

guém; 22 e 45: A esquina do tempo; 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Música seleccionada; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

TELEVISAO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado de Televisão: As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 55, Desenho; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação do Curso; 17, Ginástica Infantil. 2.º período: As 17 e 30, Abertura; 17 e 32, Telegiornal — edição da tarde; 17 e 45, Disneylandia; 18 e 35, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida Sá em Corpo Sá» — pelo dr. Ramiro da Fonseca; 19 e 45, Teledisporto; 20 e 20, «Safari», com Armand e Michaela Dennis; 21, Telegiornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 50, «Histórias Simples da Gente Cá do meu Bairro» (5.º episódio 3.ª série), narração e texto de Varella Silva e realização de Pedro Martins; 22 e 15, Folclore — apresentação de Pedro Homem de Melo (transmissão dos Estudos do Porto); 22 e 45, Bonanza — série de aventuras do Oeste Americano, com Lorne Green, Pernell Roberts, Dan Blocker e Michael Landon; 23 e 40, Telegiornal — últimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período: As 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telegiornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: As 15, Abertura; 15 e 02, Telegiornal — 2.ª edição; 15 e 10, Desenhos Animados; 15 e 30, Reportagem do Exterior; 17 e 45, Telegiornal — 3.ª edição e Informação Desportiva; 18, Passatempo Infantil (realização de Ruy Ferrão); 18 e 50, Concerto para Jovens — 4.ª da série — apresentado por Leonard Bernstein no Cornegie Hall de Nova York (programa sobre «O que significa a Música»); 19 e 40, TV Rural, pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 10, Cinema 65 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto de «Eugénio Peçes»; 21, Telegiornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube com Madalena Iglésias (realização de Oliveira e Costa); 22 e 25, episódio da série «Richard Boone»; 23 e 15, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 40, Telegiornal — últimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda	Comp.ª diversas	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/2 % 1 10	675\$00	675\$00	677\$00	Cimentos Tejo	—	1.150\$00	—
Cons 3 1/2 % T. 10	739\$00	739\$00	740\$00	Cimentos Leiria	970\$00	950\$00	990\$00
Cons 3 1/2 % T. 10	—	865\$00	—	Industria Alcança	—	—	—
Centenários 4 % 1940	1.985\$00	1.985\$00	1.990\$00	Portugal e Colónias	—	—	1.180\$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1942	—	1.010\$00	—	Nac. de Navegação	—	—	990\$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1943	—	1.007\$00	—	Col. de Navegação	555\$00	555\$00	560\$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1944	—	1.007\$00	—	Port. de Celulose	—	4.570\$00	4.650\$00
Externo 1.ª série	1.250\$00	1.240\$00	—	Port. de Pesca	—	—	950\$00
Externo 1.ª série car.	—	1.250\$00	—	Port. de Tabacos	246\$00	245\$00	247\$00
Externo 2.ª série	—	1.270\$00	—	Tabacos de Portugal	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	1.270\$00	—	Petroquímica	3.680\$00	3.650\$00	3.700\$00
Externo 3.ª série	—	1.325\$00	—	Termoelectrica	1.655\$00	1.650\$00	1.655\$00
Externo 3.ª série car.	—	1.330\$00	1.345\$00				
Caut. 3.ª série s/j	—	300\$00	320\$00				
Obrigações				Agua. Electricidade e Gás			
Agua. Lisboa 5 %	—	495\$00	500\$00	Agua. Lisboa 1934	—	520\$00	530\$00
Norte de Portugal 5 %	—	103\$50	104\$00	Agua. Lisboa 1936	—	—	510\$00
Gás. Elect. 3 1/2 %	—	—	—	Eléct. das Beiras	1.800\$00	1.790\$00	1.810\$00
Gás. Elect. 4 %	—	915\$00	920\$00	Gás. e Electricidade	439\$00	438\$00	439\$50
Gás. Elect. 4 1/2 %	945\$00	945\$00	950\$00	H. Alto Alentejo	232\$00	231\$00	233\$00
Gás. Elect. 5 %	1.000\$00	998\$00	—	H. E. Cávado	1.220\$00	1.230\$00	1.235\$00
U. E. P. 3 1/2 %	—	—	—	H. E. Zêzere	1.380\$00	1.360\$00	1.385\$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	89\$00	Nac. de Electricidade	—	1.500\$00	1.540\$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—	União Eléctrica Port.	226\$00	226\$00	227\$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—	H. Douro	1.265\$00	1.260\$00	1.265\$00
U. E. P. 5 % 1951	—	96\$00	97\$00	H. E. S.	—	1.900\$00	2.000\$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—	Sacor	—	—	4.900\$00
H. do Douro	—	962\$00	965\$00	F Invest. Atlântico	—	144\$40	148\$70
H. E. S. Estrela	—	780\$00	—				
C. P. 4 1/2 %	—	—	—				
Metropolitano	1.008\$00	1.005\$00	1.010\$00				
Ações							
Bancos							
Totta Aliança	—	4.350\$00	4.450\$00				
Alentejo	—	580\$00	610\$00				
Angola	—	—	1.490\$00				
Espírito Santo	—	10.000\$00	10.200\$00				
Lisboa e Açores	3.450\$00	3.420\$00	3.470\$00				
Portugal	1.890\$00	1.880\$00	1.890\$00				
Ultramarino	870\$00	—	875\$00				
Agricultura	—	—	—				
P. Atlântico	—	4.600\$00	—				
Crédito Predial	—	1.060\$00	1.100\$00				
Seguros							
Fidelidade	—	—	—				
Mundial	335\$00	332\$00	335\$00				
Sagres	—	—	—				
Tagus	—	—	—				
Soberana	—	—	1.300\$00				
C.ª Ultramarinas							
Ag. Casseque	—	632\$00	640\$00				
Ag. das Neves	—	—	120\$00				
Agricultura Colonial	—	92\$00	—				
Açúcar de Angola	—	835\$00	850\$00				
Boror	145\$00	141\$00	147\$00				
Cabinda	—	25\$00	35\$00				
Cadá	1.700\$00	1.700\$00	1.750\$00				
Col. do Búzi	—	64\$00	67\$00				
Ilha do Príncipe	—	—	—				
Incomati	—	930\$00	980\$00				
Mocambique	60\$00	59\$00	61\$00				
Zambézia	41\$50	41\$00	42\$00				
Diamantes	780\$00	780\$00	781\$00				
Lobito	550\$00	550\$00	554\$00				

BANCO BORGES & IRMAO



PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36\$50	38\$50
Alemanha — Marco	7\$05	7\$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$25	28\$55
Dólares de 5 a 1000	28\$45	28\$75
Argentina — Peso	\$09	\$14
Austria — Shilling	1\$10	1\$15
Bélgica — Franco	\$56	\$58
Brasil — Cruzeiro	\$01,3	\$01,8
Canadá — Dolar	26\$30	26\$80
Dinamarca — Coroa	\$07	\$07
Espanha — Peseta	\$47	\$48
Congo — Franco	\$06,5	\$08,5
França — Franco	5\$75	5\$90
Holanda — Florim	7\$85	8\$10
Inglaterra — Libra	79\$50	81\$00
Itália — Lira	\$04,55	\$04,7
Marrocos — Dirham	\$425	\$475
Noruega — Coroa	3\$90	\$410
Suécia — Coroa	5\$40	5\$70
Suíça — Franco	6\$55	6\$70
Ouro:		
Inglater. (Libra Isabel)	285\$00	295\$00
Portugal — barra fino	285\$00	295\$00
Inglaterra (Libra)	32\$80	33\$50

J. BURNAY L. DA Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito
Telef. 321273

55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Notícias; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

FARMACIAS

TURNO M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Proibidade. R. de Alcantara, 15-A-B (638589)

AJUDA — Lúcia Almeida. Calçada da Ajuda, 170 (637318)

ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil. R. Alves Forno, 29-31 (46843)

Guerra. R. Andrade, 32-36 (84513)

ALTO DO PINA — Eusil. Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912)

ALVALADE — Rainha Santa. R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (765262)

Alentejo. Av. da Igreja, 28-B (712682)

Brasília. Av. do Rio de Janeiro, 66-66-A (722368)

ARECÍO — Belmar. Av. de Roma, 53-A (76314)

Estados Unidos. Av. Estados Unidos da América, lote 373 (725859)

Central do Arecí. Av. Paris, 2-2-A (720820)

AVENIDAS NOVAS — Santa Maria. Av. 5 de Outubro, 283-A (763016)

Cardote. Ld. Av. Visconde de Vaimor, 28-A-C (772291)

Palma. Av. Duque de Avila, 25-31 (47088)

Arga. Ld. Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)

BAIRRO AZUL — Sirius. R. Fialho de Almeida, 36-B (44000)

BAIRRO DA ENCARNACAO — Ascenso. R. 27, n.º 41 (Bairro da Encarnação) (389216)

BAIXA — Frazão. R. das Portas de St. Antão, 72 (328180)

Veiga. Sue. R. da Conceição, 42. (Tel. 326847)

Durão. R. Garrett, 90-92 (324166)

BENFICA — Marques. Est. de Benfca, 648 (700096)

Vitec. Est. de Benfca, 373-B (780548)

CAMPO DE OURIQUE — Condestavel. R. Coelho da Rocha, 119 (666206)

CAMPOLIDE — Imparcial. R. General Taborda, 28 (680931)

Almeida. R. Silva Carvalho, 136 (681726)

Rualto. R. do Arco do Carvalho, 5-A-5-B (651721)

CHARNECA — São Bartolomeu. Quinta dos Balzares de Baixo, Vila Paulo Jorge I.

CONDE DE REDONDO — Branco. Av. Duque de Loulé, 61-63.

CARNIDE — Leal de Matos. R. Neves Costa, 33-35 (78

CARTAZ DOS CINEMAS



A's 3 da tarde
(P. r.)
e às 9.30 da noite
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Charlton Heston
e Rex Harrison em
A ACONIA E O EXTASE
(MIGUEL ANGELO)
em TODD-AO — Cor de Luxe
Em rigoroso exclusivo



As 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 17 anos)
Um novo filme
português com
elevada categoria
Telef. 555131
«O TRIGO E O JOIO»
com Eunice Muñoz — Igreja Caeiro —
Mário Pereira



As 15.15, 18.15
(P. r.) e às 21.30
(M. 12 anos)
URSULA
ANDRESS
Telef. 322523
a mais bela mulher
do mundo num fil-
me de amor e aventuras perigosas

A DEUSA
DA CIDADE PERDIDA
Peter Cushing — John Richardson —
Christopher Lee
Technicolor e Cinemascope



A's 15.45 (P. r.)
e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Amor e «suspense»
MATA-HARI, AGENTE H 21
com Jeanne Moreau—J. L. Trintignant



As 15.30, 18.50
e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
DE EXITO!
Charlton Heston,
Rex Harrison
e Diane Cilento
No fabuloso filme de «sua» Carol Reed

A ACONIA E O EXTASE
(MIGUEL ANGELO)
Exibido em rigoroso exclusivo de tem-
porada!
Tela de 70 mm. — Technicolor.



As 21.30
(M. 17 anos)
Telef. 616375
O SOL QUEIMA EM CHIPRE
com Dirk Bogard e George Chakiris



A's 17 e às 21.30
(M. 12 anos)
DIABRURAS
DE JANE
com Doris Day, Howard Keel e
Phillips Carey

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Nova Com-
panhia de Circo (12 anos).

TEATROS
AVENIDA — As 22 h.: «A escada»
(17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O
comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 20.45 e às 23 h.:
«O homem que fazia chover» (17
anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45:
«Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
às 23 h.: «E viva o velho!» (17
anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às
23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — As 15 e às 21 h.: «O
irresistível forasteiro» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21 h.: «O
Rolls-Royce amarelo» (17 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19 h.: «Ban-
doleiros do Arizona» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21 h.:
«A solteira e o atrevido» (17
anos).
SALÃO LISBOA — As 14 h.: «Duelo
no Rio Grande» (12 anos).
ROYAL — As 21 h.: «Duelo ao Sol»
(17 anos).
JARDIM — As 21 h.: «Transito em
Saigão» (17 anos).
CAMPO LIDE — «Tombola» (12
anos).
CINE MOSCAVIDE — As 21 h.: «O
incrível cavaleiro mascarado» (12
anos).
ARCO IRIS — «O espadachim de
Siena» (12 anos).
CINE-ORIENTE — «Voltemos á
carga» (12 anos).
BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE
LOURES — «A terra das mil
aventuras» (12 anos).



As 15.15 e 21.15
(Adultos)
O emocionante fil-
me de
Telef. 555134 Otto Preminger
PRIMEIRA VITÓRIA
com John Wayne, Kirk Douglas
e Patricia Neal



As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)
3.ª SEMANA
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA



As 15.15, 18.15
(P. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Telef. 327172 Amor e «suspense»
MATA-HARI, AGENTE H 21
com Jeanne Moreau—J. L. Trintignant



As 15.15, 18.15
e 21.30
3.ª SEMANA
(Adultos)
Telef. 54153-54 O excepcional filme de espionagem
«O CASO IPCRESS»
com Michael Caine — Susie Lloyd



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 320768
A GRANDE AVENTURA DE
SCARAMOUCHE
O mestre dos espadachins!
com Gerard Barry e Gianna Maria
Canale



As 15.15 e 21.30
Dois grandes êxi-
tos no mesmo es-
pectáculo
Telef. 326305
Na tela: EDDIE CONSTANTINE em
OPERAÇÃO
MOEDA FALSA
No palco: A grande atracção ma-
deirense
«OS DINÂMICOS»
com o cantor Valério Silva
(M. 17 anos)



As 15.30, 18.30
e 21.45 (M. 12 anos)
4.ª SEMANA
triumfal
de contínua gar-
galhada!
A Maliciosa e caricatural comédia colo-
rida de Robert Dhery
FIM DE SEMANA
EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Bronet



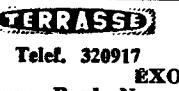
As 15.15 e 21.15
(M. 12 anos)
Telef. 327493
ROCAMBOLE
DAVID E GOLIAS



As 15.15, 18.15
e às 21.30
6.ª SEMANA
Telef. 326283 A triunfal comédia
de que todos falam
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcés, Robert Hutton
e o famoso Duo Dinamico
Uma divertida história, com maravi-
lhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
2.ª SEMANA
Telef. 538743
ROUBARAM O PAI NATAL
com Jean-Claude Brialy — Marie La-
foret — Sophie Daumier



A's 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
Telef. 320917
EXODUS
com Paul Newman e Eva Marie
Saint



As 21 horas
(M. 17 anos)
Telef. 48560
A ETERNA DÚVIDA
NOITES DE RASPUTINE



As 15.15 e 21 horas
(M. 12 anos)
Telef. 324194 O SOBE E DESCE
COWBOY — COMO NASCE UM
BRAVO

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Leopoldina de Castro
Galhardo Soares-Zilhão

Faleceu no passado dia 9, a sr.
D. Leopoldina de Castro Galhardo
Soares-Zilhão, de 72 anos, natural
de Pinhel, casada com o sr. briga-
deiro João José Soares-Zilhão.
Depois de amanhã, pelas 11 e 30,
na igreja de São Francisco de Pau-
la (Rua do Presidente Arriaga),
será celebrada missa por sua alma.
Os serviços funebres estiveram a
cargo da Agência Barata.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» encontra-se á venda na TABA-
CARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sa-
bino Faria, 18-A.

ARTES PLÁSTICAS

Helena Santos inaugura hoje
a sua exposição na S. N. B. A.

Na Sociedade Nacional de Belas-
Artes é inaugurada esta tarde, às
17 horas, a exposição de pintura
da artista Helena Santos.
A exposição ficará aberta ao pu-
blico durante uns dias, da parte
da tarde.

**A exposição de Dorita de Castel-
Branco na Casa da Imprensa,**
encerra hoje á noite

Na Casa da Imprensa encerra
hoje, às 20 horas, a exposição de
Escultura e Desenhos da artista
Dorita de Castel-Branco

A exposição tem tido numerosos
visitantes e suscitou considerável
interesse. Foi a primeira exposição
individual de Dorita de Castel-
Branco.

Litografias e desenhos de Lima
de Freitas na Galeria Espaço

Na Galeria Espaço, á Avenida
dos Combatentes da Grande Guer-
ra, em Algés, abre na segunda-fei-
ra uma exposição do artista Lima
de Freitas.

Lima de Freitas apresenta ao
publico apenas litografias e dese-
nhos estando essa sua exposição
a suscitar grande interesse.

bom apetite



**RESTAU-
RANTE**
TURISTICO
REGIONAL
M/17 anos
P. do Azeiro, 3-B — Telef. 720672
JANTAR A AMERICANA
ALMOÇOS ESPECIAIS
FOLCLORE — FADO
Servem-se banquetes e lanches de
casamento

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RELÂMPAGO
RESTAURANTE - SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL
PORTUGUESA
R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21
Telef. 47255

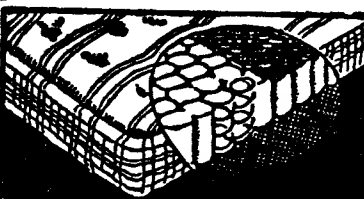
ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS
E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.ª de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE A COLMEIA
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.ª (Ao Camões)
T. 370500



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Aguiar Ramalho, Lda.
R. Actor Vale, 16-B—Tel. 831244



COLCHÃO DE MOLINHAS
«SUPER»
MODELO REGISTRADO

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso
agente distribuidor o sr. PEDRO
FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO
DE LISBOA».

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

EM
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL
Telef. 260664

RESTAURANTE
MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

Restaurante
Estrela
do Ribatejo
ÚNICO COM AÇORDA DE
SÁVEL E ENSOPADO DE EN-
GUIAS DIARIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa
e a afamada açorda de cabrito
á alentejana
SERVIR A LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

RESTAURANTE
MONTE
ALENTEJANO
Dianamente servimos os pratos
característicos das regiões de
PORTALEGRE, ÉVORA e BEJA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado às 2.ª-feiras)

Restaurante
CASTANHEIRA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS

ORQUESTRA DE DANÇA
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

São Carlos
snack-bar
R. Beneficência, 95-A
Tel. 778817 - 767775
Bife Universitário 10\$00
» á Sagres 12\$00
Frango á Santa Maria 13\$00
UMA ÓPERA 7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7\$00
Bife, ovo, batata, molho especial,
pão e vinho
UM ACADEMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial,
pão e vinho
UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão,
cerveja e café
UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão
e vinho
UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonaise,
pão e vinho
UM ROCK 12\$00
Vitela, molho á São Carlos, batata,
pão e vinho
UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão
e vinho
GRANDE VARIEDADE
EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LIS-
BOA» vende-se nas agências dos srs.
JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e
JOSE AUGUSTO DE MELO BRO-
CHADO.

RECHEIO DE MORADIA

VENDE-SE A BAIXO PREÇO POR MOTIVO
DE DEMOLIÇÃO
HOJE E AMANHÃ DOMINGO
ATÉ Á MEIA-NOITE
E RESTANTES DIAS ATÉ AS 20 HORAS
APENAS DURANTE O CORRENTE MÊS

MOB. C. J. IMPÉRIO, BONITOS MÓVEIS RÚSTICOS
SÉC. XVII, MOBS. Q. (VÁRIOS ESTILOS), VALIOSOS E
RAROS MÓVEIS C/ EMBUTIDOS DE MADREPÉROLA E
MARFIM, MOB. SALA LUÍS XV E XVI, RECAMIER, VÁ-
RIOS MÓV. DE SALA, BONS JOGOS DE MAPLES, RELÓ-
GIOS, BIBELOTS, QUADROS, GRAVURAS, LUSTRES,
CANDEEIROS, CARRPETES, ETC..., ETC...

AV.ª CASAL RIBEIRO, 77 (ESQUINA DO SALDANHA)

Está em tribunal o rescaldo de um grande incêndio

O industrial sr. José Dias de Oliveira, residente em Leça da Palmeira, apresentou na 1.ª Vara Cível uma acção, que foi agora distribuída, contra a administração dos portos do Douro e Leixões e mais quinze entidades comerciais ligadas ao comércio de algodão em rama, responsabilizando-as por prejuízos sofridos no valor de 764 contos, devido a um incêndio que ocorreu na doca norte daquele porto, em 31 de Dezembro do ano passado, e se propagou ao prédio a ela

fronteiro, onde o autor tinha instalado o restaurante «Golfinho», o qual, por isso, ardeu totalmente. Segundo o autor, aquele incêndio foi causado por incúria no armazenamento do algodão. Por invulgar que pareça, foi o segundo fogo sofrido pelo sr. Dias de Oliveira, num curto espaço de tempo. No primeiro, um prédio também foi consumido pelas chamas, sem que qualquer das casas estivesse no seguro. O que atesta a fatalidade que persegue o autor desta acção.

ESPECTÁCULOS Para esta noite

TEATROS
TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO — As 21 e 45: «O assassino de Macário» (17 anos).
B. JOÃO — As 21 e 45: «Desculpe-se o matei» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).

CINEMAS
COLISEU — As 21 e 30: «O desporto favorito dos homens» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «Ninguém foi tão valente» (12 anos).
AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «A estalagem do Tamisa» (17 anos).
ODEON — As 21 e 30: «Sandokan contra o leopardo de Sarawak» (12 anos).
NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «Totó e Cleópatra» (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Mo-cidade em férias» (12 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «O Diabo, um latino entre as suecas» (17 anos).
OLIMPIA — As 21 e 30: «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21 e 15: «A paz voltou á cidade» e «Ar-

mas na sombra» (12 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Ernesto e os gangsters» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS
SA DA BANDEIRA — «Um domingo em Nova York» (17 anos).
S. JOÃO — «Desculpe-se o matei» (12 anos).

CINEMAS
AGUIA D'OURO — As 15 e 30: «A estalagem do Tamisa» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «O diabo, um latino entre as suecas» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 15 e 30: «Ernesto e os gangsters» (17 anos); e em tarde clássica às 18 e 15: «Ivanhoe» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15: «A paz voltou á cidade» e «Marricruz» (12 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30: «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «Ninguém foi tão valente» (12 anos); e em tarde clássica às 18 e 15: «O cinema ao serviço do ballet» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «O mundo do circo» (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «A mulher que não queria amar» (17 anos).

Prisão de dois gatunos

A Polícia Judiciária do Porto, dando o alarme que vinha a produzir-se nesta cidade devido aos constantes furtos por arrombamento praticados em automóveis estacionados perto dos teatros, cinemas e locais de reunião, deliberou exercer uma apertada vigilância que resultou frutuosa. Assim, foi preso nas imediações do Cinema Vale Formoso, quando se preparava para «actuar», José Maria Pinto da Silva, de 21 anos, solteiro, pedreiro, sem morada certa, indivíduo já conhecido como «especialista» nestes furtos. Apertado com perguntas, confessou-se autor de roubos que ascendem milhares de escudos, parte dos mesmos já recuperados pela Polícia e entregues aos seus donos.

A Polícia descobriu ainda o autor dum furto cometido em 8 do mês passado, na Praça Infante D. Henrique, de um mostruário no valor de 6800\$00. Trata-se de José Seixas, de 20 anos, solteiro, polidor de móveis, residente na Rua Francisco da Rocha Soares, cujas actividades também eram conhecidas por aquela sub-diretoria. Os dois incriminados foram remetidos ao Tribunal.

Falecimentos

D. MARIA JOSÉ PESTANA LEÃO

Faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Guimarães Pestana Leão, pertencente a uma das mais antigas e nobres famílias portuenses. O seu funeral efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, depois de, na capela privada da família Pestana, se rezar missa de corpo presente. O féretro seguirá para o cemitério de Agramonte onde o corpo ficará depositado no jazigo da família.

Mário Ribeiro & Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 • telef. 66 82 62

Criança de dois meses (em perigo de vida) com um ramo de árvore a atingir-lhe um pulmão

VIANA DO CASTELO, 13 — Foi hoje conduzida ao Hospital da Misericórdia desta cidade a menina Maria Eulália dos Santos Pinho, de dois meses, residente com seus pais no lugar do Monte, S. Romão de Neiva, para lhe ser extraída uma ponta de ramo de pinheiro, com cerca de 15 centímetros, que lhe havia sido introduzida na boca por um seu irmão de dois anos.

A maravalha atingiu um pulmão da criança, pelo que foi muito demorada a sua extracção. O médico de serviço, sr. dr. Alvaro da Costa Bastos, mostrou grande surpresa pela profunda penetração que o ramo alcançara.

Colhida por um automóvel, ficou em estado de coma

Quando vinha de automóvel para esta cidade, o sr. José da Torre Gonçalves Corucho, de 37 anos, solteiro, funcionário dos serviços florestais, colheu o dono de um carro de bois, o sr. José António Vicente, de 52 anos, casado, lavrador, que seguia, a pé, ao lado daquele veículo.

O estado em que se encontra a estrada, com areia e folhas molhadas, fez derrapar o automóvel, o qual, com a trazeira, foi atingir aquele peão, que sofreu fractura do crânio, pelo que, em estado de coma, deu entrada no Hospital da Misericórdia de Viana do Castelo.

O condutor do automóvel sofreu ferimentos na cabeça e o veículo ficou muito danificado.

O TEMPO QUE FAZ

SOL **AMANHÃ:**
Nascer às 7 e 17
Ocaso às 17 e 25

FASES DA LUA

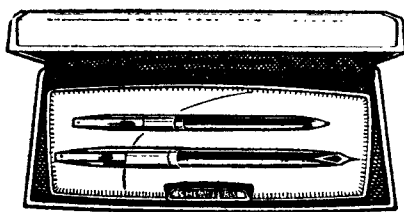
Dia 11 Dia 23 Dia 1 Dia 8

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — As 5 e 41 (3,9 m); 18 e 12 (3,6 m).
Dia 14 — As 6 e 37 (3,8 m); 19 e 17 (3,5 m). Dia 15 — As 7 e 30 (3,6 m); 20 e 21 (3,3 m).
BAIXA-MAR — Dia 13 — As 11 e 33 (1,1 m); 23 e 51 (1,4 m).
Dia 14 — As 12 e 31 (1,3 m).
Dia 15 — As 0 e 40 (1,6 m); 13 e 28 (1,5 m).

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L. DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

MULTIPLIQUE POR 3

**economia
duração
qualidade**

Na DECORAÇÃO DO SEU LAR, uma só demão de RIPOLIN... vale por três.
No seu lar, RIPOLIN é a cor da felicidade.

Os «Serviços Técnicos» RIPOLIN estudarão qualquer problema de pintura que lhe seja proposto



VALE POR 3

RIPOLIN—FÁBRICA DE TINTAS DECORA S. A. R. L.

Sede: Perafita-MATOSINHOS, Telef. 99 50 40-99 50 58-90 51 09 • Delegações em LISBOA e PORTO

LATINA M/6 ANOS
CAMPO PEQUENO

**AMANHÃ
AS 15.30 HORAS**

FESTIVAL DAS FIGURAS

**A FAVOR DO
ORFANATO ESCOLA
SANTA ISABEL**

**E NO QUAL TOMAM PARTE
OS PRINCIPAIS ASTROS
DO TOUREIO MUNDIAL**



CAVALEIROS
JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ LUPI
JOAQUIM CORREIA

ESPADAS
Miguel Baez
"EL LITRI"
JAIME OSTOS
PACO CAMINO
JOSÉ JÚLIO

FORCADOS
AMADORES DO MONTIJO
CHEFIADOS POR JACINTO CARVALHEIRA

5 novinhos-toiros de José Pedrosa
e 2 dos Hºs de D. Diogo Passanha

BILHETES À VENDA:
Nos Restauradores, 7 e na
Praça de Toiros
(Tel. 3 07 69, 32 17 12 e 77 18 19).

GRAÇAS E DESGRAÇAS DE «LADY» HAMILTON

—A GRANDE PAIXÃO DE NELSON

Em Dezembro de 1798, os Bourbons de Nápoles tiveram de embalar os diamantes da coroa, as suas jóias mais valiosas, prata e lingotes de ouro, para abandonarem a sua capital. O rei Fernando e a rainha Maria Carolina tinham resolvido mudar-se para a Sicília, parte do seu reino, em virtude de não estarem seguros em Nápoles. Inimigos da Revolução Francesa, os soberanos estavam a ser impelidos por «lord» Hamilton, depois de terem atacado as tropas francesas de Championnet, nos Estados papais. Mas os franceses tomaram a ofensiva e rechaçaram as tropas bourbônicas ameaçando o reino. O perigo era maior hora a hora e muitas desordens se deram em Nápoles, provocadas pela população descontente. A rainha Maria Carolina confiou as suas inquietações a «lady» Hamilton. A antiga cortesã, agora esposa legítima do embaixador, exercia uma influência poderosa sobre Nelson, perdido de amor por si. O al-

mirante resolveu evacuar os residentes ingleses e, a pedido de Emma, aceitou levar os soberanos a Palermo no seu próprio barco, o «Vanguard». Entretanto, os soldados de Championnet acercavam-se rapidamente de Nápoles. Mas os Bourbons não queriam partir sem os seus tesouros. Era difícil fazer embarcar os caixotes, pois o povo revoltar-se-lhe e não deixaria levar o tesouro. Emma teve uma ideia: fez marcar nas caixas «mercadorias para o almirante Nelson». Ela própria inspeccionou o subterrâneo de onde deviam sair os soberanos fugitivos. A partida fora marcada para 21 de Dezembro.

«Lord» e «lady» Hamilton tinham de assistir nessa noite a uma recepção diplomática. Emma conseguiu despedir-se sob um pretexto qualquer e correu para o porto, onde

chegavam sãos e salvos os soberanos e os infantes. Minutos depois, juntava-se-lhes ali «lord» Hamilton e os fugitivos subiram para bordo. Entretanto, a multidão dera-se conta da fuga e juntara-se nas ruas. Durante dois dias, os barcos estiveram na baía sem poderem navegar por falta de vento. Quando conseguiram mandar o alto mar, foram surpreendidos por uma tempestade. Os soberanos encerraram-se no seu salão, doentes, «lord» Hamilton enjoara e só Emma conservava o sangue-frio, acalmando o medo dos passageiros. Era ela quem cuidava dos infantes reais, um dos quais lhe morreu nos braços. Nelson cada vez admirava mais esta mulher, enamorado perdidamente.

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

DE ONDE VÊM AS LARANJAS QUE NOS COMEMOS?

De onde vêm as laranjas que se comem em Lisboa e no Porto? Pelos elementos do Serviço Informativo da Junta Nacional das Finanças, citados no último boletim da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, e que abrangem uma campanha completa, de Agosto de 1961 a Julho de 1962, podemos avaliar o movimento de citrinos nos mercados abastecedores das duas cidades.

É certo que muitíssima fruta escapa, em Lisboa e Porto, aos referidos mercados, e que as respectivas populações constituirão, talvez, uma sexta parte da população de Portugal Continental; mas, apesar de tudo, estes números poderão dar-nos uma ideia do enorme desenvolvimento da produção de citrinos e das zonas onde ela é mais intensa.

Assim, nos dois mercados foram transaccionadas, na referida campanha, perto de 35 mil toneladas de citrinos, no valor global de cerca de 66 mil contos, correspondendo ao de Lisboa 31,2 mil toneladas, no valor de 58,6 mil contos, e ao do Porto 3,7 mil toneladas, no

valor de 7,5 mil contos. Ocupam as laranjas o primeiro lugar, com 26,8 mil toneladas no valor de 50 mil contos. Seguem-se as tangerinas, com 4,2 mil toneladas, no valor de 8,4 mil contos; os limões, com 2,1 mil toneladas, no valor de 4 mil contos; as tangeras, com 1,6 mil toneladas, no valor de 3,5 mil contos; e as toranjas, apenas com 40 toneladas.

Quanto às laranjas, e embora se possa admitir que a laranja floresce mais ou menos por toda a parte, no nosso País existem certas regiões que, porque reúnem determinadas condições particularmente favoráveis, se podem considerar como abastecedoras dos dois principais mercados—o de Lisboa e o do Porto.

(Continua na última página deste suplemento)

Os dramas passionais diminuem na Europa Occidental

por N. FORGEOT

Os dramas passionais com a intervenção da justiça ou da polícia diminuíram em França, de doze a quinze por cento, desde há quinze anos. Entretanto, verifica-se que este fenómeno é geral em toda a Europa Occidental, variando apenas a percentagem conforme os países—este decréscimo é menor nos países escandinavos do que em Espanha, Portugal ou Itália.

O que se entende por drama passionais exigindo a intervenção da justiça? Assassinio, tentativa de assassinio, ferimentos e golpes, suicídios, cujas causas são sempre um mal-entendido ou conflito sentimental: ciúme, adultério, ruptura de relações, mãe solteira abandonada, pais ultrajados, etc. Devem exceptuar-se os abortos que, embora com as mesmas origens, fazem parte de uma outra espécie de delitos.

Assim, numa grande cidade do sudoeste europeu, por exemplo, onde em 1947-48, sobre cem suicídios ou tentativas de suicídio, 64 eram de carácter sentimental e 36 provocados por depressão nervosa, doenças (incuráveis ou não), miséria, etc., não há mais, actualmente, de 42 mortes por «desgostos íntimos», mas duas vezes mais devido às doenças que as vítimas consideram incuráveis.

Por que se morre menos de amor em 1965 do que em 1938 ou 1950?

Mais concessões
e menos ilusões

A explicação é um tanto lógica e compreensível. Por um lado, o

(Continua na página central deste suplemento)

Para evitar algumas reacções perigosas à penicilina

Um especialista em Saúde Pública, o dr. Popper acaba de revelar que muitos dos acidentes graves e até fatais atribuídos a reacção «alérgica» à penicilina, são afinal devidos à injeção accidental deste precioso antibiótico num vaso sanguíneo! Um estudo do dr. Popper mostra que em 1000 injeções intramusculares existem 16 probabilidades de atingir um vaso sanguíneo e injectar nele a penicilina.

O especialista americano recomenda que se pratique a injeção do seguinte modo: enterar no musculo a agulha apenas; esperar 1 minuto e ver se surge ou não sangue. Se não surgir, adaptar a seringa e injectar o medicamento.



A bela «lady» Hamilton, num quadro de Romney, que foi o pintor preferido das mulheres daquele tempo

Conheça o seu cabelo...

Os cabelos crescem em média de 10 a 20 centímetros por ano. Não cortados, atingem facilmente um comprimento de 60 a 75 centímetros. Eis um quadro da velocidade de crescimento dos cabelos:

Numa hora	0,0021	cm
Num dia	0,0504	"
Em 2 dias	0,1008	"
Em 20 dias	1,0080	"
Em 30 dias	1,5120	"

Os cabelos do alto da cabeça e da nuca têm uma vida mais longa que os da testa e das têmporas: 5 a 6 anos para os primeiros e 2 a 4 anos para os segundos.

A **solidez** dos cabelos é avaliada pela sua carga de rupturas isto é, o valor do peso necessário para romper um cabelo, quando aplicado a este. Os cabelos europeus normais, em bom estado, possuem uma carga de ruptura de 60 a 110 gramas. Os cabelos asiáticos são mais sólidos, pois a sua carga de ruptura varia entre 100 e 160 gramas. Os cabelos frágeis são os cabelos dos negros: 40 a 60 gramas.

A carga de ruptura varia ainda com os tratamentos a que se submetem os cabelos. Assim, por exemplo, os cabelos com grande decoloração, possuem apenas 30 a 50 gramas como carga de ruptura!

Finalmente os cabelos apresentam outra qualidade: a **elasticidade**. Podem esticar-se, quando estão secos, de 20% a 30% do seu comprimento inicial, sem se romperem; se molhados com água fria, podem esticar-se até 100% e, se tratados com vapor de água, o seu comprimento pode ser aumentado 3 vezes!

A cor dos cabelos é determinada pelo pigmento que existe nas células da substância cortical («casca» do cabelo). Este pigmento é de dois tipos: o pigmento **difuso** que dá uma coloração de fundo, variando entre o amarelo pálido ao castanho avermelhado e o pigmento **granuloso**, que se apresenta sob a forma de pequenos grãos cuja cor varia do castanho ao negro de azeviche.

A cor dos cabelos depende da quantidade dos pigmentos e da sua distribuição. Os dois pigmentos podem existir no mesmo cabelo e o tom definitivo depende da sua associação. Assim se explica a grande variedade de tons de cabelo e a variedade de matizes e de brilhos que apresentam.

Os cabelos brancos continuam a ser um mistério. A **canície**, ou aparecimento dos cabelos brancos, parece devida à falta, pelo menos visível, dos pigmentos, e isto, por sua vez, seria causado por bolhas de ar que penetram nas células dos cabelos. O fenómeno pode ter diversas causas. Pode ser **fisiológico**, a partir de uma certa idade, aliás muito variável de acordo com a raça, a família, o género de vida, e **patológico**, em consequência de uma doença. Os especialistas não acreditam no embranquecimento total dos cabelos após uma noite de grandes emoções. As **canícies patológicas** são frequentemente parciais e, nalguns casos, traduzem certos desequilíbrios das glândulas de secreção interna. As **canícies fisiológicas** podem, em certos casos, desaparecer pela administração de ácido para-aminobenzoico ou «vitamina H».

A **calvície** ou **alopécia** é, sem dúvida, a perturbação dos cabelos que mais tem dado que falar e que mais complexos provoca. Caracteriza-se pela queda anormal dos cabelos que não são substituídos por outros novos. É anormal perderem-se uns 30 a 40 cabelos por dia, assim como também é anormal que o novo cabelo se apresente mais frágil e menos duradouro. Por estes sinais se pode diagnosticar uma

alopécia no início. Mais tarde, verifica-se que nas zonas mais sensíveis (alto da cabeça e têmporas), os cabelos vão rareando.

A queda dos cabelos pode ter uma **causa geral**: doença infecciosa, intoxicação, operação, etc. Mas pode dizer-se que, em 9 casos de cada 10, a calvície tem uma **causa local**: a **seborreia**.

O fluxo de gordura segregado pela glândula sebácea que se encontra anexa ao pelo caracteriza a **seborreia oleosa**. É incontestável que a hereditariedade desempenha papel importante na seborreia, do mesmo modo que as glândulas sexuais. Entre as alopécias causadas por doenças infecciosas, são frequentes as devidas à febre tifóide e, no respeitante às calvícies por intoxicação citam-se, sobretudo, as provocadas pelos derivados arsenicais.

É na puberdade que aparecem os primeiros sinais de seborreia, coincidindo geralmente com o **acné juvenil**. Os cabelos oleosos começam a cair abundantemente. Com frequência, os mais atingidos são os indivíduos com grande desenvolvimento piloso e precoces sob o ponto de vista sexual. Todos os grandes calvos são no antes dos 30 anos, e a alopécia seborreica é, pois, uma afeição dos indivíduos jovens.

A calvície não é, no entanto, um sinal de má saúde, e o famoso professor Sabouraud salientava que os indivíduos que morrem de inanição e os tuberculosos graves possuem, com frequência, farta cabeleira, ao passo que, pelo contrário, se vêem calvos precoces com excelente saúde!

As mulheres também podem sofrer de alopécia, embora muito mais raramente do que os homens. Várias hipóteses têm sido propostas para explicar o fenómeno. O dr. Sidi, um dermatologista de grande reputação, pensa que o caso está relacionado com o funcionamento das glândulas genitais e com a tensão, após a puberdade, nos músculos das regiões frontal e occipital. Na mulher, a musculatura do crânio, mais fraca, só raramente tem influência nociva sobre a cabeleira.

Os eunucos nunca se tornam calvos, e daí as lendas das proezas sexuais dos calvos e de que a calvície seria devida aos excessos sexuais prematuros. Seja como for, a **influência sexual** é certa, assim como a masculinidade. Apenas os homens na idade adulta têm uma calva lisa, brilhante como um espelho, no alto da cabeça. A mulher pode apresentar seborreia e alopécia, mas o cabelo nunca desaparece totalmente de uma região e só por doença, ficará completamente calva.

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?**

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JA A

ORCOSI

Telex. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

KB

**O TELEVISOR INGLÊS
DE ALTA QUALIDADE**
Cinescópio garantido por 3 anos

3=4

COLEÇÃO

POR CADA 3 VOLUMES QUE ADQUIRIR DESTA COLEÇÃO
ATÉ 31 DE DEZEMBRO RECEBERÁ GRATUITAMENTE
MAIS 1 DE 15\$00 A SUA ESCOLHA

INFORME-SE NO SEU LIVREIRO OU PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO A
PORTUGÁLIA EDITORA, Av. da Liberdade, 13 — LISBOA-2

CONFORTO começa com

COURTELLE

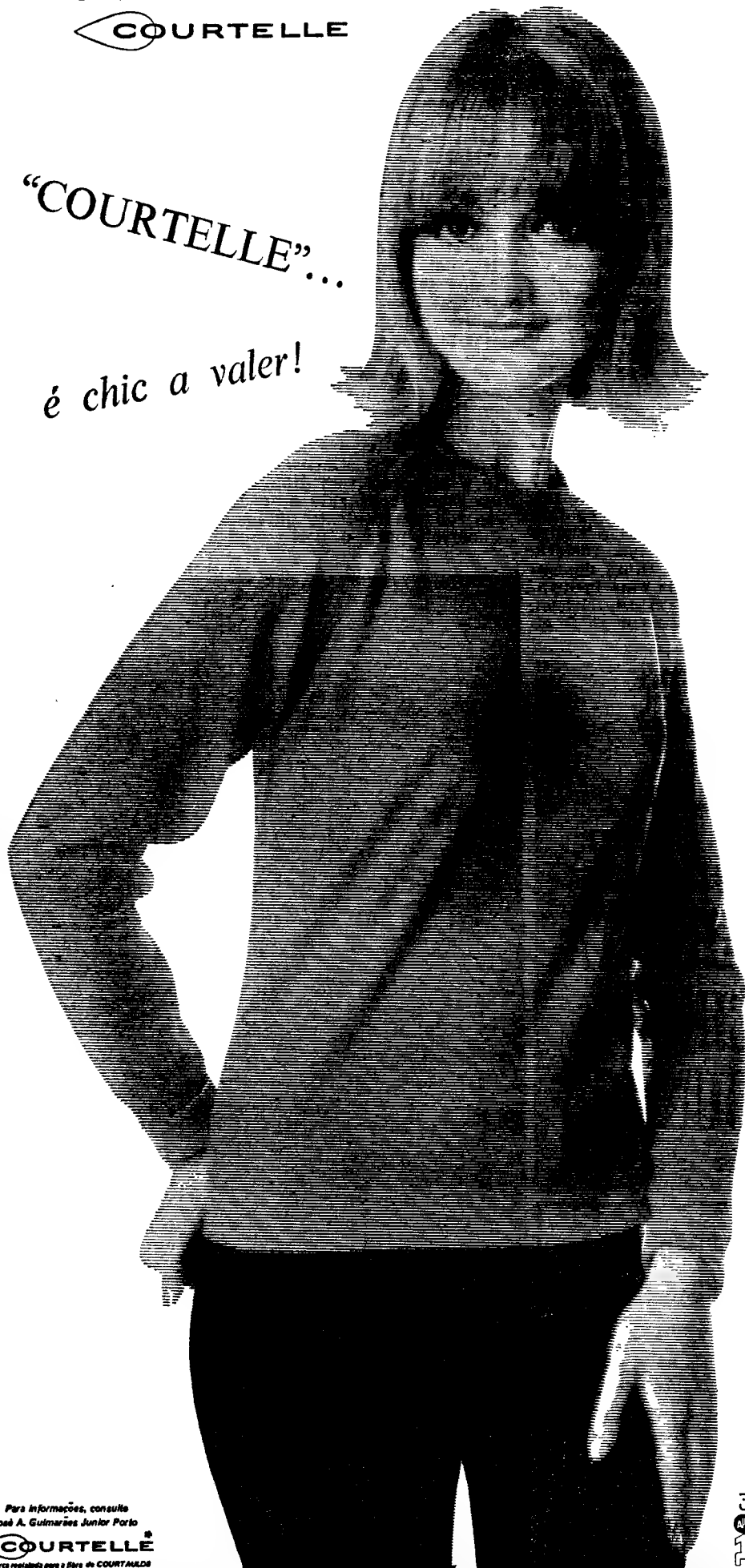
...e **COMODIDADE** também!
Fácilmente lavável, a malha **COURTELLE** é indeformável, anti-ruga, anti-traça e não faz borboto!

A toda a hora conte com

COURTELLE

“COURTELLE”...

é chic a valer!



Para informações, consulte
José A. Guimarães Junior Porto
COURTELLE
* Marca registada para a fibra de COURTELLE

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

A vida de «lady» Hamilton

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Por fim, o barco chega a Palermo. A rainha retomou a sua vida faustosa no palácio Coll. Nelson compartilha de uma casa com os Hamilton, sem que o embaixador se oponha. Não tinha ela a honra de albergar o vencedor glorioso de Abukir? Em Nápoles a situação era confusa. Os franceses entraram na cidade e fundaram uma república. Championnet consegue reconciliar a opinião pública, mas o cardeal Ruffo, juntando os monárquicos de Calábria entra na cidade e faz um acordo de capitulação com os franceses. Os soberanos de Nápoles, porém, exigem uma repressão sem piedade e encarregam Nelson de a levar a cabo. Mas este não pode partir sem Emma, que acaba por embarcar na qualidade de intérprete de Nelson. «Lord» Hamilton segue a mulher e o trio volta a estar junto a bordo.

Chegados a Nápoles, não se poupa ninguém e prendem-se republicanos, colaboradores e franceses que são condenados à morte. Nelson não fez nada para neutralizar esta sede de vinganças. Emma fecha-se no seu camarote do barco e o rei, para premiar Nelson, concede-lhe o ducado de Bronte, perto do Etna, o que lhe dá três mil libras de renda. Quando o barco de Nelson chega a Palermo, organizam-se grandes festas.

Escândalo na Europa

Nelson não perde a ocasião para confessar o seu grande amor a Emma. Durante as festas, já os amores de Nelson e de Emma eram conhecidos em toda a Europa. Em Inglaterra, Nelson é julgado com severidade. Em 1 de Março de 1800, o embaixador recebe ordem para deixar o posto. Em vão, «lady» Hamilton roga ao rei Fernando para que interceda, mas o próprio rei não esconde o desejo de se ver livre do embaixador. A rainha fica furiosa e diz que deixa a Sicília para se fixar em Viena, indo com sua filha a imperatriz da Áustria. Nelson oferece-se para as acompanhar até Llíorna, mas o vencedor do Nilo vai com eles até Viena. Aqui, censura-se a forma descarada como Nelson se exhibe com a ex-embaixatriz. Os vienenses criticam Emma pela maneira como se entrega ao

jogo e à bebida. O caso provoca escândalo na Europa.

Em Setembro, o trio deixa Viena para regressar a Inglaterra. Nelson é recebido em Yarmouth no meio de aclamações. Os três sobem para a carruagem que os leva a Londres. O almirante é recebido com todas as honras devidas, mas recusa que a esposa o abandone e lhe faça uma cena escandalosa. Esta não aceita o convite para assistir ao banquete em honra



Nelson chamava a Emma Hamilton «meu anjo da guarda»

do marido. Emma pressente o escândalo. Por fim, graças à intervenção de amigos, consegue um encontro entre os dois esposos. Fanny aceita acompanhar o marido, mas, quando entra no salão e vê ali os Hamilton, teve um desmaio. Nelson pouco se importa, pois Emma havia-lhe confiado um segredo no dia

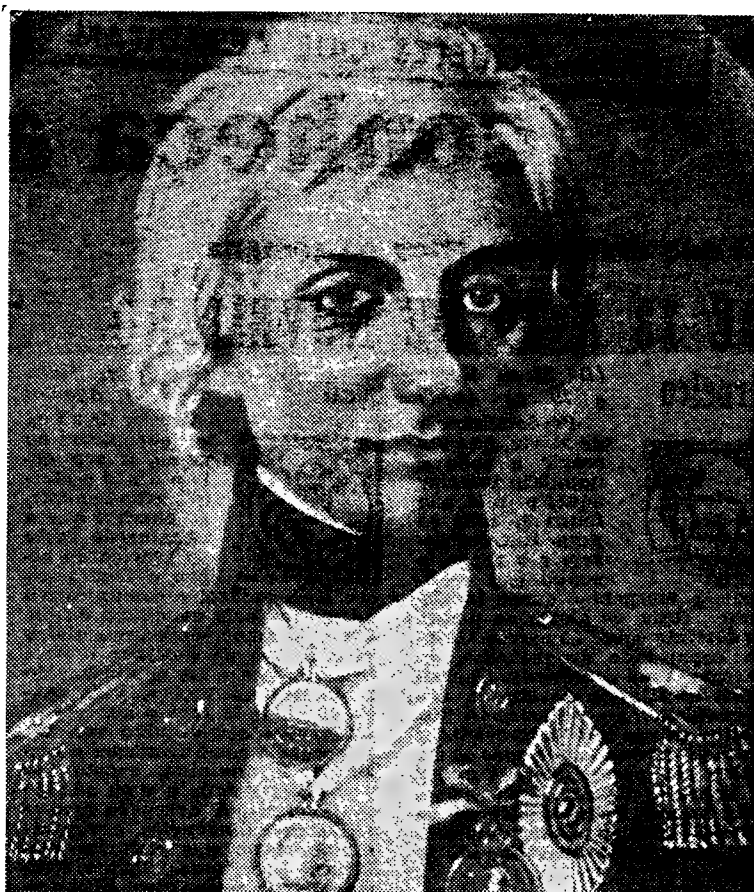
anterior: ia ter um filho seu.

«Lady» Hamilton gasta em Londres dinheiro a rodos e o marido tem de vender os seus valores. Por fim, Fanny separa-se de Nelson. Emma não deixa a cama a pretexto de doente e «lord» Hamilton ignora ou faz por ignorar o «caso». Emma acaba por ter uma filha e entende que não pode ficar com ela na sua casa de Picadilly. Encarrega a mãe de tomar conta dela. Nelson fica extremamente feliz por ser pai. A seu pedido, Emma compra uma vivenda para a filha em Merton, onde se instalaram os Hamilton.

Fim miserável

Em 6 de Abril de 1803, morre «lord» Hamilton nos braços da sua «fiel» Emma, deixando toda a sua fortuna a seu sobrinho, «sir» Charles Greville, o que demonstra que não foi tão cego como se dizia. Greville fica com a obrigação de dar todos os anos 800 libras a Emma, o que não é nada para esta mulher perdulária. Pede à tia que deixe a casa de Picadilly que passou a ser sua propriedade. Emma fixa-se em Merton. O Governo de Sua Majestade nega-se a entregar a Emma a pensão de viúva de embaixador. Emma tem mais uma filha que morre ao nascer.

Por seu lado, Nelson levava uma vida tranquila em Merton ao lado da sua adorada Emma. Mas o almirante recebe ordem de entrar em acção e dar batalha à esquadra francesa de Villeneuve, que se juntara à espanhola no Mediterrâneo.



Um dos mais famosos retratos de Nelson

Deu-se a batalha de Trafalgar. Venceram os ingleses, mas Nelson morreu nela. O seu corpo foi levado para Inglaterra numa pipa de aguardente para não se corromper. O Parlamento concedeu uma pensão a «lady» Hamilton. Emma exige um legado que Nelson lhe deixara, mas o documento é guardado cuidadosamente pelo reverendo William Nelson. Emma faz um apelo à

sua amiga rainha de Nápoles, mas não consegue nada. Resigna-se, vende a mansão de Merton, cujo produto da venda mal chega para pagar aos credores. Chela de dívidas, foge para França e passa a viver em extrema miséria. Morreu em Calais, em Janeiro de 1815. Os únicos haveres que tinha eram um retrato do vencedor de Trafalgar e o de sua filha.

O CASAMENTO É DIFERENTE PARA O HOMEM E PARA A MULHER

PARA ELES — perda da liberdade de solteiros

PARA ELAS — uma vida nova e definitiva

Parafraseando uma conhecida canção inglesa, pode dizer-se, que «o casamento para o homem é apenas um casamento, mas para uma mulher é toda a sua vida». Em geral, o homem não considera o matrimónio como «toda a sua vida».

Que exigem os jovens de hoje às esposas? Em primeiro lugar querem uma mulher perante a qual a reacção das pessoas seja mais ou menos a seguinte: «Que terá de especial este indivíduo para conquistar esta mulher?»

De acordo com um inquérito realizado na Grã-Bretanha, o homem continua a preferir uma mulher menos inteligente do que ele, com medo de se encontrar no mesmo plano da esposa, com o que se sentiria diminuído. A mulher japonesa, além de excelente educadora dos filhos, é tão inteligente que sabe sempre manter-se em segundo plano relativamente ao marido — o que parece ser um segredo da felicidade conjugal.

● O marido e o herói

Porque se querem casar as mulheres? Além dos motivos naturais e de cumprirem a sua missão na terra, a mulher procura qualquer coisa parecida como um estatuto de segurança. E exige que ele seja inteligente e não atraente. A mulher casar-se-ia com qualquer homem capaz de lhe causar admiração e susceptível de ser admirado por outras pessoas. Ela tem sempre a secreta ilusão de conquistar um herói.

A partir do matrimónio, para a mulher começa uma vida apaixonante, enquanto que pa-

ra o homem acabou a liberdade de solteiro e o prazer de cortejar a mulher que considera conquistada ao casar-se com ela. Para ele, começa uma vida excessivamente regular.

Nisto consiste o maior equívoco do homem. Porque se não elogia o novo vestido da esposa — como fazia antes — ou não a corteja como quando eram noivos, desiludirá terrivelmente a mulher, que se sentirá humilhada.

Ao homem custa-lhe abandonar a sua vida de solteiro: a casa, a mulher e os filhos são, para ele, imposições de que procura libertar-se, pelo menos de vez em quando... Ora todo o homem que não aceita a sua nova responsabilidade de forma total, com todas as renúncias que isso significa, está destinado a fracassar no casamento.

● Personalidade

A mulher, que tem mais predisposição do que o homem

para aceitar o casamento com todas as suas consequências, compreende que a sua vida de casada significa uma opção definitiva. Troca de bom grado a sua antiga independência pela protecção e compreensão que espera do marido. Mas sem que isto signifique perda de personalidade.

O maior crime que pode cometer-se é anular a personalidade da esposa. E isto acontece quando o marido não a estimula, não a corteja e não a conquista dia a dia. Se o marido quer manter a mulher nesse segundo plano que deseja, então deve ser sempre para ela o herói admirado por todos, que por ela renuncia a tudo...

depois de...

MRS. CRADDOCK, O MÁGICO, A OUTRA COMÉDIA, LIZA A PECADORA, O VÉU PINTADO, FÉRIAS DE NATAL E AH KING

A COLECÇÃO

AUTORES DE SEMPRE

apresenta outro apaixonante romance do consagrado

somerset maugham

um gosto e seis vinténs

a lição e o exemplo de quem sabe abandonar uma existência fácil para se entregar à criação artística

à venda nas livrarias preço 35\$00

pedidos contra reembolso postal aos editores

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22—Lisboa

ALI-ZAFER

Um produto dietético alemão, em cápsulas de óleo de alho cru, sem cheiro nem sabor, de resultados evidentes no: REUMATISMO, DIABETES, ARTERIOSCLEROSE, ETC

Pedido de Literaturas:

PESTANA & FERNANDES, LDA. — R. da Prata, 153, 2.ª

LISBOA

ESTRELA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

SÉRGIO — Trata-se de uma pessoa complicada, que procura todos os meios para encobrir o seu verdadeiro eu. É de inteligência viva, raciocínio rápido e acertado. É reservado, grande observador e, sobretudo, mordaz nas suas críticas. Vontade fraca, embora dê a impressão de contrário. As suas ideias são muito elevadas e cheias de espiritualidade.

Anda deprimido, descontente consigo próprio, por não encontrar a causa desse abatimento psíquico. É de fino trato e difícil na escolha das suas amizades.

UM CURIOSO — Inteligência acima da média e uma precocidade invulgar para a sua pouca idade.

É cheio de aspirações, anda sempre em busca de sensações fortes. Vontade fraca, deixa-se embalar por belos sonhos e palavras ocas. Temperamento sensível e artístico. Imaginação fértil e criadora. Deve aproveitar os dons que Deus lhe deu para estudar, trabalhar e tornar-se alguém que marque pela vida fora. Atenção às más companhias.

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



Predominância de Marte, que faz reagir a toda a impulsão interior aqueles que são feitos de uma só peça. Entre o desejo e a acção, o sonho e a realidade, a margem é quase inexistente. Sede de glória do poder, de domínio sobre os outros. Grande capacidade de trabalho, de energia. Vida sentimental: obstáculos inevitáveis devidos à impulsividade, ao entusiasmo instintivo que se impõe. Raciocínios práticos determinados, mas as decisões são precipitadas. Cupidez a refrear. Saúde: nervosismo, mau humor. Possibilidade de ascensão social se souber dominar-se. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



Este signo condensa e concretiza as energias da Terra pelos influxos lunares fecundantes; estes favorecem o conjugio neste período, se a actividade for político-social. Viagens proveitosas; triunfo em diplomacia; acção produtiva. Vida sentimental: Vénus dominante predispõe ao ceticismo, à dúvida. O amor da Natureza prevalece sobre a volúpia; contudo, a sua excitabilidade é susceptível de paixões selvagens quando desencadeadas. A sua boa fé, a candura e franqueza não suportam o ludíbrio; a sua cólera desenfreada é como a bravura do animal que investe com força desenfreada. Urano na casa V exalta estas tendências e o risco funesto. Saúde: lambago; vertigens. Dias desfavoráveis 15, 18 e 19.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Mercúrio dominante na casa VII dá-lhe faculdades de adaptação em associação, grande capacidade de aprender a significação essencial das coisas com espírito intuitivo e boa inspiração. Marca, geralmente, uma proposição de ordem social ou colectiva. Vida sentimental: a posição astral anuncia, para o sexo feminino, o pedido de casamento; favorece os investimentos financeiros e também prevê o aumento considerável das despesas. Grandes paixões morosas; êxito mundano; mobilidade de espírito, leveza, flexibilidade em face da multiplicação das impressões, mas permeável só à superfície. Saúde: o comando interior das forças nervosas é de grande elasticidade, mas não pode abusar. Dias desfavoráveis: 14 e 17.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



Há neste período uma falta de disciplina com graves repercussões, sobretudo na vida social ou em colaboração. O desejo de liberdade, de independência exagerada, pode levá-lo a cometer imprudências atraído pela aventura do desconhecido. A posição do orbe lunar indica grande instabilidade com tendência para mudar em vários sectores da vida. Pode produzir flutuações financeiras. Vida sentimental: desentendimentos com o sexo feminino, discussões desfavoráveis ao casamento, separação, etc.; a vontade será sensivelmente enfraquecida, o mau humor difícil de conter. Saúde: irregular; inclina às acções arriscadas, violentas de ordem social. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



Apesar de a Lua se encontrar no signo, o seu domínio não o afecta grandemente. É possível que a imaginação posta ao serviço da acção o faça parecer mais amável e comunicativo na guerra pela conquista do poder e do amor. Uma vez satisfeito o desejo de dominar o sexo fraco, só pensa em se libertar do fardo das obrigações. Vida sentimental: tudo tem o seu reverso; como o seu orgulho másculo se recusa a comungar com a sensibilidade feminina, encontra-se por vezes votado a uma solidão desesperada. A decepção amorosa dá-lhe tendências perigosas e narcisismo nas próprias ambições imperiosas. Saúde: óptima; energia propulsiva. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



A oposição de Saturno a Urano e Plutão neste signo, ainda demorada, indica que os nativos terão um período de crise em ebulição alterosa. Precisa de revestir-se de toda a magnanimidade e grandeza de alma para empreender as árduas tarefas que o espera no campo político-social, se estiver ligado ao governo da nação. Precisa de ser dotado de animo forte para suprir todas as dificuldades, superar os reveses sem desfalecimento na esperança heróica de melhores dias. Vida sentimental: os nativos são por excelência grandes trabalhadores, os mais fervorosos e disciplinados no esforço e domínio das responsabilidades em que se debate a humanidade dos nossos dias. Prefere trabalhar isoladamente para tirar melhor rendimento. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 14, 17 e 18.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



É possível que a concepção optimista do Mundo, a crença numa justiça social equitativa leve a manifestar-se inexoravelmente contra atitudes intransigentes, intoleráveis de violência, que assumem por vezes proporções de calamidade implacável. A revolta é muitas vezes feita da incompreensão hostil e preconcebida. Proceda por eliminação numa direcção construtiva e verá que nem tudo sentimental: sentido assimilativo e cooperativo concilia-se. Vida sentimental: sentido assimilativo e cooperativo concilia-se neste signo, que é a casa das uniões ou casamentos; a posição astral é excelente, factor de unidade sem que seja preciso impor-se ou dominar a situação; ela virá a seu tempo. Saúde: a vizinhança de Saturno neste sector torna-a restritiva. Dias desfavoráveis: 14 e 19.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Variadas solicitações tendem a favor dos nativos, concernentes a proposições de negócios e contratos de livros, publicações, etc.; Saturno em bom aspecto dar-lhe-á poder de concentração, método e capacidade de trabalho. Deve aproveitar o sentido das responsabilidades, não para dominar, mas para guiar os subalternos e compreender o seu zelo e dedicação; eles têm também o seu orgulho próprio. Vida sentimental: se deseja casar-se com pessoa de mais idade, ponderada e de sentimen-

tos profundos, a ocasião é propícia. A posição astral augura lar tranquilo, sem problemas e boa compreensão mútua. Saúde: fluido magnético que assegura atracção do sexo oposto. Dias desfavoráveis: 15 e 18.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



Júpiter dominante no signo oposto e Mercúrio em Sagitário estão invertidos e dão por reflexo contrastes paradoxais, mormente nos sentimentos. Se for do tipo esquissotómico, será um idealista febril, absorvente, intransigente e totalitário; aspira ao amor sublime fora do comum. Se for do temperamento ciclotómico, é o sentimento da família, do lar, dos filhos que predomina. Vida sentimental: não se priva das suas fugas extracongugais, mas mantém-se inalterável, sem solução de continuidade. Período de prodigalidade; seja prudente e não ultrapasse as possibilidades. Saúde: excesso de trabalho que provoca enxaquecas. Dias desfavoráveis: 14, 15, 18.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



Marte neste signo perde bastante do seu carácter impetuoso, do seu entusiasmo; os impulsos são reprimidos em contenção, mas a vontade é firme e metódica. O período é favorável às transacções importantes e às iniciativas correspondentes. Numerosas viagens e deslocações, a fazer; novas relações e contratos. Espírito hábil e subtil, observador, crítico profundo, capaz de realizar os projectos de longo alcance. Vida sentimental: o influxo de Vénus é de difícil exteriorização; os sentimentos são profundos mas recalçados; torna o carácter ambicioso, oportunista. Domina todos os reflexos por mais exaltados que sejam. Saúde: ingurgitamentos circulatorios, esclerose, frigidez. Dias desfavoráveis: 14 e 15.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



Período em que terá de contornar certos atritos para resolver dificuldades e equilibrar as finanças. Algumas mudanças são necessárias; estas podem facilitar uma melhoria de vida e de situação. Faça o possível por alcançar os objectivos, coordenar os esforços em organização colectiva; utilize todos os recursos racionalmente, todas as possibilidades de que é susceptível e verá que, ajudando-se a si próprio, os astros também influem. Vida sentimental: a lealdade nas amizades é um sentimento consolador; um instrumento de ligação entre a Humanidade, superior a todas as paixões; reconcilia o homem com o Universo e com ele próprio com a sua unidade interior, o que nem sempre consegue por inconformismo; é próprio do signo, fá-lo estar sempre na oposição, sejam quais forem os factores. Saúde: tensão nervosa, mau humor. Dias desfavoráveis: 14 e 18.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Necessita de readquirir o equilíbrio moral em toda a serenidade de espírito. As iniciativas e projectos exigem um esforço desproporcionado à força potencial da vontade. Tudo parece caminhar ao revés. Reaja sempre e não fique a divagar nas nuvens. Seja mais firme, tenha mais confiança em si próprio e não deixe perder as ocasiões que tem de afirmar a sua personalidade. Vida sentimental: é possível que a realização dos desejos e esperanças retarde por algum tempo, mas os obstáculos não são insuperáveis e tudo se pode resolver inesperadamente. Seja sociável e não perca o optimismo. Saúde: tendência excessiva para as bebidas alcoólicas. Evite os festins. Dias desfavoráveis: 14, 15 e 18.

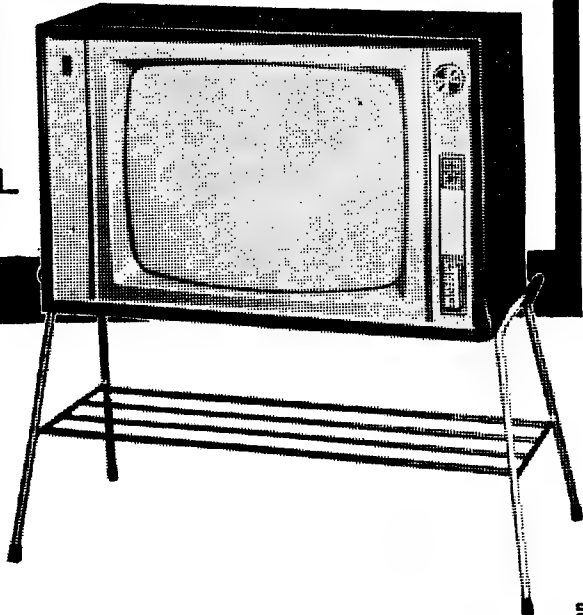
televisores



TOP RANK

o mais moderno
televisor europeu

- * 120\$00 MENSAIS
- * SEM ENTRADA INICIAL
- * SEM FIADOR



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

ACIDEZ?

ALÍVIO
RÁPIDO

com
DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA

DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR (Junto ao Largo)

NA CAVE

DO

RESTAURANTE DO CAFÉ PORTUGAL ROSSIO, 57

REFEIÇÕES ECONÓMICAS

Sopa, prato, pão, vinho e tacinha salada de frutas: 18\$00

Em CASTELO BRANCO é nosso agente distribuidor ANTÓNIO SÁ RODRIGUES (HERD), RUA MOUZINHO MAGRO, 46, que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

UM RAPTO

por STÈVE DAMONT

RESUMO — O pequeno Didier, filho de Paul e Marguerite Dangelet, desapareceu de casa de seus pais. O inspector Louvier, encarregado do inquérito, descobriu que a criança não é filha de Paul e que alguém exerce chantagem sobre Marguerite, prometendo-lhe a entrega da criança mediante resgate. Ora Louvier acaba por deitar a mão ao chantagista, que é precisamente René Cressoy, noivo de Martine. Está é irmã de Marguerite. René, porém, afirma que não foi ele quem raptou a criança.

21 — Louvier carregava no acelerador da sua «arasteira». Estava furioso e cheio de receio. Tocou á porta dos Dangelet e foi encontrar a família reunida no salão. Ignoravam ainda a prisão do noivo de Martine. Louvier não previa a presença de Paul Dangelet, e a sua cólera desapareceu-se perante as revelações que seria obrigado a fazer. «Minha senhora», disse ele dirigindo-se a Marguerite, «tenho coisas muito graves a contar-lhe. Preferia ser mais discreto em relação a tudo o que a senhora me revelou, mas não posso calar-me. Acabámos de prender os chantagistas e... não têm a criança». «Os chantagistas!», exclamou Dangelet, interdito. «Quais chantagistas?». O inspector olhou para Marguerite. «Minha senhora, acho que será necessário pôr o seu marido ao corrente do que se passa...» Marguerite levantou-se da cadeira, tão pálida que Louvier pensou que ela iria cair como uma pedra. Depois agarrou febrilmente o braço do jovem inspector: «Eu menti-lhe», disse ela, «eu menti-lhe... a criança... o nosso pequeno Didier... não é meu filho... é filho de Martine...»



22 — Momentos como este quase faziam com que Louvier odiasse a sua profissão. Daria tudo para poupar a Paul Dangelet o choque que acabava de receber. Durante três anos, Dangelet tinha acreditado que o pequeno Didier era seu filho. E agora, de repente, descobria que nada disto correspondia á verdade. Didier filho de Martine! Foi Marguerite quem, com voz destrocada, contou a história dramática da irmã. Martine sempre fora uma

criança livre e dada á fantasia. Quando era pequena corria pelos campos com a garotada do bairro, a brincar ás guerras. Marco, filho duns italianos que moravam no Bairro das Fortificações, era o seu melhor amigo. Mas Marco, embora tivesse crescido como todos os outros rapazes e se transformasse num belo adolescente, manteve sempre um espírito infantil. Uma pancada na cabeça, quando era ainda de colo, destruíra nele qualquer coisa. Diziam por brincadeira, lá no bairro, que ele «tinha o sócio desarrumado». Mas Marco adorava Martine, que de resto lhe correspondia. Os pais tinham feito tudo para afastar a rapariga daquele matulão esfarrapado de olhos negros. Os amores infantis são um mundo proibido e incompreensível para a gente crescida...

23 — Por ser um espírito simples, por não conhecer a fealdade da vida, Marco tinha amado Martine: primeiro como companheira de jogos, depois como verdadeira mulher. Para ele o amor era um dom de Deus, como o Sol, como a água corrente... Que mal havia em amar? Mas Martine, que fizera 16 anos há pouco tempo, ficou grávida. O espanto e a comisseração de Marguerite, sua irmã, foram enormes. Ela queria evitar, a todo o preço, o casamento de Martine com este «pobre de espírito», como ela dizia. O marido acabava de partir para África, onde se demoraria um ano: aí estava a salvação... Quando a ocasião se proporcionou, foi com Martine para o campo. A criança nasceu. Para toda a gente era o pequeno Didier Dangelet, filho de Paul e Marguerite. «Quis confessar-te tudo, Paul!», disse Marguerite em lágrimas, «atranei essa decisão de dia para dia, e sentia cada vez mais dificuldade...» Maquinalmente, Louvier procurou Martine com os olhos. Já não se encontrava na sala. Depois ouviu-se bater a porta de entrada, com um ruído que não dava lugar a dúvidas.



24 — Louvier lançou-se no seu encaço. Tinha medo que ela fizesse uma asneira. Para espanto seu, viu-a tomar o caminho das fortificações. «Vai para casa de Marco», disse Marguerite, que o tinha seguido. «Deve estar louca!», «Talvez tenha adivinhado qualquer coisa», exclamou Louvier. «E se calhar está dentro da razão...» Correram ambos e empurraram a porta da casa de Marco. Um cheiro a sopa de massa flutuava no corredor de paredes bolorentas. Mas na sala

comum, diante de um fogão aceso, estava o pequeno Didier sentado por terra, a brincar com cubos. Martine tinha caído de joelhos e abraçava a criança, chorando e rindo ao mesmo tempo. Marco olhava este quadro com a feliz. De um salto Louvier apareceu em frente dele. «Porque é que fizeste isto?», gritou, enquanto o sacudia com rudeza. Mas sentiu a pequena mão de Martine agarrar-lhe no braço. «Não lhe faça mal, sr. inspector, peça-lhe por tudo! Ele não percebe o que o senhor lhe diz... Se trouxe a criança foi porque ela lhe agradava, e talvez tivesse também adivinhado a verdade. Parecem-se tanto um com o outro...» E era verdade: os olhos pretos e risonhos não enganavam. «Marco não pode compreender», disse Martine, «para ele a vida é simples, simples de mais. Infelizmente nada é tão fácil como ele julga. Tem sorte...» Louvier reparou nos seus olhos cheios de lágrimas. Invadiu-o uma piedade imensa por esta rapariga, arrancada ao paraíso da infância para mergulhar na terrível realidade. «Eu devia ter pensado nisto!», repetia Marguerite, abatida. «Mas estava tão certa de que a chantagem e o rapto eram coisas que se ligavam...» Neste momento viu Paul, seu marido, no limiar da porta. Pelo olhar que lançou á criança, compreendeu que nada estava perdido e que ainda havia, para ela, uma possível felicidade

FIM

Aqui entre nós... (Conversa íntima)

CONSULTA

Comecei há meses, por pasatempo, por brincadeira, a namorar uma rapariga, engraçada, simpática, com bons sentimentos, mas de família muito modesta, e demasiado simples, quero dizer, ignorante, para a minha posição e cultura. Acontece que a moça levou muito a sério o namoro, apaixonou-se verdadeiramente por mim, e eu, para dizer a verdade, também gosto dela; mais, não sinto interesse por outra rapariga; mas desgostei-me este desnível, esta diferença de cultura entre nós. Ela é muito novita e dócil, e uma vez em que resolvi acabar o namoro ficou tão aflita, chorou tanto, quase adoeceu, e eu comovi-me e reatei o namoro. Com franqueza, não sei o que faça, e a Telma, que tantas vezes tem aconselhado pessoas

em situações embaraçosas, certamente poderá dar-me uma ideia para eu acabar esta situação.

RESPOSTA

Pois claro que dou, porque não? E não é difícil. A ideia que lhe ofereço é esta: Seja sensato e dê á rapariga o apreço e consideração que ela merece. Então uma rapariga muito nova, engraçada, simpática, com bons sentimentos, dócil, apaixonou-se por si, que ao cabo e ao fim também gosta da mocinha. Mas o meu amigo é suficientemente valioso para se convencer que tudo isto vale menos do que a «sua posição e cultura», e não está disposto a «descer!» Que ridículo, meu caro amigo! Nunca lhe passou pela cabeça

(Continua na 15.ª página deste suplemento)

Osé Cardoso Pires O HÓSPEDE DE JOB

3 edições em 16 meses

10.000 exemplares

UM ROMANCE PORTUGUÊS DE CATEGORIA INTERNACIONAL,

duas grandes editoras estrangeiras:

Gallimard, Paris

Lerici, Milão

seleccionado como «Livro da Semana»

pela revista italiana «Tempo»

seleccionado entre os melhores romances do ano

pela revista americana «Books Abroad»

Prémio «Camilo Castelo Branco» 1963/4

Prémio dos Suplementos. Culturais



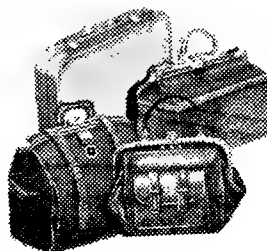
MALAS ABÍLIO

FABRICANTE DAS
SENSACIONAIS MALAS

EM ROY

R. DE S. LAZARO, 174-1.º, ESQ.

Telef. 732820



RISO da SEMANA

REVOADA DE GRAÇAS

BOA PIADA
DE TRISTAN BERNARD

Duma dama que tinha um grande nariz, dizia ele:
— Quando a gente a quer beijar dos dois lados é mais perto passar por trás.

CONFIDENCIAS

Um senhor confia tristemente a um amigo o seu segredo:
— Estou em falência.
— Deixa-te de desgraças — responde-lhe o amigo jovialmen-

PENDÊNCIA DE HONRA

Encontraram-se na rua e após uma troca de palavras azedas um deles entregou ao outro o seu cartão de visita:
— Aqui tem o meu cartão, cavalheiro. As minhas testemunhas esperam as suas em minha casa, todo o dia.
— E as minhas também.

te — não faças essa cara de enterro. Enquanto há vida há esperança.

— Ah! Não — responde-lhe o outro ainda mais tristemente. — Eu tenho uma casa de cangalheiro.

POUCA SORTE

Um casal dorme. A porta do quarto abre-se de mansinho. Um gato entra na ponta dos pés e dirige-se para o casaco do dono da casa que se encontra sobre uma cadeira. Procura nos bolsos com mil cautelas e de súbito a dona da casa abre um olho e diz:

— É tarde de mais. Já fiz o mesmo.

ECONOMIA

Um homem apresenta-se no Registo Civil.

— Chamo-me Jorge Silva, venho declarar o nascimento do meu filho João. Quanto custa isto?

— Isso é gratuito, senhor.
— Ah! tanto melhor. Nesse caso, declaro o outro, acabo de ter dois gémeos.

TUDO SE ARRANJA

Dentro de mil anos — diz um sábio — a população do Globo será de tal forma numerosa que a falta de lugar obrigará as pessoas a ficar de pé.

— Isso não faz mal — diz uma senhora — nessa altura os nascimentos diminuirão.

ANEDOTAS

NO METROPOLITANO

* Uma senhora gorda entra numa carruagem. Nesse momento um senhor levanta-se com um sorriso amável e oferece o lugar à senhora.

— A senhora está de acordo em aceitar o lugar?

— Eu não sei se estou de acordo ou não, porém, deixo-lhe o lugar na mesma. Já devia ter descido há quatro estações atrás.

DOIS ASSOBIOS

* Line Renaud, que acaba de passar vários meses em Las Vegas, conta:

— Lá em Las Vegas, «uma rapariga bem educada» é aquela a quem um rapaz na rua é obrigado a assobiar duas vezes para que ela se volte.

A FRENTE

* Um corredor ciclista acaba de morrer, depois duma carreira mediocre. Os seus amigos e colegas vão ao enterro.

— É a primeira vez — diz um deles — que ele vai à frente.

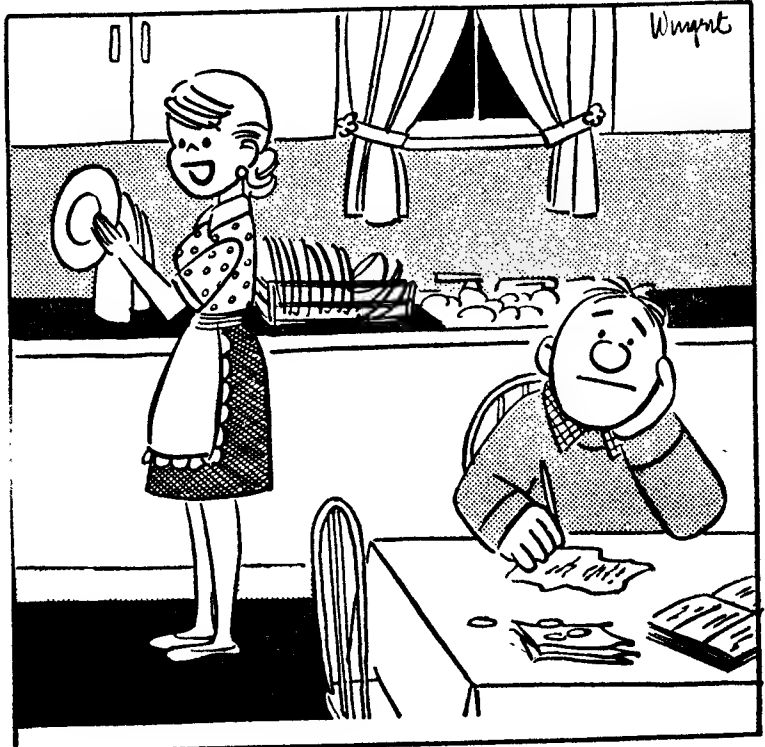
PROGRESSO

* Eis a ultima história que se conta em Moscovo:

São Pedro vê um garoto á porta do Paraíso:

— Tu queres entrar? — pergunta ele.

— Não, obrigado — diz o pequeno — eu sou filho de Titov e vim somente recuperar a minha bola.



— Acho melhor acrescentares cem escudos ao orçamento da casa... Para o próximo mês, fazes anos...



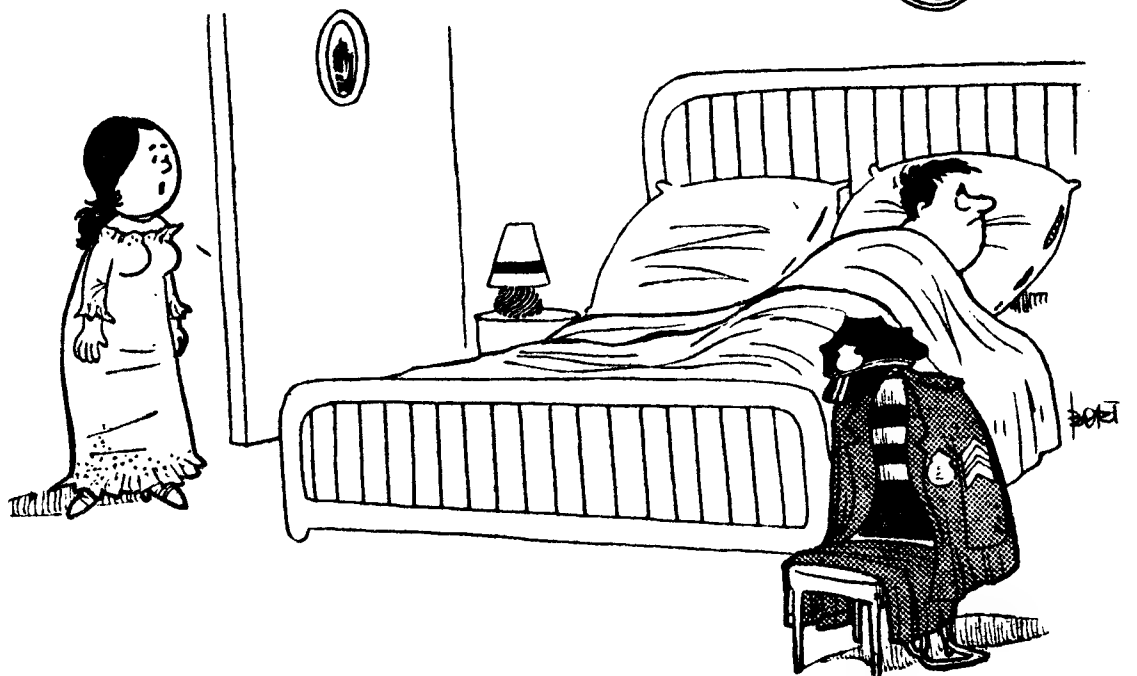
— Carlos! Vê lá como trata a mãezinha.



— Porque não se arquivam só as cópias das cartas mais importantes?



— Segui o seu conselho e disse á minha mulher que ela teria que se remediar com o meu ordenado actual. Qual é agora o seu conselho para refazer um lar destruído?



— Bem sei que não gostas que te falem de serviço enquanto descansas... mas está um ladrão na cozinha.

DISCOTECA

O fado e os fadistas

A edição de «Há festa na Mouraria» merece ser aqui recordada e recomendada aos apreciadores do fado. E, neste caso, um fado no seu estilo antigo e na voz do velho e castiço Alfredo Marceneiro. É uma relíquia dos bons tempos fadistas e andou perto dos Marialvas que, no princípio do século, exerciam autêntica vigília fadista nos solares afidalgados e nos retiros «fora de portas». O próprio fado muitas vezes evoca essa época áurea da canção nacional.

Alfredo Marceneiro chegou ao nosso tempo com o testemunho do fado antigo e foi o seu herdeiro até há bem pouco tempo. Retirou-se das casas típicas e quando aparece é como simples espectador. Ficam os seus discos a eternizar o velho estilo fadista na voz inconfundível e esforçada que o celebrou.

Este disco que temos á nossa frente oferece-nos uma série de fados com a assinatura do próprio intérprete na maioria das músicas e os versos dos poetas António Amargo, Silva Tavares, Carlos Conde, Henrique Rego, Julio Valente e Julio Neves.

Citando os títulos, encontraremos alguns «best-sellers» fadistas, como «Colchetes d'Oiro», «Orfãzita», «Fado Laranjeira», «O Natal do Moleiro» e outros não menos conhecidos: «O Marceneiro», «Empate dois a dois», «Bailado das Folhas», «As Fontes da Minha Aldeia», «Há Festa na Mouraria», «Fado Balada», «Despedida» e «Os Velhinhos».

O disco recomenda-se não só aos apreciadores do fado como ao turista nacional que por vezes se perde umas horas nas casas típicas onde ele se canta. Alfredo Marceneiro faz parte dessa grande família e tem o privilégio de trazer aos nossos dias o fado antigo.

Gravação Columbia. Referência CSX24, 33 r. p. m.

Passemos á grande vedeta do fado e ao seu discutido disco «Amália canta Luiz de Camões». Uma gravação em pequeno formato contendo três interpretações do nosso poeta maior: «Lionor», «Dura Memória» e «Erros Meus». A música é de Alain Oulman cuja colaboração com Amália vem de longe.

O disco provocou certa celeuma nos meios artísticos e intelectuais. Discordaram alguns e ficaram muito ofendidos por se trazer o poeta e a sua rima aos arranjos fadistas. Aplaudiram outros a interpretação e não entenderam mal que tal cometimento se praticasse. Agitaram-se opiniões o que, de certo modo tem interesse numa terra em que se agita muito pouco.

Só não percebemos esta colza tardia: Amália interpretava já em anteriores gravações versos de Luiz Vaz de Camões e ninguém levantou a sua voz por esse facto. Recomendamos o disco e até o aplaudimos sem favor.

Registe-se a sobria apresentação da sua capa com notável fotografia de Augusto Cabrita.

Gravação Columbia. Referência SLEM 2176, 45 r. p. m.

Já sido registados outros fados: «Nostalgia de Alfama» não oferece surpresa a ninguém. Durante alguns meses António dos Santos atraiu a Alfama um público ávido de descobertas. Parecia ter nascido uma nova vedeta para o fado — descontraído, pegando na viola e enveredando por um género novo. Mas logo a novidade morreu com o curto repertório de limitadas possibilidades.

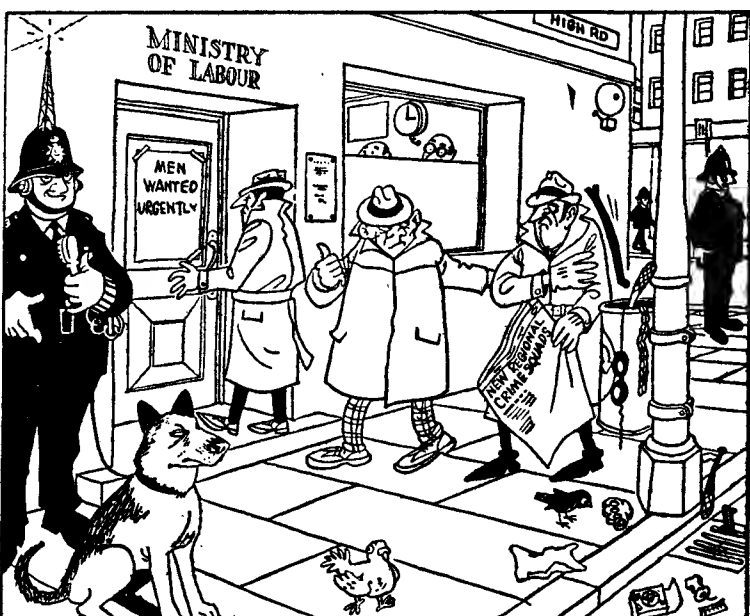
Esse repertório foi aproveitado para uma gravação recente em que António dos Santos interpreta «Disseste-me Adeus», «Fado Triste» e «Ilusão Perdida». Em disco anterior tinham já sido registados ou troços fados-canções do mesmo intérprete. Resta acrescentar que quase todos os fados são da sua autoria.

Gravação Columbia. Referência SLEM 2176, 45 r. p. m.

António Calvário também se mostra capaz de interpretar o fado. Aqui temos uma gravação recente em que o cançonetista popular envereda por novos caminhos e não desagrada a quem o ouvir. Pode considerar-se uma variante na sua carreira, mas a sua voz é agradável mesmo sem ser a do fadista castiço.

«Minha Dor», «Quero rir», «Eu queria cantar-te um Fado» e «Vamos voltar» são as interpretações que Calvário nos oferece neste disco onde as violas e guitarras do quarteto de Martinho da Assunção lhe fazem boa companhia.

Gravação «A Voz do Dono». Referência LEM 3143, 45 r. p. m.



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 - «RD» por «ST». 2 - O tecto da loja, ao fundo. 3 - O

dito na gabarina. 4 - A treia do cão. 5 - O jornal menos enrugado. 6 - A

masculinidade no rosto do homem. 7 - O auscultador no ouvido esquerdo do

polícia. 8 - Diferente a base do candeeiro. 9 - Menos um adesivo no «Men

wanted urgently». 10 - A grade do escondouro.

PORTUGÁLIA EDITORA

NOVIDADES
OUTUBRO
NOVEMBRO 1965

UM NOVO VOLUME
DA
COLEÇÃO ECONOMIA & FINANÇAS
●
ELEMENTOS DE TEORIA ECONÓMICA
POR
ERICH ROLL

Professor de Economia e Comércio no University College of Hull
Noções fundamentais sobre:

- ☆ O princípio económico e o mundo económico
- ☆ Definição e escopo da economia
- ☆ A estrutura económica
- ☆ O método da economia
- ☆ A teoria do consumo, da troca e da produção
- ☆ Os problemas da mudança, das crises e do desenvolvimento económico

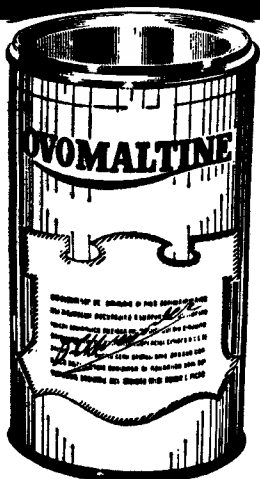
TEXTO PERFEITAMENTE ADAPTADO AO ESTUDO
DA ECONOMIA NO 1.º ANO DA UNIVERSIDADE
E A APREENSÃO FÁCIL DO ASSUNTO POR
TODOS OS ESTUDIOSOS

Tradução do Professor Martim Noel Monteiro

Preço 75\$00

AVENIDA DA LIBERDADE, 13 — LISBOA - 2

RACIOCÍNIO RÁPIDO! MEMÓRIA APURADA!



As lições não têm dificuldade de maior e os trabalhos de casa faço-os praticamente sem a ajuda de ninguém.

A mamã, porém, duas vezes ao dia dá-me uma boa chávena da deliciosa OVOMALTINE. Altamente nutritiva e particularmente rica em vitaminas e sais minerais, a OVOMALTINE ajuda o crescimento em plena saúde.

OVOMALTINE

Não tem comparação!

O ALIMENTO OFICIAL DOS JOGOS OLÍMPICOS

ESTIVE MORTA DURANTE 45 SEGUNDOS

As pessoas perguntam-me: — Como é a morte? O que acontece quando se morre? Sinto-me pouco à vontade quando me fazem perguntas sobre o que constitui, provavelmente, o mais antigo mistério da Humanidade. Mas as pessoas continuam a interrogar-me porque eu «morri» realmente — e regressiei à vida para falar sobre ela.

Até aos últimos meses dos meus cinquenta e seis anos, não tinha acontecido nada que me levasse a prever o que se ia passar. Considero-me uma dona de casa normal. Tenho um marido adorável, chamado George, que trabalha como estofador, e um filho e uma filha, ambos casados. E — sinto-me sempre extremamente orgulhosa ao dizê-lo — possuo seis encantadores netinhos.

Durante alguns anos sofri de uma grave crise de artrite reumatisal. Até ao mês de Setembro do ano passado, a morte era um assunto bastante afastado do meu espírito. Uma noite, quando estava na cama, tive o que se pode chamar «um ataque». Fiquei muito enfraquecida e paralisada, assim como meia inconsciente.

Levaram-me a toda a pressa para o hospital. Os médicos descobriram que tinha uma obstrução no coração. Isto quer dizer que os impulsos eléctricos do lado superior direito do coração não chegavam aos dois ventrículos inferiores, como devia suceder. O meu coração não batia como devia ser e o sangue não estava a circular como convinha. O coração pulsava mais devagar. Estava em perigo de deixar de bater a qualquer momento.

Pela primeira vez, via a morte diante de mim. Tive medo. Não queria morrer. Queria ver crescer os meus netos, contemplar a sua vida. Queria estragá-los com mim... só um pouquinho.

Os médicos trataram-me. Mas fiquei tão fraca que, desde então, tenho que andar numa cadeira de rodas. Entre aquele mês e o fim de Janeiro tive mais dois «ataques». Sobrevivi ambas as vezes. Comecei a pensar que, por muitos que fossem os «ataques», lhes resistiria.

Depois do terceiro «ataque» os médicos disseram que eu devia precisar de um «marcador de passos». Dá-se este nome a um aparelho impulsional por uma bateria, que é colocado dentro da pessoa. Fica ligado ao coração por fios. O «marcador de passos» produz impulsos eléctricos que fazem bater o coração segundo o ritmo determinado pelos médicos. Se o meu coração «quisesse» afrouxar, não podia, porque o «marcador de passos» mantê-lo-ia firme.

Mas os médicos desejaram aplicar primeiramente algum novo medicamento para verem quais os resultados.

Saí do hospital no dia 3 de Fevereiro e fui para casa da minha filha, Glória Walter, em Farmingdale. Isto foi a uma segunda-feira. No dia seguinte estive a ver a televisão, mas eu resolvi deitar-me às dez e meia. Sentia-me muito bem. Deitei-me e Glória foi buscar um copo de água. De súbito, senti um «ataque». Nem sequer tive tempo de a chamar. Por todo o meu corpo alastrava uma paralisia. Os meus braços tornaram-se pesados e inúteis. Embora tentasse respirar, pareceu-me não o conseguir.

Glória voltou. No momento em que chegou à porta, compreendeu o que tinha sucedido. Soube depois que estava branca como uma folha de papel e tinha os olhos muito abertos e inertes.

Agarrou no telefone e gritou à telefonista: — Preciso imediatamente de oxigénio! Ela lembra-se que, quando ain-

da estava a falar, já começava a ouvir as sirenes em todo o Farmingdale, despertando o quartel dos bombeiros voluntários. A ambulância chegou numa questão de minutos.

Levaram-me imediatamente ao Mid-Island Hospital, em Bethpage, que fica só a distância de três minutos. Não era o mesmo de onde tinha saído no dia anterior.

A morte estava muito próxima de mim, mas, graças a Deus, não o sabia. Mal compreendia o que se estava a passar. Disseram-me que um médico me tinha dado remédios para estimular o coração e aumentar a pressão sanguínea. Eram perto de onze horas da noite.

Embora não o soubesse, ia ser bafejada por um golpe de sorte que me livraria das garras da morte. O médico deu ordens à telefonista do hospital para entrar em comunicação com o dr. Leonard Solomon, um cirurgião cardíaco. Passados segundos, este cirurgião estava ao telefone. O primeiro médico perguntou ao dr. Solomon se ele podia chegar depressa ao hospital. O dr. Solomon respondeu: — Vou imediatamente! Um minuto depois entrava no hospital. O primeiro médico olhou para ele, surpreendido.

De facto pensou que a telefonista tivesse comunicado com o

veia jugular, empurrando-a depois para o coração, obrigando-a a entrar na cavidade inferior direita. Depois o «marcador de passos», a que ela estava ligada, entraria em acção para acelerar o pulsar do meu coração.

A luz verde-azulada provinha do «écran» de um fluoroscópio, no qual os médicos observavam o trajecto da sonda até ao meu coração. Guiavam o fluoroscópio por meio de um pedal. Sempre que a luz deste aparelho se apagava, acendia-se a luz vermelha, para que os médicos tivessem luz suficiente para verem. Os óculos vermelhos evitavam que eles perdessem tempo a habituar a vista à escuridão quando se apagavam as luzes principais.

Nó que me diz respeito, só me lembro de sons abafados de pessoas que andavam de um lado para o outro, o ruído ocasional do metal ou o tilintar do vidro batendo de encontro a outro objecto, e sentia que «estas coisas estão a tentar salvar-me». Nem sequer uma vez duvidei de que elas não me conseguissem salvar. Não sabia como iriam fazê-lo, mas sabia que haviam de me restituir a saúde; nunca pensei o contrário. No fim de contas, não diz o ditado: «a morte é uma coisa que acontece às outras pessoas?». Acima de tudo, lembro a voz tranquilizadora do dr. Solomon: «Tudo está a correr bem. Isto não vai custar nada».

Graças a Deus que não sabia o que me estavam a fazer. Soube depois que tentaram em vão, durante trinta ou quarenta vezes, colocar a sonda no meu coração. Mas ela passava ao lado da abér-

A INVULGAR EXPERIÊNCIA DA SR.^a DOROTHY KIRSHE CONTADA A WALTER BAZAR

cirurgião em casa dele, que fica, pelo menos, a quarenta e cinco minutos de distância, num automóvel veloz. Aconteceu, simplesmente, que o dr. Solomon se encontrava no seu carro, perto do hospital, quando lhe faltou a gasolina. Parou numa estação de serviço, a poucas centenas de metros do hospital e, como se encontrava tão perto, resolveu ir ao seu consultório, em frente do Mid-Island Hospital, para ler a sua correspondência. Fora ali que o tinham encontrado.

Por outro feliz acaso, o dr. Solomon tinha o hábito de trazer consigo dois «marcadores de passos» portáteis dentro do seu carro. Naquela noite, ao entrar no hospital, trazia um na mão.

Disseram-me que as pulsações do meu coração tinham baixado para dez a doze por minuto (o normal é 72-80) e, às vezes, chegavam a oito.

Lembro-me de ter sido conduzida de maca através de um corredor, com uma máscara de oxigénio no rosto, enquanto alguém me segurava a perna esquerda (estavam a injectar-me remédios através de uma veia do tornozelo). Depois chegámos a uma estranha sala. Deitaram-me numa marquês de metal. Comecei a sentir que alguém fazia qualquer coisa no meu pescoço.

Lembro-me de ter achado esquisito que os médicos e as enfermeiras usassem óculos vermelhos. Era uma visão extraordinária — as máscaras, os chapéus e as batas brancas e os óculos vermelhos. Depois as luzes apagaram-se, e um objecto que se encontrava a alguns centímetros acima do meu peito lançou uma luz verde-azulada. Ouvi o dr. Solomon exclamar: — Está bem, tirem os óculos!

Vi uma pessoa de branco tirar os óculos vermelhos. Em seguida a luz verde-azulada desapareceu e surgiu uma luz vermelha no tecto. As duas luzes continuaram a acender-se e a apagar-se, a acender-se e a apagar-se...

O que se estava a passar era isto — como o soube depois: tinham-me levado para a sala dos raios X. O dr. Solomon resolveu introduzir uma sonda na minha

tura deslizando ao longo de um vaso sanguíneo que tem um complicado nome científico. Por fim o dr. Solomon retirou a sonda e tornou a colocar o tubo. Depois experimentou uma com uma curva mais acentuada. Desta vez entrou a primeira tentativa. Fizemos-na atravessar a aurícula direita, passar depois uma válvula, e entrar no ventrículo direito.

Naquele momento o coração entrou em «fibrilação», outra daquelas palavras científicas, que quer dizer que ele começou a agitar-se e a tremer como um saco cheio de vermes.

Deixou de bater.
Deixei de respirar.
Morri.

(Esta não é a explicação de uma dona de casa. O dr. Solomon disse à minha família que eu «tinha realmente morrido»). Um relatório do hospital referente ao meu caso, contém estas palavras: «ELA ESTAVA MORTA...», escritas em maiúsculas).

O dr. Solomon e o resto dos médicos trabalharam febrilmente para me salvar. O dr. Solomon conservou-me a boca fechada com uma mão, esticou-me o pescoço, e começou a insuflar-me ar através do meu nariz, com a boca. Quando achou que tinha feito entrar bastante ar nos meus pulmões, começou uma massagem de peito fechado, obrigando o meu coração a circular o sangue.

Enquanto ele procedia a estas massagens, ligaram-me um aparelho chamado «desfibrilador». Destinava-se a fazer movimentar subitamente o coração para que este deixasse de tremer desordenadamente. Quando o aparelho ficou pronto, toda a gente se afastou da mesa de operações onde eu estava. Qualquer pessoa que me tocasse quando o «desfibrilador» estava ligado seria atingida por uma corrente de 450 volts. Efectivamente, iam electrocutar-me para me fazereim regressar à vida.

O aparelho injectou-me uma descarga eléctrica. Em seguida desligaram o «desfibrilador». O dr. Solomon resolveu não desperdiçar preciosos segundos para ver se o aparelho tinha conseguido



O médico assistente mostra uma radiografia á «ressuscitada»

o resultado desejado. Ordenou que fosse ligado o pequeno «marcador de passos» que trouxera consigo ao entrar. Queria que o coração começasse a pulsar o mais rapidamente possível.

Desviou o olhar para o electrocardiografo. A linha de luz trémula e desequilibrada que representava o movimento do meu coração enquanto ele estava em fibrilação, tinha-se transformado. A luz deslizava agora através do «écran» em linhas horizontais, interrompidas por saltos nítidos e angulares. O meu coração estava novamente a pulsar como devia ser. Depois de uma morte de quarenta e cinco minutos, encontrava-me novamente viva.

Durante mais de uma semana, ninguém me disse o que tinha acontecido. No decorrer de todo este tempo, o «marcador de passos» do dr. Solomon — que ele trazia no carro para qualquer emergência — continuou ligado ao meu estômago. Partia de lá um fio que atravessava a minha veia jugular, entrando no coração. Graças a ele, o meu coração pulsava firmemente.

No fim dessa semana, como já recuperara as forças, sofri uma dupla operação. Desta vez abriram o meu peito, no lado esquerdo, cortaram a membrana que envolve o coração, fizeram duas minúsculas punções, com o bisturi, nas zonas íleas dos ventrículos e colocaram dois electrodos.

Em seguida puseram um pequeno «marcador de passos», impulsional por uma bateria, mesmo por baixo da pele do meu abdómen, e estenderam, através de um «túnel», um par de silicons e de arames metidos dentro de borracha, desde o «marcador de passos», atravessando a fina camada de gordura da pele, e ligando-os aos electrodos.

Hoje já saí do hospital. Levo uma vida razoavelmente normal. Se não fosse a artrite, podia abandonar a cadeira de rodas. Preciso de evitar movimentos violentos, ou qualquer gesto ou pancada que possam partir os fios.

O «marcador de passos» que tenho dentro de mim mantém as pulsações do meu coração em sessenta por minuto — nem mais depressa nem mais devagar. Não sinto nada. Só um electrocardiografo pode determinar quando é que o «marcador de passos» está a trabalhar e quando o meu coração está a bater sozinho. A bateria deve durar cinco anos. Disseram-me que não será muito difícil substituí-la.

Só depois do «marcador de passos» estar colocado definitivamente dentro de mim é que soube que tinha morrido durante quarenta e cinco segundos. Qual foi a minha reacção à notícia? Não chorei. Não fiquei assustada. Reflecti, embora não me consiga recordar absolutamente de nada, excepto de uma sensação de um enorme e completo «espanto».

O que se sente quando se morre? Enquanto os médicos estavam debruçados sobre mim, tinha consciência de uma emoção

à minha volta. As pessoas, as vezes, as luzes que empalideciam... Depois, de repente, tive a sensação de que me afundava. Nunca saberei se isto se passou na altura em que morri. Mas, por muito que me esforçasse, não conseguia respirar. Senti um peso crescente sobre o meu peito. Seria o dr. Solomon a tentar salvar-me? Não sei.

Sentia-me como se me estivesse a afundar através da mesa, através do próprio chão. Depois pareceu-me ficar suspensa, como se estivesse pendurada no vácuo. Uma sensação de não-existência. Não estava ali, simplesmente — depois, muito de repente, estava ali, e uma enfermeira dizia-me que tudo corria bem.

Se esta experiência teve algum bom resultado, foi o de reforçar a minha fé como católica. Já não receio a morte. Compreendo que, inevitavelmente, não poderei contemplar toda a vida dos meus netos. A seu devido tempo, todos nós descobrimos o que significa realmente a morte.

Acho que Deus devia estar a vigiar-me naquela noite. Porquê? Não sei. Nós não conhecemos os caminhos de Deus. Mas esta experiência terá sido boa se der coragem, nem que seja só a uma pessoa que necessite de um «marcador de passos» e que ache esta ideia apavorante.

Num dia destes os meus netos estavam a brincar com outras crianças. Uma delas gabava-se de lhe terem dado um brinquedo accionado por uma bateria. A minha pequena Cindy interrompeu-a imediatamente: «Oh, sim? E nós temos uma avó eléctrica!».

4

semanais

Morrison

Os dramas passionais na Europa Ocidental

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

amor, essa força suprema de todo o drama sentimental, está a tornar-se cada vez menos um sentimento absoluto, intratável e intransigente, como o foi durante séculos. Os casais divorciam-se mais facilmente e sem que a separação seja acompanhada de drama: fazem-se concessões mútuas, partilhas espontâneas, há compreensão de parte a parte e, também, se alimentam menos as ilusões cujo desabar costumava ser uma tragédia de sentimentos e de atitudes.

Durante os anos do pós-guerra, 1945-47, assistiu-se a uma autêntica vaga de dramas passionais, como jamais havia acontecido. Os prisioneiros de guerra, de regresso às suas casas ou terras, encontravam os lares destruídos, material e sentimentalmente; outros, aos milhares, haviam contraído uniões sentimentais, sem reflectir, as quais acabavam ao fim de mais ou menos tempo, sempre com tragédias e dramas passionais.

A situação foi-se tornando normal coincidindo com um período de relaxamento de costumes e modificação de princípios morais, que ainda perdura. É esta uma das consequências do tempo actual. Ama-se muito a vida e procura-se vivê-la depressa, com alegria e felicidade, enquanto, por outro lado, não se toma a existência exageradamente a sério, ao ponto de se matar o outro ou de se destruir a própria vida, só porque se teve uma decepção ou se desfez uma ilusão. Toda a gente tenta recompor-se e refazer uma vida nova.

Há, evidentemente, exageros. Recentemente, uma sombria e sórdida história de um casal desavindo foi vendida «por escrito» pelo marido, um facto que o magistrado que julgou o caso reprovou enérgicamente, apontando àquele a sua falta de amor-próprio, de orgulho e de dignidade como homem e marido. «A honra conjugal e o ciúme são noções de credulidade e já ultrapassadas» — limitou-se a responder este marido de «ideias largas», num tom de desafio perante o magistrado que o condenou.

A ânsia de viver

Enquanto no Ocidente os dramas passionais «passaram de moda», eles são cada vez mais frequentes nos países comunistas da Europa, onde se observa agora uma modificação de costumes semelhante à ocidental do pós-guerra, no sentido de um rela-

xamento em que o divórcio é mais fácil sob todos os aspectos, inclusive o material.

Entendo que estes resultados opostos vêm do facto de na Rússia e nas democracias populares haver um atraso de vinte e cinco anos sobre o mundo ocidental no que respeita a bem-estar e a alegria de viver. As mulheres começam ali a gostar de se «vestirem», os jovens de ter um moto, os adultos um carro... Assistem-se nesses países a uma ansia frenética de viver, a uma sede de existência coerente com o nosso século. Os casais dissolvem-se, as mulheres são tentadas por uma existência mais fácil do que aquela que lhes promete o marido, o número de casos de corrupção, de abusos de confiança, de escroqueries estão em aumento. Está a tornar-se normal ter uma amante no segundo plano da vida quotidiana.

O marido abandonado ou a esposa relegada porque o marido pode permitir-se ter uma mulher mais jovem e bela, perdem a cabeça: um golpe de faca ou de lâmina de barbear, uma bala de revólver, um veneno posto no café e o irremediável é deitado para trás da vida.

Há quem afirme que, em Moscovo, Varsóvia ou Budapeste, a liberdade dada aos jornais para relatarem estes casos passionais em longas reportagens faz com que aumente o número de dramas, por «contágio». E isto não é absolutamente impossível.

A vida não acaba aos 40 anos

Trata-se de uma simples doença do crescimento destes regimes que ao fim de algum tempo, seguirão, nesse domínio também, o mundo «capitalista», onde o amor depreciado provoca cada vez menos dramas? Só será possível sabê-lo dentro de anos.

No entanto, é curioso constatar o facto, no Ocidente, de que o prolongamento da longevidade contribuiu para fazer diminuir o número de dramas passionais por uma questão psicológica muito simples: a mulher de trinta anos, a balzaquiana, ou a «velha» de quarenta de Molière pensam hoje, e com razão, que a vida está ainda muito à sua frente. Ela não acaba para a mulher moderna aos quarenta. Sentem-se ainda com vitalidade e vida suficientes para retomarem a existência de novo, muito simplesmente como quem recomeça a andar e a conduzir depois de um acidente.

Em 1965, dá-se menos importância a um desgosto de amor do que a uma grave colisão de automóveis.

N. F.

QUEM ERA 3X?

ASSASSINO MISTERIOSO MANTÉM NAS MÃOS O DESTINO DE UMA GRANDE CIDADE TRANSIDA DE PAVOR



Polícia jamais veio a saber, embora o misterioso 3X tivesse palmilhado durante semanas a trilha da morte, mantendo permanente e regular correspondência com as autoridades a respeito das suas actividades!

Diversos eminentes psicólogos chegaram a sugerir que os motivos de 3X eram manifestamente derivados de aberrações sexuais. O seu sistema de ataque, disseram eles, era muito semelhante ao do maniaco sexual egocêntrico, que sempre envia um desafio à Polícia antes de entrar em acção. Dado que as suas vítimas eram invariavelmente homens, os psicólogos foram além, e conjecturaram que se tratava, talvez, de um invertido frustrado.

Os assassínios eram praticamente idênticos. O primeiro acto do drama verificou-se ao encontrar-se um homem de nome Mozyński morto no seu próprio carro, estacionado num ponto remoto muito procurado pelos amantes.

A primeira vista, o crime parecia da natureza dos triângulos amorosos, suspeita que tomou corpo ao descobrir-se que Mozyński passara naquela noite em companhia de uma jovem que era namorada de outro homem. Mas, além deste outro homem ter provado, sem deixar margem para dúvidas, que estava longe do local do crime na noite fatídica, a jovem descreveu o que acontecera no carro.

Ela e Mozyński estavam tranquilamente no automóvel quando de repente a porta e matou Mozyński com um só tiro. Em seguida procedeu a uma busca nos bolsos da vítima.

Enquanto a Polícia investigava, o redactor de um grande jornal de Nova York recebeu a seguinte correspondência: «Rogo a gentileza de publicar o seguinte no seu jornal. Isto poderá salvar muitas vidas». Seguiu-se um curioso agrupamento de letras: «CC — NY. DQR — P.ADCM — YLGA 241.P.M.6. QUEENS». E trazia a assinatura «3X».

Este foi o primeiro comunicado de 3X, não tomado em consideração. Durante três dias nada houve, até que o mesmo redactor recebeu nova comunicação de 3X. Nesta, dizia que a companhia de Mozyński estava inocente e que o assassínio era um

simples passo num caso de espionagem.

Acrescentava que lhe cabia obter certos papéis, dos quais dava uma lista de números, dizendo que se não fossem obtidos, outras pessoas ligadas a Mozyński morreriam. Dava certo tempo para a devolução dos documentos e anexava um ou dois objectos de uso pessoal que tirara dos bolsos de Mozyński, como prova de que estava falando a sério.

Mesmo assim, a mensagem cifrada não apareceu nas páginas do jornal, e poucos dias depois, um rapaz foi encontrado morto a tiro, no interior do seu carro. As suas roupas haviam sofrido uma busca rigorosa, e uma nota pregada num dos bolsos relatava a morte de Mozyński, relacionando, assim, este segundo crime com o diabólico 3X.

Averigou-se, mais tarde, que o morto se chamava Noel Sowley, e mais uma vez metia-se de perigo uma jovem, em circunstâncias quase idênticas ao primeiro caso.

Agora, em tensa expectativa, a Polícia aguardava nova mensagem de 3X. E ela não se fez demorar!

Foi enviada ao mesmo jornalista e censurava-o severamente por não haver publicado a mensagem cifrada. Tivesse isso sido feito, escrevia 3X, e a morte de Sowley talvez fosse evitada. Terminava: «Aconselho-o a publicar o mais depressa possível a mensagem cifrada, senão ver-me-ei forçado a matar mais um homem amanhã à noite. No dia 18 de Junho, às 9 horas da noite, estarei em College Point para apanhar W. R. V. S.».

Se bem que, como nas anteriores, não se pudessem descobrir o ponto de origem da mensagem, a Polícia resolveu comparecer ao encontro marcado por 3X, às 9 horas, em College Point.

Antes, porém, a própria Polícia recebeu nova informação de 3X: um pequenino embrulho, no qual se encontravam dois cartuchos deflagrados. E os técnicos em balística verificaram que fora desses cartuchos que saíram as balas extraídas do corpo de Noel Sowley!

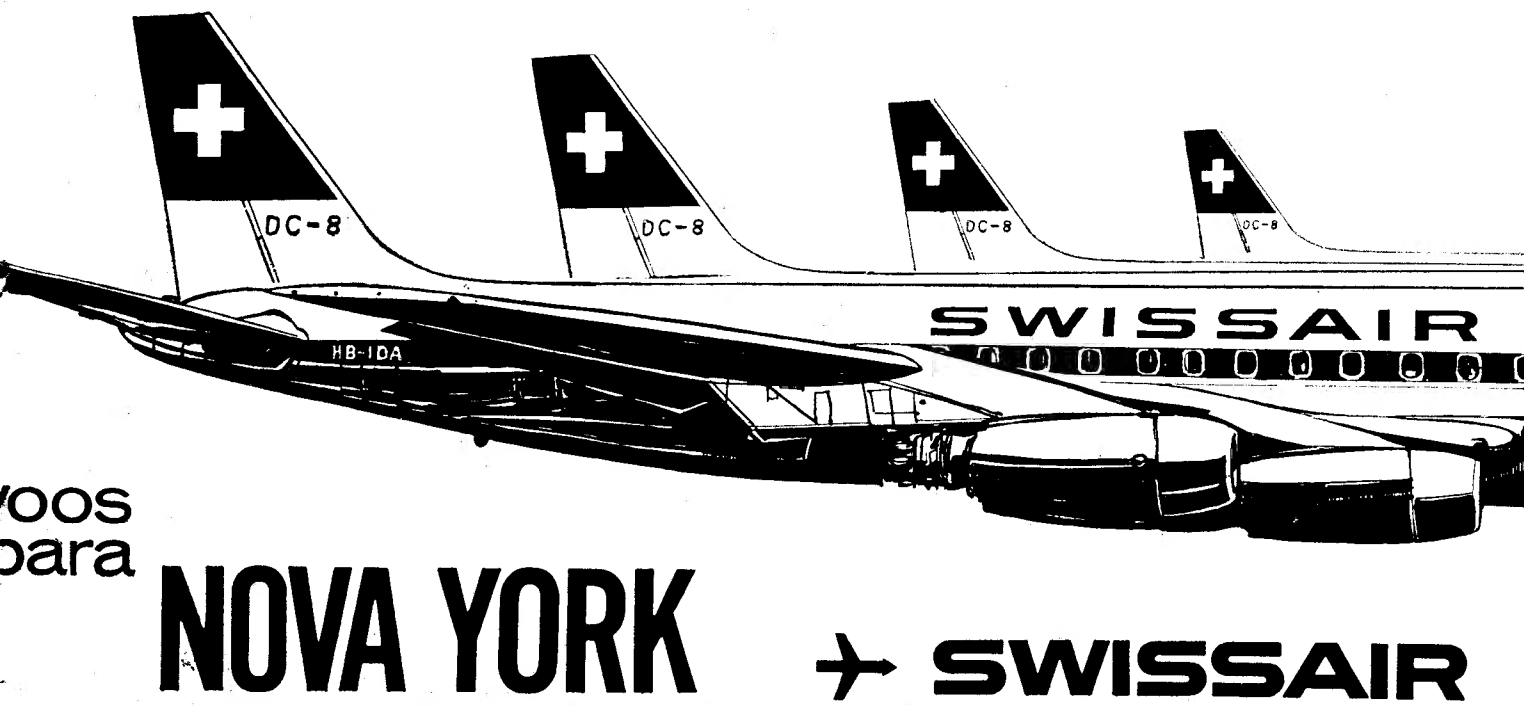
Só então decidiu o jornal publicar a mensagem codificada, e fez-o com destaque.

E eis que, pouco antes do encontro marcado com a morte por 3X, no momento em que a Polícia convergia para College Point, o misterioso matador novamente escreveu. Informava, agora, que não mais haveria mortes e que se havia encontrado com «W. R. V. S.». Já conseguira os documentos que procurava.

Consequentemente, nada houve em College Point, e durante duas semanas nada mais se soube de 3X. Então, chegou a última nota: «Minha missão está terminada», escreveu ele. «Não há motivo para novas preocupações». E prosseguia dizendo que houvera complicações de carácter diplomático a respeito de certos documentos que tinham chegado a mãos indevidas, e que o seu Governo o incumbira de os reaver a qualquer preço. Concluindo, dizia: «Lamento profundamente ter feito o que fui obrigado a fazer, mas tinha de cumprir o meu dever. Agora o senhor já sabe o que precisa saber. Diga à Polícia que 3X não a incomodará mais, pois no momento em que o senhor receber esta carta, eu estarei a caminho da minha terra natal».

A despeito do intenso trabalho desenvolvido pelas autoridades, nada mais se pôde descobrir.

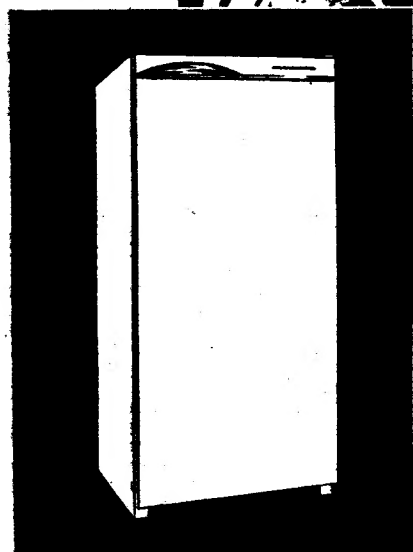
Será verdadeira a história dos documentos? Seria ele, realmente, agente pago por uma potência estrangeira? Ou tratar-se-á de uma personalidade deformada?



...eu prometo comprar-te

UM KELVINATOR

O FRIGORÍFICO
PARA TODA A VIDA



CINCO ANOS DE GARANTIA

Kelvinator

O FRIGORÍFICO DE FAMA MUNDIAL

HORARIO DOS COMBOIOS — ZONA NORTE

Serviço Internacional—PORTO (Campanhã)—VIGO

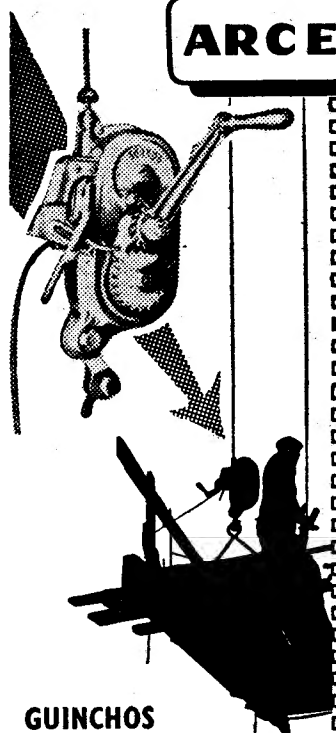
Comunica-nos a C. P. que, desde 3 de Outubro de 1965, as automotoras de serviço internacional Porto (Campanhã) — Vigo e vice-versa, com paragens em Ermesinde, Nine, Barcelos, Viana do Castelo, Ancora, Caminha, Vila Nova de Cerveira e Valença, admitem também passageiros de serviço nacional, quando houver lugares disponíveis, do Porto para Viana do Castelo e além, na viagem de ida e das estações de paragem para o Porto, em viagem de regresso.

O horário destas automotoras é o seguinte:

	Porto (Campanhã)	
8-10 p.		22-47
8-19 e.	Ermesinde	p. 22-35
9-21 p.		a. 22-34
9-04 e.	Nine	p. 22-05
9-05 p.		a. 22-04
9-15 p.	Barcelos	p. 21-52
9-42 e.		p. 21-17
9-43 p.	Viana do Castelo	a. 21-16
10-02 p.		p. 20-59
10-12 p.	Ancora	p. 20-50
10-26 p.	Caminha	p. 20-36
10-42 e.	Vila Nova de Cerveira	p. 20-18
12-10 p.	Valença	a. 22-55
13-20 e.	Vigo	p. 19-45

(H. E.) — Hora espanhola

OS BONS EMPREITEIROS PREFEREM «BAILEUS»



GUINCHOS
DE CABO PARA
ANDAÍMES

MINASTELA LDA
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
PORTO—LISBOA

**AUTOMÓVEIS
S/ CONDUTOR**

Veja os n.ºs preços carros 1965, Av. João Crisóstomo, 89. Tels. 50060-51047.

PNEUS LISOS

A RECAUCHUTAGEM LUSA, apresenta um novo fabrico, com modernos desenhos anti-derrapantes, próprio para pavimentos molhados. Experimente uma sensação nova em condução. Entregas rápidas. Vamos buscar e entregar os pneus. Rua Antero de Quental, 14-B — Telefone 73 39 29.

OUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

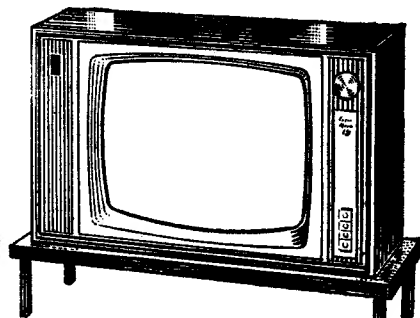
REPRESENT: FIO

AV. DA LIBERDADE, 141-L — LISBOA — TELEF. 320108

Grande Campanha

Familiar!

COLABORAMOS NO SEU NATAL
OFERECENDO A PRESTAÇÃO
DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com
moderno comando
automático que
mantém constantes
o brilho e
contraste da
imagem

TOP RANK

O TELEVISOR QUE **DA REALIDADE** A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53A 57

ANDARES - LOJAS - ARMAZENS - SALAS

A LUGAM-SE

LOJAS

MOSCAVIDE

— localização maravilhosa p/ qualquer ramo.
Renda 1.700\$.

CONDE REDONDO

— ampla c/ cave junto edificio Arquivo Identificação.

AMADORA

— belíssima p/ qualquer ramo. Local grande movimento.

CACÉM

— no maior centro populacional. Óptima p/ qualquer ramo.

SALDANHA

— boa situação e muito ampla.

AV. JOÃO CRISÓSTOMO

— a melhor localização.

A AV. BERNA

— magnífica c/ grande cave e escritório.

Todas estas lojas estão isentas de selo.

ANDARES

MOSCAVIDE

— a estrear em prédio de luxo c/ elevador, 3 amplas casas assoalhadas. Autocarro da Carris á porta. Renda 1.110\$.

A AVENIDA DE ROMA

— belíssimos andares c/ casas maravilhosas. Rendas a partir de 1.600\$.

AO CACÉM

— com 4 casas assoalhadas. Renda 870\$.

BENFICA

— Renda 1.110\$, 3 amplas assoalhadas.

AO CHILE

— para habitação e escritório em prédio de luxo. Rendas de 1.350\$ a 1.500\$.

SALAS

CONDE REDONDO

Em prédio de luxo servido por 2 elevadores. Situação maravilhosa para escritórios, ateliers, consultórios, etc. Conjuntos de 1-2-3-4-5 e 6 salas. Preços a partir de 800\$00.

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

Rua D. Antão de Almada, 5-2.º, Dt.º (junto á igreja S. Domingos)
Tels. 32-0047 e 32-0063 PBC

EXTERNATO

SÁ DE MIRANDA

ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO — TELEScola

CURSO LICEAL NOCTURNO

Corpo Docente — C/ muita competência

Instalações — Funcionais e agradáveis

SECÇÃO FEMININA E SECÇÃO MASCULINA

Telefones: Secretaria, 45310 — Direcção, 537532

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A ESTEFANIA)

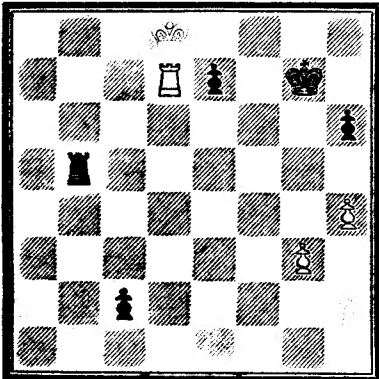
Xadrez

para todos
ESTUDO N.º 38
G. N.
ZAKHODIAKINE

JARDINAGEM

O QUE É UM CONCURSO DE ROSAS NOVAS

ANÊMONAS DE BOLBO



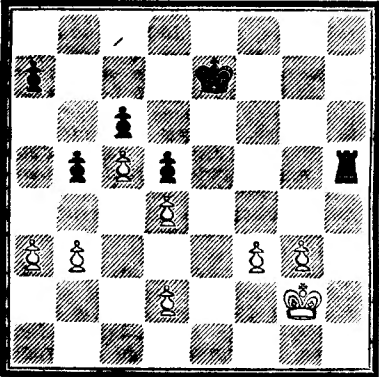
BRANCAS (4): R d8, T d7, P g3, h4
NEGRAS (5): R g7, T b5, P e2, e7, h6
As brancas jogam e empatam.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 37

Está bem escondida a chave que permite abrir caminho para a nulidade. Se principiássemos com 1. R c2?, as negras responderiam com 1. ... T h2 e a continuação seria 2. B f1, T x f2; 3. B d3, T g2 seguido de T x g3 e de a5 e b4, depois do que as brancas ficam sujeitas ao zug-zwang. Se 1. B f3? então 1. ... T f8; 2. B h5, T x f2; 3. g4, T g2; 4. R c2, T g3! e as brancas não têm mais lances bons. Se as brancas jogam 1. f4?, não terão melhor sorte como se verá: 1. ... T h2; 2. B f3, T h3! seguido de 3. ... T x g3. Vejamos ainda o que acontece depois de 1. B x d5?: 1. ... p x b; 2. R d1, T h1+; 3. R e2, T a1!

Atenção á chave!
1. R d1!!
A melhor resposta das negras não será suficiente para evitar a nulidade:

1. ... T h2
2. R e1 (ou e2)!!, T x B
3. R f1, T h2
4. R g1, T h3
5. R g2, T h5
6. f3!



Posição depois de 6. f3!

Se as negras tivessem respondido ao quarto lance das brancas com 4. ... T h6 (ameaçando 5. ... T e6 e 6. ... T e4), as brancas continuavam com 5. f3!, T e6; 6. R f1, R f7; 7. R f2

Em qualquer dos casos, a barreira de Peões é intransponível e a partida é nula.

Exemplo de continuação, depois de 4. R g1, T h3:

5. R g2, T h5; 6. f3, T h7; 7. R g1, T g7; 8. R g2, T h6; 9. R f2, T e6; 10. R f1, R f6; 11. R f2, R f5; 12. R f1, T e4 (as negras jogaram o ultimo trunfo!); 13. p x T+, R x p; 14. R g2, R x p; 15. g4, R x p; 16. g5, R d6; 17. d4, R e6; 18. R g3, etc.

ESQUENTADORES

FANTÁSTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

As roseiras são enviadas em numero de cinco, de cada variedade, sendo o numero de cinco variedades o máximo de cada concorrente.

A acompanhar estas variedades, vai um sobrescrito em branco e lacrado, contendo as descrições das cinco variedades, o nome do hibrador e a casa distribuidora.

Todas as roseiras recebem tratamento igual, mantendo-se o anonimato até ao dia do concurso, isot é, dois anos depois.

Nesse dia, um júri composto de pessoas de várias nações, classifica as variedades expostas, tendo em conta o vigor da planta, o aspecto da rosa, seu perfume e cor, resistência ao sol, ao frio, doenças, etc.

Os pontos atribuídos a cada variedade, são somados e a variedade que tiver maior numero de pontos será a premiada.

Seguidamente abrem-se os sobrescritos para se saber quem foi o seu hibrador e é servido um aperitivo para terminar mais um concurso de Rosas Novas.

A ROTOMINEIRA



A rotomineira é uma broca que, equipada com uma cabeça com dentadura helicoidal, pode abrir perfurações de 50-100 cm de diâmetro, no carvão, com uma velocidade até 2 m/min.

A cabeça de brocagem encontra-se num tubo metálico que possui no interior uma rosca de transporte

roca sem fim de transporte

Até 40 m de profundidade, abrem-se furos (com peças de crescimento) ao lado uns dos outros, para que o electro não abata

Sondadores de pressão electrónica guiam a broca ao encontro das camadas de carvão, duras ou macias

A ACÁCIA BAILEYANA

Esta variedade, ainda pouco conhecida, floresce no Norte do País, em Janeiro-Fevereiro, e não prejudica os terrenos que lhe ficam próximos, como a Acácia Dealbata.

É uma árvore de porte erecto e, como todos os anos dá flores para corte, esta poda faz com que a árvore nunca cresça, ficando sempre de pequena altura, ou com o tamanho que se desejar.

Esta Acácia Baileyana tem uma folhagem muito fina, azulada, e as flores são de cor amarelo-ouro de um soberbo efeito e são plantas que vegetam em qualquer terreno.

Aqui entre nós...

(Continuação da 5.ª página deste suplemento)

fazer qualquer coisa por essa rapariga, isto é, levá-la a «adquirir cultura», a estudar, a cultivar a inteligência e o gosto, a apurar o convívio social, de forma a aproveitar as reais qualidades que possui, por ventura superiores às suas? E considera-se, então, mais do que ela?

Meu caro senhor, estou convencida de que me escreveu «a sério». Lembre-se, por favor, do que me disse na sua carta, e compreenda que não posso responder-lhe noutro tom, nem acrescentar mais nada...

TELMA

BRINQUEDOS

E artigos para brindes, últimas novidades Alemãs e Austríacas

Armazenista Importador:

H. SANTOS

Calçada de S. Francisco, 6-1.º Dt.º LISBOA

PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

EMPRESA TERMOELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Sede: Rua do Bolhão, 72-3.º — PORTO

Delegação: Rua Rosa Araújo, 34-3.º — LISBOA

CONCESSIONÁRIA DA PRODUÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉCTRICA

- CENTRAL DA TAPADA DO OUTEIRO (GONDOMAR)
- CENTRAL DO CARREGADO
- ESTUDOS NUCLEARES

Empreendimentos com financiamentos do Banco Mundial
(Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento)

CAPITAL AUTORIZADO: 600 000 000\$00

CAPITAL REALIZADO: 315 000 000\$00

4.º AUMENTO DE CAPITAL

(12 de Dezembro de 1964)

ENTREGA DOS TÍTULOS DEFINITIVOS

Avisam-se os Senhores Accionistas de que terá início no dia 17 do corrente mês a troca das cautelas representativas das acções do aumento de capital em referência pelos títulos definitivos, nos locais onde foi efectuada a subscrição.

As cautelas deverão ser entregues com a declaração constante do verso devidamente assinada pelo titular ou seu representante legal e a assinatura autenticada com selo branco, abonada por estabelecimento de crédito ou reconhecida por notário.

Porto, 11 de Novembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Sociedade «ESTORIL»

CONCURSO PARA EXPLORAÇÃO DOS PAVILHÕES DE VENDAS DAS ESTAÇÕES DE CAXIAS E PAREDE

1— Até às 16 horas de 22 de Novembro de 1965, aceitam-se propostas para a exploração por 5 anos, com opção nos seguintes, destes Pavilhões destinados a

tabacaria, botequim e artigos similares.

2— A adjudicação será feita por contrato cuja minuta está das 8 às 24 horas, na Consigne, Cais do Sodré.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquirir a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● PRECEDENTE PARA A ALEMANHA ORIENTAL

Prevê-se que recente acordo entre Cuba e os Estados Unidos para facilitar o êxodo de cubanos para a América do Norte venha a servir de exemplo à Alemanha Oriental. As autoridades comunistas alemãs pensam, aparentemente, num plano idêntico, que permitiria a alemães de Leste juntar-se a pessoas de família que se encontrem no Ocidente.

● REVOLTA NA NOVA GUINÉ

A luta verificada na Indonésia, durante as últimas semanas, não parece ter-se limitado às ilhas do centro e do Ocidente do país. Com efeito, há notícia de um levantamento de tribos papuas na Nova Guiné, causado por má administração indonésia. A revolta foi dominada com o auxílio de reforços militares deslocados por via aérea para aquela região. No entanto, a situação é considerada apenas como temporariamente normalizada.

● DEFFERRE CONTRA MOLLET

A par da campanha eleitoral em França esboça-se uma batalha secreta no Partido Socialista (S. F. I. O.). Um grupo dirigido por Gaston Defferre é apontado como estando a exercer pressão para que Guy Mollet se demita da chefia do partido, que detem desde 1946. Há quem acuse Mollet de ser responsável por uma diminuição do número de membros daquele agrupamento político e por não ter dado suficiente apoio ao projecto de Defferre de se apresentar como candidato das esquerdas à presidência da República, em oposição ao general de Gaulle.

As laranjas que comemos

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

Relativamente a Lisboa, diz-nos o eng.º agr.º Sousa Benetó que 99 % das laranjas transaccionadas no triénio 1958/60 provieram de oito regiões abastecedoras: Algarve, 34 %; Ribatejo, 29 %; Minho, 11 %; Estremadura, 7 %; Baixo Alentejo, 7 %; Alto Alentejo, 5 %; Douro Litoral, 4 % e Beira Litoral, 2 %. Da laranja que vem do Algarve, cerca de 63 % é proveniente do Barlavento algarvio e 37 % de Setúbal. Da que vem do Minho, 94 % provém da região de Braga. O Oeste e Setúbal fornecem, respectivamente, 21 % e 78 % da laranja proveniente da Estremadura. No que se refere ao Baixo Alentejo, 68 % vem da zona de Beja—Vidigueira e 25 % da de Santiago do Cacém—Grândola. As zonas de Montemor-o-Novo—Viana do Alentejo e Elvas fornecem, respectivamente, 50 % e 18 % da laranja do Alto Alentejo, enquanto que a proveniente da Beira Litoral é, na sua quase totalidade, fornecida pela zona de Coimbra (99 %).

No que respeita ao Porto, 95 % do total transaccionado foi proveniente de quatro regiões abastecedoras: Douro Litoral, 54 %; Trás-os-Montes e Alto Douro, 28 %; Algarve, 9 %; Minho, 4 %. Dentro da região de Trás-os-Montes e Alto Douro, 6 da zona do Alto Douro que provém quase toda a laranja que chega ao Porto—cerca de 99 %.

De uma semana para a outra

DIA 6

PORTUGAL — O ministro da Marinha oferece um almoço em honra da «Home Fleet». * Mil e cem estudantes ingleses chegam a Lisboa a bordo do «Nevasa».

NO ESTRANGEIRO — Rejeitadas por Ian Smith as condições de Wilson só resta agora a Salisbury (segundo observadores) proclamar a independência. * Saigão: a artilharia americana matou por

engano onze civis vietnamitas.

DIA 7

EM PORTUGAL — A eleição de deputados à Assembleia Nacional decorre, em todo o País, em ambiente de tranquilidade. * O Chefe do Estado inaugura, em Cascais, um bloco habitacional para pescadores.

NO ESTRANGEIRO — O presidente Soekarno projecta dissolver o Partido Comunista. * Greve de metalúrgicos em

São Paulo. * África do Sul: defendido o serviço militar obrigatório para as raparigas.

DIA 8

EM PORTUGAL — Os Serviços Sociais e Culturais da Sociedade Central de Cervejas visitados pelos representantes das empresas filiadas na C. O. C. A. S. E.

NO ESTRANGEIRO — A Assembleia Geral da O. N. U. estuda novamente o caso da admissão da China Popular. * Fidel Castro manifestou o desejo de aumentar o número de emigrantes.

DIA 9

EM PORTUGAL — Inaugurado na Feira Internacional de Lisboa o Seminário sobre Desenvolvimento Económico. * O eng. Couto dos Santos (que exercia as funções de correio-mor) passa a seu pedido à situação de reforma.

NO ESTRANGEIRO — Washington: Ike internado de urgência. * Nova York: morre a jornalista Dorothy Killgallen. * Na mesma cidade, morre o compositor de «jazz» Clarence Williams.

DIA 10

EM PORTUGAL — A Associação Industrial recebe a visita do vice-presidente da sua congénere de Moçambique. * A C. P. vai adquirir cinquenta locomotivas «Diesel».

NO ESTRANGEIRO — Kubitschek abandona o Brasil num avião com destino a Miami. * Relatório da E. F. T. A.: aumentaram em 1964 as exportações agrícolas portuguesas para os outros países membros.

DIA 11

EM PORTUGAL — Os combatentes da Grande Guerra comemoraram, em todo o País, o 47.º aniversário da assinatura do Armistício.

NO ESTRANGEIRO — A Rodésia proclama a independência. * Eisenhower numa tenda de oxigénio.

DIA 12

EM PORTUGAL — O Chefe do Estado visita uma fábrica de antibióticos no concelho de Matosinhos. * Objectivos económicos e conceitos de soberania debatidos esta manhã no Seminário da Ordem dos Engenheiros.

NO ESTRANGEIRO — Os países africanos dispõem-se a intervir na Rodésia, após a proclamação unilateral da independência, acto, aliás, condenado pela Assembleia Geral da O. N. U. * Aumentou para dois votos a maioria trabalhista na Câmara dos



IAN SMITH

A figura da semana

IAN SMITH

Ian Smith, o homem que proclamou a independência da Rodésia e granjeou fama desafiando a Grã-Bretanha e o resto do Mundo, tem apenas 46 anos de idade. Símbolo da minoria branca que governa aquele território do Sul da África, é também a personificação da vontade desses brancos de tudo arriscarem numa cartada. Os dirigentes de Salisbury preferiram fazê-lo a aceitar modificações que iriam certamente prejudicar a sua actual posição. Ian Smith disse um dia: «A nossa posição é a mesma que a da África do Sul... Somos uma pequena unidade do mesmo conjunto».

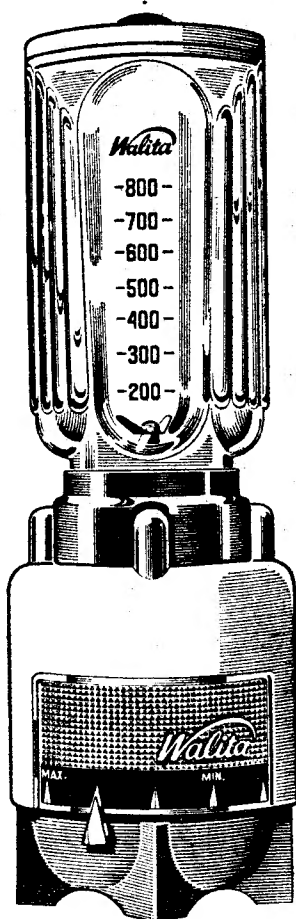
O primeiro-ministro rodesiano referia-se, sem dúvida, àquilo a que já chamaram o «triângulo branco» do extremo meridional da África, ou seja, o bastião das populações brancas no Continente Negro. E na fronteira do «triângulo» com os novos Estados negros independentes encontra-se a Rodésia, com os seus 217 mil europeus ou descendentes de europeus e quatro milhões de indivíduos de cor.

Smith já provou ser um lutador. Durante a segunda guerra mundial, foi piloto na Real Força Aérea, tendo sido abatido duas vezes. A expressão do seu rosto reflecte ainda a operação de cirurgia plástica tornada necessária pelos ferimentos sofridos então.

Natural da própria Rodésia, ajudou a fundar o partido que ocupa agora o Poder — a Frente Rodesiana. Em Abril do ano passado, sucedeu a Winston Field no cargo de primeiro-ministro e, no fim de mais de um ano de dramática batalha diplomática, arcou com a responsabilidade histórica da declaração unilateral da independência.

Ian Smith encontrou em Harold Wilson um adversário ágil. O primeiro-ministro britânico reagiu prontamente e as disposições adoptadas pela Inglaterra, secundada pelos nacionalistas negros africanos, poderão comprometer seriamente a iniciativa do Governo de Salisbury e desmentir a crença de Smith de que a reacção contra a declaração da independência não durará mais do que um fim-de-semana. Os próximos dias mostrarão se o primeiro-ministro rodesiano é um bom profeta.

ESTE É O LIQUIDIFICADOR MAIS VENDIDO NO MUNDO INTEIRO...



O liquidificador WALITA há muito que é o preferido pelas donas de casa de todos os países onde se vendem produtos WALITA. Robusto, potente e tão bonito como a batedeira Walita, tem uma velocidade variável facilmente controlável e um copo de vidro refractário, que suporta as maiores variações de temperatura.

O motor é extraordinariamente resistente e as lâminas são praticamente indestrutíveis — garantidos pela qualidade insuperável dos produtos WALITA. Conheça hoje mesmo o liquidificador WALITA. E faça um grande negócio!

Walita

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

IMPORBRAS - Importação e Exportação S.A.R.L.

Av. Visconde de Valmor, 46 - 2.ª F - Lisboa. Tel. 75 07 77

ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE, GARANTIDA PELA PRÓPRIA WALITA.

CAROCHINHA

Modas Juvenis
até 20 anos



AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C
TELEF. 72 67 31

TELEVISORES

PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS

A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

TROQUE

Os seus móveis usados por modernos ou de qualquer estilo. Temos grande variedade em exposição. Fabricamos e restauramos. Facilidades de pagamento. ARMAZENS DE MÓVEIS JORGE
Av. Almirante Reis, 35 — T. 832161